O PARQUE DA EXPOINTER, EM ESTEIO, JÁ RECEBE OS PRIMEIROS ANIMAIS PARA O EVENTO DESTE ANO.

Divulgação/Seapdr

Nesta segunda-feira (21), quatro cavalos de Barra do Quaraí (Fronteira-Oeste) se tornaram os primeiros animais a chegar ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre), para a 43ª Expointer (26 de setembro a 4 de outubro). A maior feira latinoamericana do agronegócio será realizada de forma on-line neste ano, sem presença de público, devido à pandemia de coronavírus. **Página 49**

O GOVERNO GAÚCHO AUTORIZA NESTA TERÇA-FEIRA A RETOMADA DOS EVENTOS EMPRESARIAIS NO RIO GRANDE DO SUL.

Página 3

Reprodução

O FACEBOOK É ACUSADO DE ESPIONAR USUÁRIOS PELA CÂMERA DO INSTAGRAM.

O Facebook está sendo processado por supostamente espionar seus usuários do Instagram pela câmera dos celulares sem autorização formal. A ação judicial foi registrada no tribunal do Distrito Norte da Califórnia, em São Francisco, nos Estados Unidos. Esse processo surgiu a partir de notícias de que o aplicativo de compartilhamento de fotos parecia estar acessando câmeras do iPhone mesmo quando os sensores estão desativados. **Página 69**

O MINISTÉRIO PÚBLICO DE 17 ESTADOS, INCLUSIVE O RIO GRANDE DO SUL, INICIA OPERAÇÃO CONTRA O DESMATAMENTO NA MATA ATLÂNTICA.

Página 32

Justiça suspende lei que obrigava a prefeitura de Porto Alegre a oferecer testes para o coronavírus a vários grupos.

O TJ-RS (Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul) atendeu a um pedido da prefeitura de Porto Alegre e suspendeu os efeitos da Lei 12.718/2020, que dispõe sobre a realização de testes para o diagnóstico da Covid-19 na Capital.

Promulgada em agosto, após a derrubada do veto do prefeito Nelson Marchezan Júnior pela Câmara de Vereadores, a lei estabelece que o município deve disponibilizar a testagem gratuita a vários grupos, como pessoas com mais de 60 anos ou que possuam doenças crônicas, pessoas em situação de rua ou vulnerabilidade social, servidores públicos de todas as esferas e trabalhadores das áreas da saúde, educação, transporte público e de todas as atividades autorizadas a funcionar durante a pandemia.

Isabela Carrari/Prefeitura de Santos

Decisão do TJ-RS atende a pedido do Executivo municipal.

A decisão, divulgada nesta segunda-feira (21), é do desembargador Vicente Barroco de Vasconcello. Na ação direta de inconstitucionalidade ajuizada pela prefeitura, a PGM (Procuradoria-Geral do Município) alegou que a competência para tratar da matéria é do Executivo, que o cumprimento da lei representaria um custo superior a R$ 120 milhões e violaria o princípio da proporcionalidade.

"O Parlamento criou uma obrigação pública de gestão administrativa aos órgãos de saúde sem o devido respaldo do Poder Executivo, acrescendo despesas e custos expressivos ao orçamento da Municipalidade, sem a observância de nenhum critério técnico", argumentou o procurador-geral do município, Carlos Eduardo da Silveira.

Testagem

De acordo com a prefeitura, a Secretaria Municipal da Saúde disponibiliza testes gratuitos a qualquer pessoa com sintomas ou que tenha tido contato com caso confirmado de Covid-19 em casa ou no trabalho. Segundo dados da secretaria, até o momento, 130 mil testes foram realizados na Capital, e os valores empenhados para esse fim alcançam R$ 32 milhões, sendo que R$ 5 milhões já foram liquidados.

Hospital de Clínicas de Porto Alegre amplia cirurgias eletivas.

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre está autorizado a iniciar o processo de modificação da estrutura destinada exclusivamente ao tratamento de pacientes infectados pelo coronavírus.

Com a medida da prefeitura, a instituição deve começar, a partir desta terça-feira (22), o processo de redefinição de 13 leitos para ampliar os serviços de procedimentos e cirurgias eletivas de outras especialidades.

A reorganização de parte da estrutura ocorre devido ao cenário epidemiológico da Capital. A Secretaria Municipal de Saúde tem registrado queda no número de casos confirmados de coronavírus nas últimas semanas, além da redução e estabilização da taxa de ocupação de UTIs Covid. O Clínicas possui 105 leitos dedicados ao atendimento de pacientes com Covid-19.

O tempo médio de regulação para leitos de UTI na Capital se manteve em sete horas desde março deste ano. A rede de leitos de UTI Covid de Porto Alegre seguirá sendo avaliada semanalmente pelas equipes técnicas da secretaria com o objetivo de garantir o equilíbrio de atendimento de todas demandas para reduzir o tempo de espera.

Cenário

O número de atendimentos nas tendas de testagem da prefeitura tem apresentado queda e estabilização nas últimas sete semanas. A média diária de atendimentos, que chegou a 236 entre 27 de julho e 2 de agosto, ficou em 190 na semana de 14 a 20 de setembro.

Jefferson Bernardes/PMPA

Instituição redefinirá leitos para ampliar os procedimentos eletivos.

Nas unidades de saúde, segue a tendência de redução dos atendimentos por síndromes gripais. A média diária entre 27 de julho e 2 de agosto foi de 331,8, enquanto na semana de 14 a 20 de setembro foram realizados 212,4 atendimentos.

O governo gaúcho autoriza nesta terça-feira a retomada dos eventos empresariais no Rio Grande do Sul.

Por meio de decreto com publicação prevista até a manhã desta terça-feira (22) no Diário Oficial do Estado, o governo do Rio Grande do Sul autoriza, com restrições, a volta de eventos corporativos como palestras, feiras, congressos e treinamentos empresariais. A medida havia sido anunciada dias antes e foi atribuída pelo Palácio Piratini à melhora em indicadores da pandemia de coronavírus.

A permissão é válida apenas para as regiões gaúchas que estejam há pelo menos duas semanas classificadas sob bandeira amarela (baixo risco para coronavírus) ou laranja (risco médio) no sistema de distanciamento controlado.

Os itens incluam a definição de um limite máximo de ocupação, distanciamento entre expositores, circulação cruzada (janelas e portas abertas e sistema de renovação de ar), credenciamento e check-in on-line e início e término de seções não concomitantes, dentre outros.

Além disso, tanto na bandeira laranja quanto na amarela, para alguns tipos de evento corporativo a prefeitura do município-sede terá que autorizar a sua realização, após receber projeto e emitir alvará. Do contrário, nada feito.

Outras diretrizes e protocolos mais detalhados constarão no documento, entretanto alguns tópicos foram adiantados pelo site oficial www.estado.rs.gov.br.

"Todos os organizadores de eventos precisarão prestar especial atenção às regras definidas pela Portaria nº 617/2020 da SES , com publicação nesta terça-feira", frisou o site oficial do governo do Rio Grande do Sul – www.estado.rs.gov.br.

"A decisão foi tomada após diversas agendas de diálogo com representantes do setor de eventos e estudos e análises por parte do governo do Estado", finalizou.

EBC

Autorização vale apenas para municípios sob bandeira amarela ou laranja.

Carteira de motorista

Em meio ao cenário de pandemia, o tratamento prioritário do Detran (Departamento Estadual de Trânsito) à aplicação dos exames teóricos e práticos para obtenção da CNH (Carteira Nacional de Habilitação) não impediu o acúmulo no volume de exames. Dados do próprio órgão indicam que mais de 100 mil candidatos estão com aulas em andamento ou já concluídas, além de 43 mil em condições de fazer o teste teórico e 60 mil prontos para a prova prática.

Para manter os atendimentos, priorizando a preservação da saúde de todos, sejam profissionais envolvidos no processo de habilitação ou candidatos, na primeira quinzena de outubro o Departamento instituirá uma força-tarefa de provas práticas, com previsão de atuação por 90 dias.

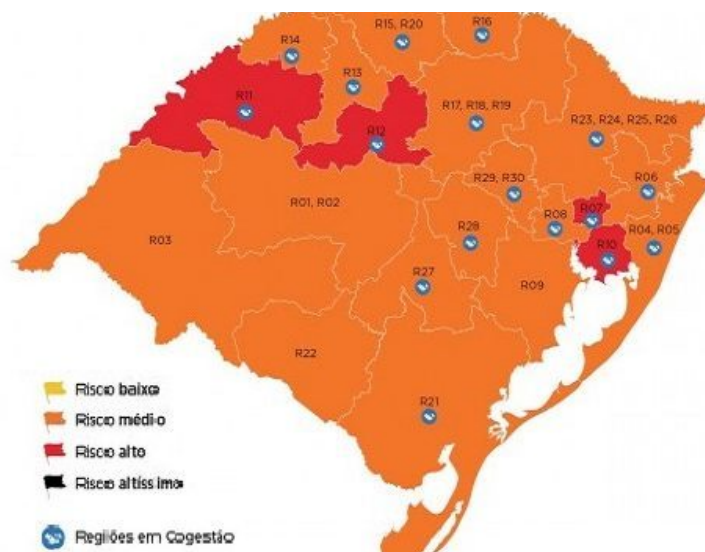
Nesse período, servidores do quadro que atuam em atividades internas, mas que têm formação para exercício de examinador de trânsito, serão remanejados para a função, aumentando a capacidade de atendimento para as provas. A expectativa é que, com a força-tarefa, a oferta de vagas seja ampliada em todo o Estado.

As provas práticas ocorrem regularmente e com restrições e rígidos protocolos de higienização e segurança (que continuarão a ser observados enquanto perdurarem os efeitos da pandemia). Cada um dos 266 CFCs (Centros de Formação de Condutores, antigas autoescolas) tem suas datas, horários e locais de prova preestabelecidos, com candidatos previamente agendados.

Mesmo adotando este agendamento, existe um fator que é imprevisível, e que pode ocasionar cancelamentos de exames sem aviso antecipado: a constatação de sintomas em examinadores, o que ocasiona, de imediato, o afastamento da atividade, para testagem e, caso positivo, quarentena para tratamento.

Sobre o prazo para que o candidato conclua seu processo de habilitação, foi estendido de 12 para 18 meses, a contar da data de abertura, conforme definição do Contran (Conselho Nacional de Trânsito). Diante da situação de represamento de candidatos, o DetranRS solicitou nova prorrogação do prazo de validade do processo de primeira habilitação. (Marcello Campos)

O novo mapa do distanciamento controlado reduziu de cinco para quatro o número de regiões gaúchas sob bandeira vermelha.

Divulgação/Palácio Piratini

Porto Alegre, Novo Hamburgo, Santo Ângelo e Cruz Alta estão sob alto risco de coronavírus.

Em sua vigésima rodada desde maio, o novo mapa definitivo do sistema de distanciamento controlado reduziu de cinco para quatro a quantidade de regiões do Rio Grande do Sul sob bandeira vermelha, que indica alto risco epidemiológico para coronavírus: Porto Alegre, Novo Hamburgo, Santo Ângelo e Cruz Alta. Todas as demais 17 áreas gaúchas estão sob a cor laranja (risco médio).

Como de praxe, a configuração foi divulgada na tarde da segunda-feira (21) e tem vigência entre as primeiras horas desta terça-feira (22) e a noite da segunda-feira que vem.

Ao todo, o Comitê de Crise do governo do Estado recebeu até a manhã de domingo oito recursos apresentados por prefeituras e associações locais contra o mapa preliminar, divulgada na tarde de sexta-feira. Só foi reconsiderado, entretanto, o apelo apresentado pela região de Guaíba. Há, também, um encaminhamento de Santa Maria, que aguarda análise pelo Palácio Piratini.

As áreas de Novo Hamburgo, Santo Ângelo e Cruz Alta foram preliminarmente classificadas em vermelho e tiveram seus recursos indeferidos pelo Gabinete de Crise. Já a região de Porto Alegre não fez a solicitação, a exemplo do que tem feito nas últimas semanas.

Todas as quatro regiões em vermelho já adotam protocolos próprios. A possibilidade de cogestão, com adoção de protocolos estabelecidos pelas associações regionais, está vigente desde a 14ª rodada do Distanciamento Controlado.

Das 21 regiões do mapa que determina restrições de atividades conforme a situação epidemiológica da pandemia, 17 aplicam protocolos próprios por meio do sistema de cogestão:

Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Porto Alegre, Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Caxias do Sul, Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado e Erechim. Todas essas podem adotar protocolos flexíveis, desde que não menos restritivos do que os de bandeira amarela.

Abrangência

Depois da análise de recursos, o Estado ficou com 58 municípios sob bandeira vermelha, o que corresponde a 31,8% da população gaúcha (3.602.469 habitantes).

Desse total, 19 municípios não tiveram registros de hospitalização e óbitos por Covid-19 de moradores nos 14 dias anteriores ao levantamento – equivalente 0,9% da população gaúcha (104.037 habitantes).

As prefeituras dessas cidades se adequam à chamada Regra 0-0 e podem, portanto, adotar protocolos previstos na bandeira laranja por meio de regulamento próprio. (Marcello Campos)

O Rio Grande do Sul já registra mais de 175 mil casos de coronavírus. A pandemia já matou 4.409 gaúchos.

Divulgado na tarde desta segunda-feira (21), o mais recente boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde acrescentou 708 testes positivos e 25 novas mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul. Com isso, o Estado acumula desde março 175.349 casos confirmados da doença, com 160.996 recuperados (92%) e 4.409 perdas humanas para a pandemia.

Porto Alegre lidera a estatística da pandemia no Rio Grande do Sul, tanto em contingente de infectados (24.446) quando no que se refere aos falecimentos causados pelo coronavírus (926).

Na ponta de baixo da lista, apenas cinco dos 497 municípios gaúchos ainda não registraram casos de Covid, o que representa menos de 1% do total. São elas: Cerro Branco, Coqueiro Baixo, Estrela Velha, Novo Tiradentes e Pedras Altas.

Os 25 novos falecimentos informados pelo relatório desta segunda-feira abrangem pacientes com idades entre 36 e 87 anos, mas os idosos se mantém como o principal segmento populacional entre os casos fatais do coronavírus. Confira a seguir a lista, por município de residência e que também menciona o gênero (feminino ou masculino).

– Barracão (homem, 79);
– Bom Principio (mulher, 74);
– Cachoeirinha (homem, 54);
– Campo Bom (homem, 63);
– Canoas (homem, 61);
– Capão da Canoa (mulher, 36);
– Capão da Canoa (homem, 82);
– Caxias do Sul (mulher, 82);
– Charqueadas (mulher, 77);
– Feliz (homem, 78);
– Gramado (homem, 70);
– Gramado (homem, 78);
– Imbé (homem, 66);
– Novo Hamburgo (homem, 73);
– Novo Hamburgo (homem, 69);
– Novo Hamburgo (homem, 84);
– Porto Alegre (homem, 70);
– Santa Bárbara do Sul (mulher, 86);
– Santa Maria (mulher, 87);
– São Francisco de Paula (mulher, 57);
– Sapiranga (mulher, 69);
– Sarandi (homem, 57);
– Taquari (mulher, 71);
– Tramandaí (homem, 72);
– Três Passos (homem, 79).

Monitores

Dentro do processo de compras por pregão eletrônico, a Secretaria da Saúde do Estado (SES/RS) recebeu nesta segunda-feira 230 monitores para leitos de UTI-Adulto. Eles serão enviados a hospitais que atendem pacientes de Covid-19 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Na semana passada chegaram os 230 respiradores que fazem parte do conjunto de equipamentos adquiridos.

Divulgação/SES

Boletim desta segunda-feira acrescentou 708 testes positivos e 25 óbitos por Covid.

Uma parte destes aparelhos, que foi paga com verbas do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL), do Ministério Público Estadual (MPE), estão sendo entregues diretamente em quatro hospitais. São 30 monitores para as mesmas instituições hospitalares que já receberam respiradores.

Na região da Fronteira, o hospital de Caridade Nossa Senhora Auxiliadora, de Rosário do Sul, foi contemplado com cinco monitores e a Santa Casa de Uruguaiana, com 10. Na região Missioneira, a Associação Hospitalar de Santo Ângelo com cinco monitores e na região da Serra, o Hospital São Carlos, de Farroupilha, com 10 monitores.

No setor de suprimentos da SES/RS, sediado em Porto Alegre, ficarão os 200 monitores que foram comprados com recursos para combate à Covid-19 e serão também utilizados para substituir equipamentos que historicamente são locados para as UTIs no Rio Grande do Sul. O destino deles será definido conforme as necessidades da rede hospitalar.

O edital do processo de compra destes itens foi lançado em junho deste ano no site da Subsecretaria Central de Licitações (Celic). A compra foi concretizada no valor de R$ 17,06 milhões, inferior ao valor de referência que constava no edital, gerando uma economia de R$ 5 milhões ao Tesouro do Estado. (Marcello Campos)

O Brasil acumula mais de 4 milhões e 550 mil infecções por coronavírus e 137 mil e 200 mortes.

Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou 377 mortes por covid-19, totalizando 137.272 óbitos, desde o início da pandemia. Ainda há 2.428 óbitos em investigação.Os dados estão no balanço diário divulgado pelo Ministério da Saúde na noite dessa segunda-feira (21).

O número de casos acumulados atingiu 4.558.068. Entre domingo (20) e esta segunda (21), as secretarias estaduais de saúde notificaram 13.439 novos diagnósticos positivos de infecção pelo novo coronavírus.

Os casos são menores aos domingos e segundas-feiras pelas limitações das secretarias de saúde em alimentar o banco de dados nacional. Já nas terças-feiras, o número usualmente tem sido maior, pelo envio dos dados acumulados do final de semana.

Ainda de acordo com a atualização dessa segunda, 533.597 pessoas estão em acompanhamento e outras 3.887.199 já se recuperaram.

Estados

Os Estados com mais mortes registradas são São Paulo (33.984), Rio de Janeiro (17.727), Ceará (8.834), Pernambuco (8.016) e Minas Gerais (6.727). As Unidades da Federação com menos vidas perdidas até o momento são Roraima (613), Acre (649), Amapá (693), Tocantins (867) e Mato Grosso do Sul (1.179).

Reprodução

Dados mais recentes indicam que 3,88 milhões de pessoas se recuperaram.

CoronaVac

Até outubro, o governo de São Paulo vai receber as primeiras 5 milhões de doses da CoronaVac, vacina contra o novo coronavírus que está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac com apoio do Instituto Butantan. Segundo o governador João Doria, o Estado deve receber 46 milhões de doses do imunizante até dezembro.

O acordo feito pelo governo paulista com a Sinovac prevê, inicialmente, o envio de doses prontas ou semiprontas da CoronaVac fabricadas na China. Também há previsão de transferência de tecnologia, ou seja, o Instituto Butantan poderá produzir doses dessa vacina.

A CoronaVac já está na fase 3 de testes em humanos. No Brasil, os testes tiveram início em julho, com 9 mil voluntários em centros de pesquisas de seis unidades da Federação: São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná. Caso seja comprovada a eficácia, a vacina terá de ser aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) antes de ser disponibilizada para imunização no Brasil.

A vacina é inativada, ou seja, contém apenas fragmentos do vírus, inativos. Com a aplicação da dose, o sistema imunológico passaria a produzir anticorpos contra o agente causador da covid-19, a doença provocada pelo novo coronavírus. Nos testes, metade das pessoas recebe a vacina e metade o placebo, substância inócua. A vacina está sendo aplicada em duas doses.

Plano

Em entrevista concedida no Palácio dos Bandeirantes, Doria voltou a dizer que a intenção do governo paulista é repassar a vacina para o Ministério da Saúde para que o imunizante possa ser distribuído a toda população do País.

Ele admitiu, no entanto, que já existe um plano estadual alternativo para distribuição da vacina, caso não seja feito um acordo com o governo federal. Neste caso, a vacinação aconteceria somente para os moradores do Estado de São Paulo, população estimada em cerca de 45 milhões de pessoas.

O governador de São Paulo confirmou que haverá vacina contra o coronavírus para imunizar toda a população do Estado até fevereiro do ano que vem.

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou nessa segunda-feira (21) que toda a população do Estado vai receber a vacina contra Covid-19 desenvolvida pelo laboratório chinês Sinovac em parceria com o Instituto Butantan até fevereiro de 2021.

"Aos brasileiros de São Paulo, sim, garanto que teremos a vacina, a CoronaVac, para atender a totalidade da população de São Paulo, já ao final deste ano e ao longo dos dois primeiros meses de 2021, e vamos imunizá-los", disse Doria.

O governador não explicou como será feita a distribuição das vacinas. O secretário da Saúde, Jean Gorinchteyn, afirmou no último dia 10 que o cronograma dos testes está sendo respeitado e a expectativa é a de que os resultados sejam enviados para a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no final de outubro. Com isso, ainda de acordo com ele, a vacina será incluída no calendário de vacinação nacional no início de janeiro.

Em julho, o governador havia dito que a vacina seria distribuída pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para milhões de brasileiros, não apenas em São Paulo.

"Nessas circunstâncias nós já poderemos iniciar a produção da vacina em dezembro e imediatamente na sequência iniciar a vacinação, com o SUS, de milhões de brasileiros, não apenas em São Paulo como também em outros Estados", declarou Doria na época.

Ao apresentar o projeto desta vacina para o Ministério da Saúde, em agosto, Dimas Covas, diretor do Butantan, também declarou que "a vacina é para brasileiros, não é para paulistas".

"O Butantan fornece vacinas, todas as vacinas que ele produz, ao Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Imunização, e esse é o projeto. Vamos oferecer essa vacina, esses 45 milhões de doses ao Ministério da Saúde", disse Dimas Covas no dia 25 de agosto.

O acordo com o laboratório chinês prevê o envio de doses prontas da CoronaVac, fabricadas na China, além da transferência de tecnologia para que o Butantan possa fabricá-las em território nacional no futuro.

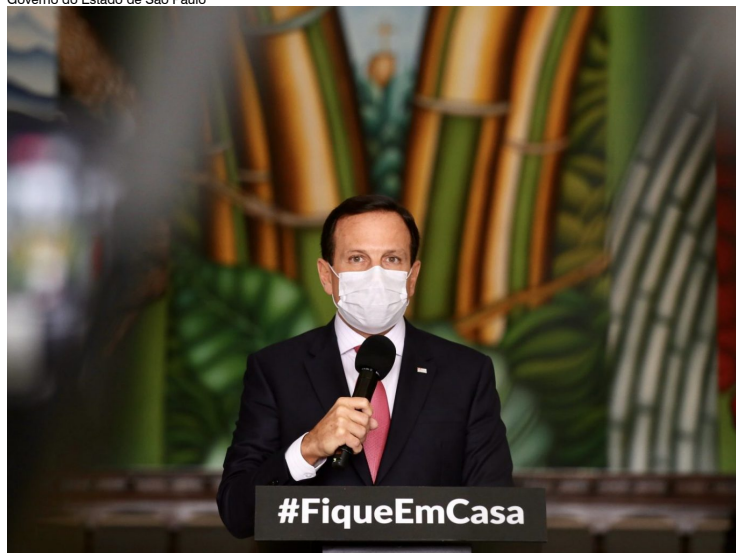
Até a última segunda-feira (14), o governo estadual afirmava que seriam 45 milhões doses ainda neste ano. No domingo (20), Doria disse, pelas redes sociais, que o total de doses será de 46 milhões apenas em 2020.

O Estado de São Paulo tem cerca de 44 milhões de habitantes, segundo o IBGE. Os testes da CoronaVac em voluntários, no entanto, são feitos com duas doses da vacina por pessoa.

Plano B

Questionado sobre como seria feita a imunização em SP, Doria afirmou nessa segunda que o governo estadual já possui um plano alternativo de vacinação, caso a distribuição não seja feita pelo SUS.

"Temos, sim, um plano alternativo, mas preferimos acreditar num plano nacional, num plano que envolva o Ministério da Saúde. É nisso que nós temos trabalhado com o ministro Eduardo Pazuello. Não faz sentido acreditar que o Ministério da Saúde com seriedade,

Governo do Estado de São Paulo

O governador não explicou como será feita a distribuição das vacinas.

imagine que não vá ter um tratamento igual para todos os brasileiros", disse Doria.

"O que eu posso garantir é que os brasileiros que residem em São Paulo não vão ficar sem a vacina", completou.

Doria também afirmou que não existirá preferência para alguns brasileiros em detrimento de outros na distribuição da vacina.

"Entendo que a imunização de todos os brasileiros é fundamental. A meu ver, não existem brasileiros de primeira classe, que tomam a vacina antes dos brasileiros de segunda classe, que tomam a vacina depois. E no meu entendimento também a vacina deve ser obrigatória", disse o governador.

Testes

Toda vacina precisa passar por etapas importantes de testes antes que sua distribuição em larga escala seja autorizada. Os testes são necessários para verificar a segurança e eficácia de uma vacina.

A CoronaVac está na terceira fase de testes. Essa etapa serve para avaliar se ela poderá ser distribuída em massa. Esses testes com voluntários começaram no Brasil no dia 21 de julho, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

De acordo com Clinical Trials, que reúne informações sobre estudos clínicos de vacinas, o Instituto Butantan informou que o último voluntário da CoronaVac será examinado em outubro de 2021. No entanto, o governo planeja oferecer a vacina em janeiro de 2021.

Em agosto, o diretor do Instituto Butantan, Dimas Covas, admitiu, que vai buscar a aprovação da vacina chinesa CoronaVac antes mesmo do fim dos estudos clínicos com os 9 mil voluntários brasileiros.

Metade dos voluntários recebem placebo e a outra metade a vacina. Esse tipo de estudo é denominado de duplo cego, pois pesquisadores e pesquisados não sabem quem recebeu qual tipo de tratamento. Após 14 dias da aplicação da primeira dose, os voluntários são submetidos a uma segunda.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, 156 países aderiram à iniciativa de universalizar a vacina contra o coronavírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou nessa segunda-feira (21) que 156 países aderiram oficialmente à iniciativa Covax, aliança internacional coordenada pela entidade que visa acelerar o desenvolvimento de vacinas contra a Covid-19 e universalizar o acesso a um eventual imunizante eficaz contra o novo coronavírus.

Em uma coletiva de imprensa na sede da organização, em Genebra, na Suíça, integrantes celebraram a abrangência do grupo. Na semana passada, o Brasil pediu mais tempo para avaliar sua entrada no pacto.

A meta da Covax é entregar 2 bilhões de doses de uma vacina contra a Covid-19 até o fim de 2021. Indagado por uma jornalista se a OMS considerou a adesão suficiente, o assessor sênior da entidade, Bruce Aylward, enfatizou que a aliança representa quase 70% da população mundial e disse que outros 38 países desenvolvidos manifestaram publicamente interesse em ingressar na Covax, mas não o fizeram por trâmites burocráticos ou barreiras no Parlamento.

"Quase 80% dos países e economias estão trabalhando com a Covax de alguma forma. É uma grande proporção. Esse grupo representa quase 70% da população mundial", afirmou Aylward.

No entanto, coube ao diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, a cobrança por maior colaboração financeira e política com a Covax.

"A Covax é o mecanismo que garantirá uma global coalizão. Uma vacina ajudará a controlar a pandemia, a salvar vidas e a garantir a verdadeira retomada econômica", disse Adhanom. "Isso não é caridade, é uma ação que representa o melhor interesse para todos os países. Nós precisamos de um fortalecimento expressivo do compromisso político e financeiro dos países. Não é apenas a coisa certa a ser feita, é a opção mais inteligente a ser tomada."

Na última quinta (17), o Brasil anunciou que quer ter "mais informações sobre as condições para a aprovação regulatória, instrumento jurídico aplicável, das vacinas em desenvolvimento, suas características de armazenamento e transporte logístico". "Essas definições são especialmente importantes em um país como o Brasil, de dimensões continentais", disse um comunicado da Secretaria de Comunicação do governo.

O País não aparece na lista de países signatários da iniciativa divulgada nessa segunda, mas figura entre os que manifestaram o interesse de integrar a Covax. A despeito da ênfase dos integrantes da OMS à abrangência expressiva da aliança em relação à população mundial, a ausência da China e dos Estados Unidos, potências globais que disputam uma corrida por uma vacina, chama atenção.

Reprodução

O Brasil figura na lista de nações que manifestaram interesse pela Covax, mas ainda não formalizaram acordo.

A Rússia, que reivindica seu imunizante Sputnik V como o primeiro eficaz e seguro do mundo, o que é encarado com ceticismo por boa parte da comunidade internacional, também não assinou o acordo nem manifestou interesse em integrá-lo.

ONU completa 75 anos

Tedros Adhanom abriu a coletiva de imprensa parabenizando a Organização das Nações Unidas (ONU), da qual a OMS faz parte, pelos 75 anos de sua fundação nessa segunda.

"Talvez nenhuma outra crise tenha demonstrado a importância das Nações Unidas desde a Segunda Guerra Mundial como a pandemia da Covid-19. A OMS tem orgulho de participar da família ONU", disse o diretor-geral.

Adhanom aproveitou a ocasião para reforçar desafios a serem enfrentados no mundo em meio à crise do coronavírus:

"A OMS tem três mensagens-chave: a pandemia deve nos estimular a atingir metas de desenvolvimento sustentável, não ser usada como desculpa para não cumpri-las. Precisamos também nos preparar agora para a próxima pandemia e somar esforços para vacinas.

A cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde afirmou que uma vacina contra o coronavírus com 50% de eficácia ainda será capaz de ajudar a conter a pandemia.

A cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), Soumya Swaminathan, afirmou nessa segunda-feira (21) que uma vacina contra a covid-19 com 50% de eficácia ainda será capaz de ajudar a conter a pandemia.

Apesar disso, Soumya alertou que ”uma vacina com menos de 30% talvez não seja muito eficaz”. ”Não alcançaremos o nível de imunidade pretendido”, explicou a cientista-chefe da OMS.

No caso da futura vacina contra o coronavírus não se aproximar dos 100% de eficácia, ela precisará ser usada pelos países de maneira estratégica.

”Então, teremos dois cenários: uma vacina a ser usada como prevenção e outra a ser usada em surtos”, disse Swaminathan.

”Precisamos ver como um pacote de intervenções para que a pandemia seja controlada, incluindo o lado da prevenção, dos tratamentos e dos diagnósticos”, alertou a cientista-chefe.

Mais de 200 vacinas são testadas contra o coronavírus e, segundo a OMS, nove dessas candidatas fazem parte do portfólio da aliança global Covax, que garantirá a compra e distribuição da vacina contra a Covid-19 aos países membros.

Início dos trabalhos

Ainda nessa segunda, a OMS anunciou que a Covax começará os trabalhos nos próximos dias.

O CEO da Vaccine Alliance, órgão que lidera a iniciativa Covax junto com a OMS, Seth Berkley, explicou que, nos próximos dias, os países membros assinarão os termos do acordo. Segundo o CEO, o número de adesão à iniciativa foi menor do que o anunciado anteriormente.

”Mais de 156 economias trabalharão juntas para garantir a vacina por meio da Covax”, informou Berkley, afirmando que, mesmo que abaixo da expectativa de adesão, esta é a primeira vez que 64% dos países se unem para garantir uma vacina ao mundo.

Até o dia 14, cerca de 170 países haviam anunciado o interesse em entrar para a Covax, entre eles, o Brasil.

Berkley informou que outros 38 países confirmarão nos próximos dias se de fato irão aderir à Covax. ”Eles ainda não aderiram, mas demonstraram interesse em aderir.”

”Em seguida , na próxima fase dos trabalhos, começaremos a assinar os acordos formais com os produtores e desenvolvedores das vacinas”, disse o CEO da Vaccine Alliance.

Reprodução/Twitter

Apesar disso, Soumya alertou que ”uma vacina com menos de 30% talvez não seja muito eficaz”.

”A Covax está aberta para começar a funcionar agora”, garantiu o líder do Acelerador ACT, Bruce Aylward, que também participa da Covax.

Doses a serem garantidas

A Diretora do Departamento de Imunização e Vacina da OMS, Kate O´Brien, explicou que ainda não há um número exato de doses que serão compradas, uma vez que a aliança precisa primeiro ter certeza de quantos países irão aderir à Covax, mas que o objetivo é adquirir ao menos 2 bilhões de doses.

”A quantidade de dois bilhões de doses se baseia em vacinas que precisam de duas doses”, informou O´Brien.

Até o momento, a Covax já garantiu, segundo Berkley, 850 milhões de doses.

Contudo, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesu, lembrou que, muitas das candidatas que fazem parte do portfólio da Covax ainda podem fracassar.

”Quatro de cada cinco vacinas não chegam à sua comercialização, então precisaremos de muito mais acordos para chegar ao número de doses que queremos”, explicou Tedros.

Até esta segunda, o mundo registrou mais de 960 mil mortes por coronavírus e mais de 31 milhões de casos confirmados em 216 países de acordo com a OMS.

"Ainda sofreremos por um ou dois anos com a pandemia do coronavírus", diz um epidemiologista britânico.

Em meio à tragédia da Covid-19, o epidemiologista britânico Adam Kucharski acha positivo que o jargão da ciência tenha entrado no cotidiano: nunca antes tanta gente falou sobre imunidade de rebanho ou curva epidêmica. Para ele, porém, parte do público leigo parece ter ouvido seletivo para as mensagens dos cientistas.

Professor da London School of Hygiene & Tropical Medicine, referência em saúde pública, e autor de "As regras do contágio" (Record), best-seller internacional, Kuchasrki é matemático de formação e se tornou um dos cientistas mais influentes do mundo na resposta à Covid-19, com mensagens sobre a pandemia que nem sempre agradam.

'Acredito que por um ou dois anos ainda teremos nosso dia a dia afetado, talvez bastante", afirma, mas sem catastrofismo. "No longo prazo, suspeito que este acabará se tornando outro vírus global, como os do resfriado comum.

1) Quão eficaz uma vacina de coronavírus precisa ser para deter a pandemia?

A vacina ideal seria uma que impede a maior parte das pessoas de se infectar e essa proteção dure por muito tempo. Suspeito que as primeiras vacinas a se tornarem disponíveis, pelas evidências até aqui, vão impedir as pessoas de ficarem doentes. Possivelmente, elas vão prevenir a infecção um pouco, talvez não em todo mundo, e não por longo tempo. Sendo otimista, creio que no fim deste ano ou no começo do próximo teremos vacinas que serão úteis, mas não para frear a pandemia de vez. Elas nos permitiriam diminuir o risco de as pessoas adoecerem de maneira severa. Depois, outras vacinas poderiam nos conduzir ao fim da pandemia. Acho que veremos vários estágios ao longo do próximo ano em termos de quão efetivas as vacinas são. Medidas de contenção precisarão continuar por algum tempo.

2) O senhor arriscaria dizer quando teremos nossas vidas de volta?

Acredito que por um ou dois anos ainda teremos nossa rotina afetada, talvez bastante afetada. A esperança é a de que teremos uma vacina que possa proteger, sobretudo, os grupos de risco na primeira metade do ano que vem. Mesmo que a transmissão continue ocorrendo, não vamos ver tantas internações, com o impacto que elas tiveram neste ano. Mas creio que em algumas partes do mundo, que tiveram muita dificuldade em controlar o vírus, como alguns lugares da América Latina e da Ásia, onde muitos grupos de jovens foram infectados, isso vai construir uma certa imunidade e frear um pouco o surto. Nessas áreas, a segunda onda não deve ser tão ruim quanto a primeira. No longo prazo, suspeito que isso acabará se tornando outro vírus global como os de resfriado comum, para o qual os idosos já têm alguma imunidade e pessoas mais jovens adquirem infecções mais amenas.

3) Há explicação sobre a extensão do dano da Covid-19? Por que ebola, Sars e H1N1 não paralisaram o planeta?

Há dois fatores que influenciam a extensão do impacto de uma epidemia. Um deles é quão fácil ela se espalha. O outro é o que acontece quando as pessoas se infectam. A gripe H1N1 se espalhava de modo muito fácil, difícil de controlar, mas o impacto final nas pessoas era relativamente baixo, sem grandes números de mortes. Vírus como ebola e Sars provocam altos índices de fatalidade, mas como a transmissão ocorre sobretudo com pacientes claramente sintomáticos, é possível identificar esses casos, rastrear os contatos e conter a transmissão. Infelizmente, o atual coronavírus é muito difícil de controlar, muitas pessoas o transmitem mesmo com sintomas leves, mas uma vez que as pessoas se infectam, particularmente se são idosas ou de grupos de risco, elas podem ficar seriamente doentes. É uma combinação infeliz: um vírus difícil de controlar que pode ter grande impacto.

Reprodução

Adam Kucharski acredita que, a longo prazo, vírus terá o impacto reduzido como o de um resfriado comum.

4) Desde o início da pandemia, quais foram as mudanças mais importantes na ciência da Covid-19?

Um elemento muito importante são os dados genéticos que nos ajudaram a entender a rota global que o vírus fez, quando ele entrou e quando a epidemia começou a decolar em vários lugares. As sequências genéticas agora nos permitem reconstruir essa rota. Tivemos estudos de prevalência de anticorpos para entender a extensão dos surtos. E agora temos as informações necessárias para entender com precisão o que estava acontecendo no início da epidemia. Também houve um refinamento da compreensão do que é um ambiente de risco para transmissão do vírus. A mensagem de um lockdown é a de que "não sabemos onde está o risco, então manteremos todo mundo em casa". Agora há uma consciência maior de que alguns ambientes são bem mais arriscados que outros. Não se trata apenas de manter uma determinada distância. O que conta é se o local é fechado, com quem você interage, qual o tipo de atividade naquele ambiente. Não estamos mais vendo fechamentos de escala nacional.

Estudo sugere que pessoas que tiveram dengue recentemente podem ter alguma imunidade contra o coronavírus.

Lugares em que grande parte da população contraiu dengue no ano passado e no começo deste ano demoraram mais tempo para ter transmissão comunitária exponencial da Covid-19. Além disso, registraram números menores de casos e de mortes causadas pelo novo coronavírus, indicando uma possível interação imunológica entre os dois vírus.

A conclusão é de um estudo liderado pelo cientista brasileiro Miguel Nicolelis, professor catedrático da Universidade Duke, na Carolina do Norte (EUA), que desde o início da pandemia se dedica a estudar o comportamento do coronavírus no Brasil. O estudo foi enviado a um repositório de pesquisas a serem publicadas em revistas científicas e ainda não foi revisado por pares.

De acordo com Nicolelis, a pesquisa indica que também há a possibilidade de que vacinas aprovadas ou em desenvolvimento para a dengue possam provocar alguma forma de proteção contra o novo coronavírus.

"Essa descoberta surpreendente levanta a intrigante possibilidade de uma reação cruzada entre o vírus da dengue e o SARS-CoV-2. Se comprovada correta em futuros estudos, esta hipótese pode significar que a infecção pela dengue ou uma eventual imunização com uma vacina eficaz e segura para dengue poderia produzir algum tipo de proteção imunológica para SARS-CoV-2, antes de uma vacina para SARS-CoV-2 se tornar disponível", diz o estudo.

O pesquisador ressaltou, em entrevista exclusiva à Reuters, que já existem trabalhos mostrando que pessoas que têm sorologia positiva para dengue testam positivo para coronavírus sem ter coronavírus, sugerindo que essas pessoas produzem um anticorpo que age nas duas doenças.

"Isso indica que existe uma interação imunológica entre os dois vírus que ninguém poderia esperar, porque os dois vírus são de famílias completamente diferentes", afirmou.

Diminuição da dengue, aumento do coronavírus

O estudo aponta uma significativa correlação negativa entre incidência, mortalidade e taxa de crescimento da Covid-19 e o percentual da população com níveis de anticorpos IgM para dengue nos Estados do Brasil, País que tem o terceiro maior surto de Covid-19 no mundo, com mais de 4,5 milhões, e o segundo maior número de mortes da doença.

A observação foi feita por Nicolelis e sua equipe ao elaborarem um estudo sobre a disseminação geográfica da Covid-19 no Brasil e o papel das rodovias como fator de distribuição de casos. O cientista percebeu vazios de casos no mapa em determinadas regiões do País sem explicação aparente, e partiu em busca de possíveis explicações.

A resposta, segundo Nicolelis, apareceu ao analisar a distribuição geográfica dos casos de dengue no Brasil em 2019 e 2020, que ocupavam exatamente os buracos no mapa de casos da Covid-19. As curvas de casos das duas doenças reforçaram a descoberta, uma vez que o surto de dengue entrou em declive acentuado no País no mesmo momento da disparada do novo coronavírus.

Arquivo/Agência Brasil

O surto de dengue entrou em declive acentuado no País no mesmo momento da disparada do novo coronavírus.

"Foi um choque, foi um acidente total. Em ciência isso acontece, você está atirando para um lado e acerta no alvo que você nunca imaginou que iria atirar", disse o pesquisador sobre a descoberta.

"Fui olhar no Ministério da Saúde se tinha alguma explicação para essas coisas estranhas, se tinham outros indicadores de doenças que eu não estava percebendo, e de repente encontro o mapa de dengue de 2020 do Brasil. Eu peguei o mapa de casos de coronavírus e coloquei lado a lado com o mapa de dengue, e encontrei o que a gente chama de distribuição complementar: regiões com pouco coronavírus estão cheias de dengue."

Estados como Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, que tiveram alta incidência de dengue no ano passado e no começo deste ano, levaram muito mais tempo para atingir um patamar de elevada transmissão comunitária de Covid-19 do que Estados como Amapá, Maranhão e Pará, por exemplo, que tiveram poucos registros de dengue no mesmo período, de acordo com o estudo.

Enquanto o Amapá levou cerca de 60 dias para chegar a 500 casos de Covid-19 por 100 mil habitantes, o Paraná levou mais de 120 dias. Em comparação, o Amapá tem incidência de 5,4 casos de dengue por 100 mil habitantes este ano, enquanto o Paraná tem a maior incidência do País, com 2.295,8 casos por 100 mil.

O estudo pondera, no entanto, que em regiões com alta densidade demográfica há uma prevalência da Covid-19 mesmo quando há uma alta incidência de dengue.

"Os nossos resultados epidemiológicos sugerem a hipótese, que ainda precisa ser testada amplamente, que o SARS-CoV-2 compete com o vírus da dengue pelas mesmas pessoas, pelo mesmo pool de suscetíveis. Como o SARS-CoV-2 é transmitido homem-homem, ele teria uma grande vantagem para ganhar esta competição, em relação à dengue, que depende de um mosquito", disse Nicolelis, lembrando que a pesquisa se trata de um estudo epidemiológico, sem ter sido realizado qualquer estudo sorológico.

Argentina estende por mais três semanas quarentena mais prolongada do mundo.

A quarentena argentina vai continuar até, pelo menos, dia 11 de outubro, totalizando 205 dias. No interior do país, haverá um endurecimento das medidas de restrição. Metade da população rejeita a rigidez das medidas de isolamento.

Ciente do cansaço social após 182 dias de quarentena, pela primeira vez o presidente Alberto Fernández não apareceu para anunciar a 12.ª extensão do isolamento social obrigatório, iniciado em 20 de março. "A partir do diálogo constante com os especialistas e com os governadores de todo o país, decidimos manter as medidas de cuidado até domingo, 11 de outubro", diz o anúncio oficial emitido por vídeo através das redes sociais.

O comunicado evitou usar o termo "quarentena", substituindo-o por "medidas de cuidado". Além disso, para evitar mais desgaste político, foi deixado para os governadores de cada província o anúncio das medidas de endurecimento.

"As autoridades locais serão as que determinarão as novas indicações para cada território. O governo nacional recomenda incrementar as restrições para diminuir a circulação das pessoas", indica a declaração oficial.

Enquanto os países vizinhos experimentam uma estabilidade de casos ou mesmo uma diminuição do número de contágios, a Argentina observa um aumento de casos, o que faz do país o décimo com mais infecções acumuladas, apesar de ser um dos que menos testes faz. A onda de contágios na Argentina avança pelo interior do país, onde o sistema de saúde é mais frágil.

"Em maio, o interior representava apenas 7% dos contágios enquanto a área metropolitana de Buenos Aires respondia por 93%. Agora, o interior representa 49,2%, quase a mesma porcentagem de Buenos Aires com 50,8%. Na área metropolitana da capital, a curva de contágios é alta, mas estável", exemplifica o anúncio oficial, apontando uma ocupação de 67,3% das UTI.

Reprodução

A Argentina não permite aulas presenciais e o uso dos transportes públicos para quem não for funcionário de um trabalho considerado essencial.

Rejeitada pela metade da população

A quarentena argentina tem perdido o amplo apoio popular inicial e é agora rejeitada por 53,4% dos argentinos, de acordo com uma sondagem da consultora Giacobbe.

Ao mesmo tempo, a popularidade do presidente Alberto Fernández, que em março registrava uma taxa de aprovação popular de 67,8%, desceu agora para 37,1%. A imagem negativa superou a positiva, passando a 48,5%.

"O presidente Alberto Fernández perdeu tudo aquilo que conquistou durante o começo da quarentena. Voltou ao baixo patamar que tinha ao assumir o cargo em dezembro", explica à RFI o analista político Jorge Giacobbe.

Nas últimas semanas, o presidente passou a negar que exista uma quarentena, preferindo eufemismos como "isolamento sanitário" e "medidas de cuidado". "Os jornais podem publicar que estamos em quarentena, mas é mentira. É falso", insiste Alberto Fernández.

A Argentina não permite aulas presenciais e o uso dos transportes públicos para quem não for funcionário de um trabalho considerado essencial. A circulação de pessoas e de veículos necessita de permissão especial.

Não são autorizados os deslocamentos de cidadãos entre municípios e províncias. Não há voos domésticos nem internacionais. Estão proibidas as reuniões de amigos e familiares que não convivam e a permanência de crianças nas ruas das áreas mais povoadas do país.

A Espanha isolou 850 mil pessoas para tentar conter uma segunda onda de contágio de coronavírus.

Mais de 850 mil moradores de Madri, capital da Espanha, e de sua região metropolitana não podem deixar seus bairros desde essa segunda-feira (21) a não ser por motivos essenciais como trabalhar, ir ao médico ou levar filhos à escola por causa da pandemia de Covid-19.

As restrições de circulação, previstas para durar duas semanas, atingem oito bairros, principalmente os mais pobres e que concentram boa parte de imigrantes. O descumprimento das regras será punido com multas de pelo menos € 600 (cerca de R$ 3.800).

A medida tenta conter uma nova onda do coronavírus, que já matou mais de 30 mil pessoas no país, de acordo com levantamento da universidade americana Johns Hopkins.

Madri se tornou o epicentro dos contágios na Europa, com uma taxa de infecção de cerca de 682 casos por 100 mil habitantes em duas semanas. Isso equivale a quase três vezes a média nacional, que é de 267,8.

O jornal ”El País” conta que o mês de junho foi ”tranquilo” em Madri em relação à pandemia. Em julho, os casos começaram a reaparecer enquanto as cidades ficavam mais vazias por causa das férias de verão (no hemisfério norte). ”Em agosto, o vírus reapareceu e multiplicou a sua incidência por 15. Nas primeiras semanas de setembro, o ritmo se manteve e em toda a área metropolitana supera os 530 casos por 100 mil habitantes”, descreve o jornal.

Áreas periféricas

As áreas afetadas pelas novas medidas sanitárias localizam-se principalmente no Sul da capital espanhola e na região da Grande Madri, onde a precariedade é maior do que em outras localidades.

A falta de recursos econômicos faz com que muitas famílias, compostas principalmente por migrantes, sejam obrigadas a compartilhar pequenos espaços nesses bairros populares, o que favorece a propagação do vírus. Esses grupos também costumam utilizar transporte público, o que aumenta o risco de contaminação.

A prefeita de Madri, Isabel Díaz Ayuso, explicou que ”é permitida a circulação dentro destes perímetros, mas as reuniões privadas terão de ser reduzidas a seis pessoas e a atividade em parques e jardins está suspensa até novo aviso”.

Reprodução

Moradores da região de Madri só podem sair por motivos essenciais como trabalhar, ir ao médico ou levar filhos à escola.

Na semana passada, Ayuso foi criticada por dizer que ”o estilo de vida do imigrante” foi parcialmente responsável pelo forte aumento nos casos de contaminação nessas regiões.

Nova Zelândia

A primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, anunciou nessa segunda a flexibilização das medidas impostas para conter a propagação do coronavírus em Auckland, a cidade mais populosa do país, depois de um surto detectado em meados de agosto e que supostamente permanece ”sob controle”.

As autoridades permitirão encontros sociais com até 100 pessoas, embora obrigue seus 1,7 milhão de habitantes a usar máscaras no transporte público, mantendo o nível de alerta 2.

”Se continuarmos no caminho , consideraremos alterar o nível de alerta a partir de 7 de outubro”, disse Ardern em uma entrevista coletiva em Auckland no dia em que a Nova Zelândia não registrou novos casos de covid-19.

Ardern ressaltou que o vírus está ”sob controle”, uma vez que nenhum novo caso local foi registrado durante sete dias durante esta segunda onda de coronavírus, que segundo especialistas começou com casos importados.

A premiê indicou que os relatórios de saúde sugerem que há uma ”chance de 50-50” de que a Nova Zelândia supostamente elimine o coronavírus pela segunda vez no final do mês, como fez no início de junho.

Nova Zelândia: premiê Jacinda Ardern pede desculpas após selfie com aglomeração.

Considerada uma das líderes mundiais mais bem-sucedidas no combate à pandemia do novo coronavírus, a primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, pediu desculpas nesta segunda-feira (21) após receber críticas por aparecer em meio a uma aglomeração nos últimos dias. Ela tirou uma selfie com um grupo de apoiadores durante sua campanha eleitoral, sem manter distanciamento social.

Jacinda, favorita nas eleições gerais marcadas para outubro, foi criticada pela líder oposicionista do Partido Nacional, Judith Collins, e outros políticos do país. Embora as restrições de isolamento já tenham sido retiradas da maior parte da Nova Zelândia – apenas com recomendação de distanciamento, mas não mais regras de quarentena ou uso de máscaras –, Ardern declarou que a foto foi um erro.

Reprodução

Jacinda Ardern tirou uma selfie com um grupo de apoiadores durante sua campanha eleitoral, sem manter distanciamento social.

"Eu deveria ter dado um passo adiante, deveria ter pedido a eles que se afastassem um do outro, e reconheço isso", disse ela. A foto em questão foi tirada em Palmerston North e, a partir desta segunda-feira, apenas Auckland, a maior cidade do país, segue com restrições.

A premiê, no entanto, é defensora de que os cidadãos do país sigam agindo com cautela. Ardern é considerada favorita nas eleições de 17 de outubro, em grande parte pelo seu sucesso em conter a Covid-19.

Maior parte do país sem restrições

Em coletiva de imprensa nesta segunda-feira, Jacinda Ardern suspendeu todas as restrições relacionadas à Covid-19 em todo o país, exceto na maior cidade neozelandesa, Auckland, onde teve origem uma segunda onde casos.

Algumas restrições também foram atenuadas em Auckland para permitir reuniões de até 100 pessoas, masa metrópole ainda precisa de mais tempo "antes que todas as restrições possam ser suspensas", disse Ardern.

"Nossas ações coletivas conseguiram colocar o vírus sob controle", disse ela a repórteres em Auckland. "Este foi o centro do surto e é por isso que esse cuidado é necessário aqui."

A Nova Zelândia, uma nação de cinco milhões de habitantes, pareceu ter interrompido a transmissão comunitária de Covid-19 no início deste ano, mas um novo surto em Auckland em agosto levou o governo a colocar a cidade novamente em lockdown. O país não registrou casos novos de Covid-19 na segunda-feira, mantendo o número total de casos confirmados em 1.464, com 25 óbitos.

A pandemia impulsiona o uso de banco pelo celular.

Desde que a pandemia da covid-19 impôs limites à circulação das pessoas, na tentativa de frear a disseminação do coronavírus, comportamentos e hábitos de consumo sofreram mudanças impensáveis. Um dos reflexos mais surpreendentes é que a busca por serviços digitais financeiros cresceu 122% entre a classe baixa brasileira.

A conclusão é parte de um levantamento feito pela Cinnecta. A plataforma de inteligência de dados, que está acostumada a mapear comportamentos de consumo para seus clientes – que incluem bancos tradicionais e digitais –, usou a classificação de estratos sociais feita pelo IBGE. Ela considera como de classe baixa uma família com renda inferior a R$ 783,75 por pessoa.

Somadas as classes média e baixa, o aumento de interesse por esses serviços entre fevereiro e junho de 2020 foi de 146%. E, dentre todas as regiões do País, esse crescimento foi maior na região Nordeste.

Smartphones e auxílio emergencial. Ricardo Ferreira, diretor de operações da Cinnecta, diz que essa mudança de comportamento teve diversas causas. Já havia um processo de bancarização em curso antes da pandemia, mas não nessa magnitude. Com as restrições à circulação, ele se intensificou.

"Os bancos digitais levaram vantagem sobre as instituições financeiras tradicionais. Afinal, neles o cliente consegue preencher um cadastro em um aplicativo, fazer uma selfie e abrir uma conta em 5 minutos", afirma Ferreira.

Um segundo aspecto que foi determinante foi a concessão do auxílio emergencial de R$ 600. Ele exigiu que os beneficiários baixassem um aplicativo da Caixa e se cadastrassem para receber a ajuda financeira.

"Foi o maior movimento de digitalização bancária do mundo. Muitas pessoas tiveram o primeiro contato com o sistema financeiro formal nessa ocasião", diz Ferreira. "E R$ 600 dão algum poder de consumo para essas pessoas, ainda que apenas para necessidades básicas. Quando são trazidas para o digital, elas naturalmente passam a demandar mais serviços digitais."

Nada disso poderia ter acontecido sem a democratização do próprio acesso a smartphones. Isso trouxe um contingente enorme de pessoas que, de outra forma, jamais teriam uma vida online. A elas, o mundo digital abriu as portas do consumo como expressão de aspiração social, com direito a experimentar Netflix, Uber e o e-commerce.

O grande filão. Se for considerado o critério de estratificação social do IBGE, quase metade da população brasileira pode ser considerada de classe baixa. Assim, ainda que seja um segmento sensível a preço, com tíquetes mais baixos e margens mais acanhadas para as empresas, o volume de pessoas envolvido representa um oceano de oportunidades. Ferreira destaca que a conquista desses consumidores é bem mais fácil que a clientela de estratos superiores, que exige vantagens para ser convencida a migrar de um produto para outro.

Isso não significa, porém, que bancos e empresas em geral não precisem fazer nenhum tipo de esforço para atingir esse público. É importante personalizar o discurso, encontrando um tom que seja palatável e se comunique com ele.

Reprodução

A busca por serviços financeiros digitais cresceu 122% entre a classe baixa brasileira.

"O que atrai o usuário de baixa renda de uma cidade média do Nordeste é diferente do que atrai o morador do bairro paulistano dos Jardins. Eles podem ter interesse no mesmo banco e no mesmo serviço digital, mas por razões distintas", diz o diretor de operações da Cinnecta.

E, por falar em Nordeste, a demanda mais intensa dos moradores dessa região por serviços financeiros digitais teve, além do auxílio emergencial, um ingrediente local.

"No Sudeste, onde se concentram o dinheiro e as classes mais abastadas, a competição entre os grandes bancos privados é muito acirrada. O Nordeste é mais atrativo para os bancos digitais, que enfrentam menos concorrência nessa região", explica Ferreira.

Álvaro Bacellar, vice-presidente de serviços para a América Latina da Temenos, uma multinacional de software corporativo para bancos e sistemas financeiros, diz que a pandemia acelerou nos bancos um processo de digitalização que já está mais maduro em outras áreas, como compras online.

"Os usuários passaram a ter um outro padrão de exigência de interação digital. E a maioria dessas pessoas veio para o digital para ficar", afirma. "A aceitação de uso de um aplicativo é algo sem volta. Quando o cara aprende a fazer uma transação pelo celular, não volta para a agência bancária."

No entanto, se os bancos já começaram a digitalizar suas jornadas de atendimento, isso contempla apenas algumas transações, como pagamentos. A abertura de conta ainda é presencial, com assinatura de vários papéis, e a interação para uma concessão de empréstimo se dá fora do mundo virtual.

Outro percalço é a falta de usabilidade dos aplicativos dos bancos. A Temenos calcula que sete em cada dez operações de abertura de conta online são abortadas no meio; no caso de empréstimos, são nove em cada dez.

Saiba como engajar o funcionário que trabalha de forma remota.

Com as equipes trabalhando totalmente remotas ou de forma híbrida – parte presencial e parte a distância – os RHs das empresas tiveram que repensar como medir, avaliar e criar o engajamento entre funcionários. Para entender como se adaptar ao novo cenário, a Localiza, com cerca de 10 mil empregados, sendo três mil ainda trabalhando remotamente, implementou uma pesquisa quinzenal para avaliar como estava a saúde mental da equipe e como as equipes estavam lidando com o home office.

"Criamos um grupo de trabalho multidisciplinar para entender como era ter times em larga escala trabalhando remotamente", conta Daniel Linhares, diretor executivo de gente da Localiza, empresa que não tinha o home office amplamente difundido antes da pandemia. "Usamos uma consultoria para nos ajudar e conversamos com empresas que já tinham a prática de trabalho remoto."

A partir dessas conversas, o RH captou insights do que deveria ser feito para manter o engajamento e a produtividade. Entre as novas ações, o empréstimo de 600 cadeiras da sede da companhia para os funcionários, que foram retiradas em um drive-thru improvisado no escritório, e a viabilização de 250 modens de internet com velocidade melhor. Lives também foram implementadas para aproximar as equipes da diretoria executiva. Cada uma delas é avaliada pelo NPS (Net Promoter Score), uma métrica de lealdade do cliente, indicando se o público interno está gostando ou não das temáticas abordadas.

O resultado do conjunto de ações foi medido em uma pesquisa de produtividade autodeclarada, que cresceu 20 pontos desde as primeiras semanas da pandemia até agora. "Hoje, medindo a produtividade que não é autodeclarada, não temos desvio em relação ao período pré-pandemia", afirma Linhares.

Assim como a Localiza, a Salesforce, que tem 54 mil funcionários globalmente, também está realizando pesquisas a cada mês e meio para entender como os funcionários estão enfrentando o momento. Antes da pandemia, a pesquisa de clima era feita apenas duas vezes por ano.

A partir disso, a multinacional implementou uma conversa virtual semanal do time com o CEO, aumentou a ajuda financeira para aquisição de recursos de trabalho em casa em mais US$ 250 e ampliou para pais com filhos pequenos a licença de até seis semanas, que já existia para cuidar de um parente doente. "Repensamos a comunicação e os benefícios, pois algumas coisas que funcionavam no ambiente de escritório não funcionam agora", diz Priscila Castanho, diretora regional de RH da Salesforce.

Na IBM, o ato de repensar, adaptar ou ampliar iniciativas de recursos humanos começou com uma escuta ativa do RH. "Não podemos pensar que o RH tem todas as respostas. Demos um passo atrás para

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Equipes estão trabalhando totalmente remotas ou de forma híbrida – parte presencial e parte a distância.

entender exatamente, entre os diversos grupos da empresa, o que é importante para eles neste momento", diz Christiane Berlinck, diretora de RH da IBM Brasil e América Latina.

Para ter o pulso atual da equipe, a companhia fez uma série de pesquisas com perguntas simples e, a partir daí, redesenhou uma série de iniciativas. A roda de conversa trimestral das equipes com a liderança da IBM Brasil passou por um ajuste de conteúdo e ganhou foco nos temas que os funcionários mencionavam como importantes no momento. Uma ação inédita foi colocar todos os empregados da empresa em uma conversa virtual com o presidente da companhia no Brasil. "Foi muito bem recebida, porque essa roda de conversa traz alguns elementos implícitos, como a confiança nos funcionários e a inclusão, de fato, de todos", afirma Christiane. Segundo ela, esse tipo de encontro incorpora também elementos humanos, pois as pessoas passam a saber como o presidente ou a diretora de RH estão passando nesse período. "Traz essa vulnerabilidade da liderança, mostrando como ela está lidando com a situação."

A pausa do cafezinho – tão comum nos escritórios do Brasil – foi transposta para o ambiente virtual, em um momento dedicado a falar de coisas não relacionadas aos negócios ou a projetos e resultados. Nesse ambiente de conversa informal, saíram inúmeros temas, desde como lidar com a ansiedade e manter a saúde física e mental até como gerenciar as agendas pessoal e profissional e como engajar os filhos durante o dia. "São conversas que não teríamos antes", afirma.

A Bayer, que tem 6,5 mil funcionários no Brasil, também promoveu uma escuta ativa das equipes antes de rever suas ações de engajamento.

"Montamos um grupo para mapear o que estava acontecendo e entender como responder à crise", conta Aline Cintra, diretora de gestão de talentos e inclusão e diversidade da Bayer.

Confiança na indústria brasileira em setembro pode ser a maior desde 2013.

A prévia da Sondagem da Indústria de setembro sinaliza avanço de 7,2 pontos do ICI (Índice de Confiança da Indústria) em relação ao número final de agosto, para 105,9 pontos. Se o resultado se confirmar, esse será o maior valor do índice desde janeiro de 2013 (106,7 pontos). O resultado preliminar do índice foi divulgado pelo Ibre (Instituto Brasileiro de Economia), da FGV (Fundação Getulio Vargas), nesta segunda-feira (21).

O crescimento da confiança nesta prévia decorre tanto da avaliação positiva dos empresários em relação ao presente quanto do otimismo para os próximos meses. O Índice de Situação Atual aumentou 8,9 pontos, para 106,7 pontos. Já o Índice de Expectativas avançou 5,5 pontos, para 105,1 pontos.

O dado preliminar desse mês indica aumento de 2,7 pontos percentuais do Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI), para 78,0%, o maior desde março de 2015. Com este valor, a média do terceiro trimestre ficaria 13,8 p.p. acima da média do segundo trimestre.

Agência Brasil

O crescimento da confiança nesta prévia decorre tanto da avaliação positiva dos empresários em relação ao presente quanto do otimismo para os próximos meses.

Para a prévia de setembro de 2020, foram consultadas 783 empresas entre os dias 01 e 18 deste mês. O resultado final da pesquisa será divulgado na próxima segunda-feira, dia 28 de setembro.

Empresário do Comércio

Já o Icec (Índice de Confiança do Empresário do Comércio), medido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), registrou, em setembro, alta de 14,4% na comparação com agosto. É a maior alta da série histórica da pesquisa, iniciada em abril de 2011.

Apesar da alta mensal recorde, o indicador chegou a 91,6 pontos em uma escala de zero a 200 pontos, ainda 23,1% abaixo do patamar de setembro do ano passado.

Segundo o presidente da CNC, José Roberto Tadros, a expectativa é que a flexibilização das medidas de distanciamento social sustente a retomada da atividade econômica no terceiro trimestre. "O volume de vendas do comércio tem apresentado crescimento nos últimos meses, impulsionado pela reabertura das lojas do varejo não essencial, o que tem impactado na percepção cada vez mais otimista dos comerciantes", disse Tadros.

Na comparação com agosto, houve alta em todos os componentes do indicador. As condições atuais do empresariado subiram 42,1%, avanço puxado principalmente pelo componente de confiança no momento atual da economia (alta de 65,6%).

Confiança no futuro

As expectativas cresceram 7,2%, influenciadas pelo aumento da confiança no futuro da economia (alta de 9,7%). Já as intenções de investimentos cresceram 13,1%, puxadas pelo componente de contratações de funcionários (alta de 22,3%).

Já na comparação com setembro de 2019 ocorreu o oposto, com queda em todos os componentes. As condições atuais caíram 41,5%, com destaque para o recuo 52,3% no momento atual da economia.

As expectativas recuaram 13,1%, também com destaque para a confiança na economia (-16,1%). Enquanto isso, as intenções de investimentos tiveram queda de 21,7%, com destaque para os investimentos na empresa (-32,3%). As informações são do Ibre-FGV e da Agência Brasil.

Analistas do mercado financeiro melhoram previsão e passam a ver tombo de 5,05% no PIB do Brasil em 2020.

Reprodução

Especialistas de instituições financeiras também elevaram a estimativa de inflação, para 1,99%.

Os economistas do mercado financeiro melhoraram sua estimativa para a queda do PIB (Produto Interno Bruto) neste ano, que passou de 5,11% para 5,05%.

A expectativa faz parte do boletim de mercado, conhecido como relatório "Focus", divulgado nesta segunda-feira (21) pelo BC (Banco Central). O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no País e serve para medir a evolução da economia.

A expectativa para o nível de atividade foi feita em meio à pandemia do novo coronavírus, que tem derrubado a economia mundial e colocado o mundo no caminho de uma recessão. Nos últimos meses, porém, indicadores têm mostrado uma retomada da economia brasileira. Para 2021, a expectativa do mercado financeiro de crescimento do PIB foi mantida em 3,50%.

Inflação

Segundo o relatório divulgado pelo BC nesta segunda-feira, os analistas do mercado financeiro elevaram a estimativa de inflação para 2020 de 1,94% para 1,99%. Foi a sexta alta seguida do indicador. A expectativa de inflação do mercado para este ano segue abaixo da meta central, de 4%, e também do piso do sistema de metas, que é de 2,5% em 2020.

Pela regra vigente, o IPCA (Índice de Preço ao Consumidor Amplo) pode oscilar de 2,5% a 5,5% sem que a meta seja formalmente descumprida. Quando a meta não é cumprida, o BC tem de escrever uma carta pública explicando as razões.

A meta de inflação é fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional). Para alcançá-la, o Banco Central eleva ou reduz a taxa básica de juros da economia (Selic).

Para 2021, o mercado financeiro manteve em 3,01% sua previsão de inflação. No ano que vem, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Taxa básica de juros

Após a manutenção da taxa básica de juros em 2% ao ano em setembro, o mercado segue prevendo estabilidade na taxa básica de juros da economia, a Selic, neste patamar até o fim deste ano. Para o fim de 2021, a expectativa do mercado ficou estável em 2,50% ao ano. Isso quer dizer que os analistas seguem estimando alta dos juros no ano que vem.

O preço do petróleo no mundo cai cerca de 4% com uma possível retomada da produção na Líbia.

Os preços do petróleo afundaram cerca de 4% nessa segunda-feira (21), com o crescente número de casos de coronavírus gerando preocupações quanto à demanda global e uma possível retomada na produção da Líbia ampliando os temores de um excesso de oferta da commodity.

O petróleo acompanhou outros mercados de ações e commodities em meio à aversão ao risco nesta segunda, já que o aumento nas contagens de Covid-19 na Europa e em outros países desencadeou novas medidas de "lockdown", colocando em dúvida a recuperação econômica.

"Estamos vendo mais notícias deprimentes sobre a demanda por combustível de aviação", disse Gary Cunningham, diretor de pesquisas de mercado da Tradition Energy em Stamford, Connecticut. "Vemos um mercado muito mais fraco. O panorama econômico já não parece tão otimista quanto antes."

O petróleo Brent fechou em queda de US$ 1,71, ou 3,96%, a US$ 41,44 por barril. Já o petróleo dos Estados Unidos (WTI) recuou US$ 1,80, ou 4,38%, para US$ 39,31 o barril. Ambos os contratos registraram os maiores declínios em duas semanas.

Arquivo/Agência Brasil

O petróleo acompanhou outros mercados de ações e commodities em meio à aversão ao risco.

Mais de 30,78 milhões de pessoas já foram infectadas pelo coronavírus, segundo contagem da Reuters. O primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, cogitou nessa segunda um novo "lockdown" nacional, enquanto os números de casos também subiram na Espanha e França.

Enquanto isso, trabalhadores retomaram as operações no campo de Sharara, na Líbia, de acordo com dois engenheiros que atuam no local, depois de a National Oil Corporation anunciar a suspensão parcial de uma medida de força maior. No entanto, ainda não está claro quando e a que nível a produção de petróleo na área poderá ser retomada.

Petrobras

O julgamento no STF (Supremo Tribunal Federal) para decidir se a Petrobras terá que submeter à aprovação do Congresso o processo de venda de suas refinarias, pode atrasar ainda mais o programa de desinvestimento da estatal.

Três ministros já se manifestaram contrários à continuidade de processos para a venda de suas refinarias, incluindo o relator do caso Edson Fachin. Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio Mello acompanharam o ministro. A sessão se estenderá até o próximo dia 25.

"Se as regras do STF contra a Petrobras e a aprovação do Congresso forem necessárias para vender refinarias, isso poderia atrasar significativamente o processo a ponto de ocorrer apenas após as eleições de 2022", afirmaram os analistas Fred Mendes e Flávia Meireles.

Além disso, a postergação do plano poderia interferir no cronograma de desalavancagem e nos dividendos da empresa, afirmam.

Apesar disso, a dupla acredita que a Petrobras têm argumentos fortes para vencer o processo. Primeiro: o STF já se pronunciou a favor da empresa de forma mais ampla em 2019. Segundo: a Petrobras continuará a possuir uma quantidade significativa de ativos de refinaria após as vendas (49% de sua capacidade atual).

Peritos mentem quando dizem que falta segurança em agências, afirma o presidente do INSS.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Várias unidades reabriram na última segunda (14), mas o médicos peritos não compareceram ao trabalho.

O presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Leonardo Rolim, alegou que os médicos peritos mentem ao dizerem que as agências de Previdência Social não estão prontas para o retorno do atendimento presencial.

"Estão mentindo de forma que, eu diria, ninguém esperaria nunca de um médico, mas eu sei que a maioria da carreira não pensa dessa forma", disse Leonardo Rolim, na noite de domingo (20), em entrevista à GloboNews.

"O que está acontecendo é algo de um grupo, vinculado a uma associação, a uma entidade de classe que tem um interessa político por trás", prosseguiu, em referência à Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP).

O presidente do INSS garantiu que todos os cuidados foram tomados para o retorno gradual das agências. Várias unidades reabriram na última segunda-feira (14), mas o médicos peritos não compareceram ao trabalho.

"Quando entendemos que o INSS estava pronto, abrimos. E para tristeza, minha em particular e da população como um todo, infelizmente essa Associação Nacional dos Médicos Peritos não quis que os médicos voltassem ao trabalho", disparou.

Em nota, a ANPM informou que faria a partir dessa segunda-feira (21), por conta própria, as vistorias nas agências da Previdência Social que foram consideradas "aptas" pelo INSS.

Falta de governança

"Foi necessário tomar essa atitude visto que a população estava sendo prejudicada pela irresponsabilidade e falta de governança do Ministério da Economia, que está colocando em risco a vida de milhares de pessoas", apontou a ANPM.

Em portaria publicada nessa segunda no Diário Oficial da União (DOU), o INSS restringiu a entrada de representantes de associações e sindicatos e de "pessoas alheias ao corpo funcional do INSS" nas agências.

Serão permitidas visitas nas agências apenas com hora marcada e fora do horário de expediente, que atualmente é das 7h às 13h. No máximo dois representantes estão autorizados a realizar a visita, além de um representante do INSS.

A direção da ANMP questionou se o presidente Leonardo Rolim está com medo. "Ele não possui convicção plena de que as agências estão 'ótimas'? Não está tudo regular?", provocou.

"Se o INSS 'impedir' alguma vistoria por parte de qualquer dos Peritos Médicos Federais amanhã, tomaremos as devidas medidas legais. E ficará claro para a mídia quem está mentindo e quem está fazendo jogo político. Não somos nós", prosseguiu.

O Supremo determina o pagamento de IPVA no Estado de domicílio do dono do veículo.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) fixaram tese, em um processo com repercussão geral, para determinar que as cobranças de IPVA só podem ser feitas no Estado de domicílio do proprietário do veículo. A decisão é considerada uma "virada de mesa" para as empresas locadoras. Advogados dizem que neutraliza uma outra, proferida há cerca de três meses, que estabelecia o pagamento do imposto no local onde o carro circula.

Entidades ligadas ao setor atuaram nos gabinetes dos ministros para que esse novo julgamento se realizasse e tivesse decisão mais favorável. Trata-se do RE 1016605, concluído na semana passada, no Plenário Virtual do STF, com um placar de oito votos a um.

Se prevalecesse o entendimento anterior, de que o pagamento do IPVA deve ocorrer no Estado onde o carro circula, haveria impacto financeiro e também na forma como as locadoras de veículos se organizam. Essas empresas, principalmente as grandes do mercado, costumam registrar toda a frota em um só Estado – geralmente onde está a sua sede.

Dados da Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (Abla) mostram que 67% dos veículos disponibilizados para aluguel no país têm placas de Minas Gerais.

Esse é o Estado onde fica a sede da Localiza, uma das maiores empresas do ramo na América do Sul, com mais de 200 mil carros.

O Estado oferece alíquota reduzida de IPVA às locadoras. Cobra 1%, enquanto os proprietários comuns pagam 4%. Santa Catarina, parte no primeiro julgamento do STF, e São Paulo, por exemplo, concedem benefício semelhante – respectivamente, 1% e 2%, metade do que é cobrado aos demais.

A primeira decisão foi proferida em junho. Determinou que o pagamento do imposto deveria ocorrer no Estado onde o veículo é utilizado pelo cliente. Esse julgamento também ocorreu no Plenário Virtual do STF. Nesta plataforma os ministros têm até uma semana para proferir os seus votos.

O tema foi julgado por meio de uma ação direta de inconstitucionalidade, a ADI nº 4.612, apresentada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC) contra uma lei de Santa Catarina. A norma, do ano de 2010, determina o pagamento do imposto ao Estado mesmo se a empresa estiver domiciliada em outro local e os veículos estiverem lá registrados.

Divulgação/Governo do RS

Nova decisão, em repercussão geral, beneficia locadoras e neutraliza julgamento anterior.

Também estabelece que os locatários poderão ser responsabilizados de forma solidária ao pagamento. A lei trata de sócios, diretores, gerentes ou administradores de empresas que sejam responsáveis pelo contrato de locação do veículo com a locadora que não recolheu o imposto.

Os ministros, por seis votos a cinco, validaram essa legislação. Prevaleceu o entendimento do relator, o ministro Dias Toffoli, considerando que a permissão para toda a frota ser registrada em um único lugar criaria um cenário favorável para alguns Estados cobrarem o imposto de maneira menos onerosa.

"Estimula concentrações injustas de licenciamentos de automóveis nessas unidades federadas', afirmou na ocasião. Toffoli foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Luiz Fux.

Essa decisão, quando proferida, pegou o mercado de surpresa. Advogados que atuam para as empresas de locação afirmam que, se levada adiante, causaria uma grande confusão operacional, além do risco de mais de um Estado cobrar o imposto sobre um mesmo veículo.

Especialistas dizem que as empresas de locação nem sempre conseguem antever onde o carro será utilizado. Seja porque o cliente pode retirá-lo em um Estado e entregar em outro, por exemplo, ou porque quando uma empresa contrata a locação, é ela quem define onde o carro será usado.

O Tribunal Superior do Trabalho aprova reajuste e a greve dos Correios deve terminar nesta terça.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) aprovou nessa segunda (21) um reajuste de 2,6% para os funcionários dos Correios. Os trabalhadores devem retomar as atividades a partir desta terça-feira (22).

A maioria do tribunal decidiu que a greve, iniciada no dia 17 de agosto, não foi abusiva. Com isso, metade dos dias de greve será descontada do salário dos empregados. A outra metade deverá ser compensada.

Se os funcionários não retornarem aos postos de trabalho, a categoria fica sujeita a multa diária de R$ 100 mil.

O secretário-geral da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresa dos Correios e Similares, José Rivaldo, afirma que para a entidade a greve continua. O resultado do julgamento será discutido nesta terça em assembleia com os trabalhadores.

Rivaldo afirmou que a exclusão das cláusulas do acordo coletivo vai reduzir a remuneração dos empregados dos Correios em 40%. "O que fizeram com a gente foi uma maldade muito grande", disse.

Relatora do processo no TST, a ministra Kátia Arruda votou contra a declaração da greve como abusiva – o que levaria ao desconto integral das horas não trabalhadas.

A magistrada disse que a paralisação foi a única solução encontrada pelos trabalhadores, diante do fato de que a empresa tinha retirado praticamente todos os direitos adquiridos da categoria.

"É a primeira vez que julgamos uma matéria em que uma empresa retira praticamente todos os direitos dos empregados", afirmou.

Cláusulas do acordo

De acordo com a Fentect, a paralisação foi deflagrada depois que os trabalhadores foram surpreendidos com a revogação do atual Acordo Coletivo que estaria em vigência até 2021.

Em agosto, o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli, e suspendeu 70 das 79 cláusulas do acordo coletivo de trabalho dos trabalhadores dos Correios.

O pedido da suspensão foi feito pelos Correios. A empresa argumentou que não teria como manter as altas despesas, e que precisaria "discutir benefícios que foram concedidos em outros momentos e que não condizem com a realidade atual de mercado".

O acordo coletivo havia sido estendido até o fim de 2021 por decisão do TST em outubro do ano passado.

Divulgação/Correios

Se os funcionários não retornarem aos postos de trabalho, a categoria fica sujeita a multa diária de R$ 100 mil.

No julgamento do dissídio, o TST decidiu manter as nove clausulas oferecidas pelos Correios durante a negociação salarial – que incluem a oferta de plano de saúde e auxílio-alimentação – e outras 20 cláusulas sociais, que não representam custos extras aos Correios.

As outras 50 cláusulas do antigo acordo coletivo de trabalho foram canceladas.

Na sessão, Kátia Arruda contestou os argumentos dos Correios sobre problemas financeiros, e apontou que a estatal registrou lucro no primeiro semestre. Segundo a ministra, a empresa também tem lucrado com a pandemia da Covid-19, que resultou em aumento na demanda por entregas.

A ministra disse ainda que os Correios demonstraram "absoluta resistência" durante as negociações do atual acordo coletivo. "A meu ver, não houve negociação coletiva, porque a meu ver não houve qualquer tipo de cessão dos Correios para atender parcialmente às reivindicações da categoria", disse.

"A Empresa de Correios e Telégrafos entendeu que não deveria haver nenhum benefício para os trabalhadores, que são o maior capital que ela possui", prosseguiu.

Em nota, os Correios afirmaram que desde o mês de julho, buscaram negociar os termos do acordo coletivo "em um esforço para fortalecer as finanças da empresa e preservar sua sustentabilidade".

"Ficou claro que é imprescindível que acordos dessa natureza reflitam o contexto em que são produzidos e se ajustem à legislação", informou a empresa.

Entenda as mudanças que a Câmara dos Deputados quer fazer nas leis de improbidade e lavagem de dinheiro.

Apesar de dar prioridade à agenda de reformas econômicas, a Câmara dos Deputados avança, aos poucos, no debate de projetos que podem resultar no abrandamento de penas a delitos que, diversas vezes, são cometidos por políticos, como lavagem de dinheiro e improbidade administrativa.

Em estágio mais avançado, está um projeto que diminui o alcance da lei de improbidade administrativa e elimina a forma ”culposa” — sem intenção — do ato. Com a simpatia do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), a proposta está quase pronta para ir à votação. O relator do texto, Carlos Zarattini (PT-SP), só espera um sinal de Maia para pedir regime de urgência. A proposta foi debatida em comissão especial, mas ainda não houve votação do mérito.

O tema é discutido na Casa desde 2018, quando uma comissão de juristas liderada pelo ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Mauro Campbell foi criada. Uma das intenções da proposta é combater o chamado ”ativismo judicial” do Ministério Público.

”Esse projeto mudava a modalidade culposa de todas as infrações. Nós mantivemos isso. Também damos exclusividade para os Ministérios Públicos iniciarem as ações. Alteramos o artigo 11, que considerava improbidade aquilo que se chamava atentar aos princípios da administração pública. Remetemos isso para ações civis públicas. Continua sendo uma irregularidade, mas não será punida por essa lei. Será punida com ação civil pública ou ação popular”, diz Zarattini.

MPF vê retrocesso

Em agosto, a 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, que trata do combate à corrupção, classificou a possibilidade de mudança como um ”dos maiores retrocessos no combate à corrupção e na defesa da moralidade administrativa”. De acordo com a análise do MPF, a alteração fará com que ”condutas graves” fiquem impunes.

Em outra frente, há pouco mais de duas semanas, Maia determinou a formação de uma comissão de juristas para elaborar projeto com o objetivo de mudar a lei de lavagem de dinheiro. Entre parlamentares, existe o entendimento de que a Operação Lava-Jato provocou o alargamento do tipo penal, com aplicação de condenações injustificadas. A prática de caixa dois é um exemplo, frequentemente caracterizada pelo crime em questão.

Ao criar a comissão de juristas para debater a lavagem, Maia registrou a necessidade de dirimir ”a problemática concernente ao crime de lavagem de dinheiro e ao denominado caixa dois eleitoral”. Segundo o deputado, a confusão ”produz decisões judiciais conflitantes e traz insegurança ao processo eleitoral”. Pela lei atual, o crime de lavagem tem pena que varia de três a dez anos de prisão. Já o caixa dois não é tipificado. Normalmente, é enquadrado pela Justiça Eleitoral como falsidade ideológica, com pena de um a cinco anos.

Câmara dos Deputados

Um dos projetos isenta gestores públicos que cometam atos ”sem intenção”.

A partir da instalação da comissão, que será presidida pelo ministro Reynaldo Fonseca, do STJ, os integrantes terão 90 dias para concluir os trabalhos. Outra discussão importante será a natureza ”permanente” ou não do crime. Haverá o debate se há um crime continuado enquanto um bem estiver oculto. Essa questão é relevante para a contagem da prescrição de crimes.

Enquanto esses debates estão em andamento, parlamentares tentam convencer o presidente da Câmara a permitir a recriação de comissão especial que trata da prisão em segunda instância. A proposta de emenda à Constituição (PEC) já tem relatório pronto, mas não pode ser votada pelo colegiado porque há uma resolução que impede o funcionamento de comissões durante a pandemia do coronavírus. O texto do deputado Fábio Trad (PSD-MS), relator da PEC, estende a necessidade de cumprimento da condenação em todos os processos após a segunda instância, seja na esfera cível, tributária, trabalhista ou penal. Na mesma espera está a proposta que trata do fim do foro privilegiado, que altera a Constituição para garantir amplitude à decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema.

O procurador-geral da República disse que a decisão sobre a reeleição para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado é do Congresso.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, defendeu em parecer ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa segunda-feira (21) que o Poder Legislativo deve resolver internamente a discussão sobre a possibilidade de reeleição para a presidência da Câmara e do Senado.

O STF analisa uma ação apresentada pelo PTB que questiona a possibilidade de reeleição para os dois postos de comando do Congresso Nacional. O julgamento não tem data marcada.

A posição do PGR segue o mesmo entendimento da Advocacia-Geral da União (AGU). "A AGU é absolutamente respeitosa à autonomia de cada uma das Casas", afirmou a instituição em nota na última semana.

Apesar de envolver normas internas das duas Casas e a Constituição, a discussão pode impactar casos concretos — a sucessão de Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidentes da Câmara e Senado, respectivamente. Novas eleições para os postos estão previstas para fevereiro do ano que vem.

Roberto Jayme/TSE

Segundo Aras, regras internas não se submetem ao controle judicial diante do princípio da separação de Poderes.

A ação do PTB foi apresentada em agosto. O partido presidido por Roberto Jefferson, aliado do presidente Jair Bolsonaro, quer impedir a reeleição para os comandos do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.

Segundo a sigla, a Constituição veda a reeleição para qualquer cargo nas Mesas Diretoras, que são responsáveis por comandar as duas Casas Legislativas. O PTB afirmou que essa proibição vale tanto para a mesma legislatura ou legislaturas diferentes.

Segundo Aras, regras internas não se submetem ao controle judicial diante do princípio da separação de Poderes.

"Não cabe ao Judiciário, ainda que pela via do controle abstrato de normas, substituir-se ao Legislativo a fim de definir qual o real significado da previsão regimental. Tal conduta representa inequívoca afronta ao princípio da divisão funcional de Poder", afirmou.

O procurador-geral afirma que é inviável ao Poder Judiciário definir qual a melhor maneira que os dispositivos dos regimentos da Câmara e do sendo serão interpretados.

"Também não merece prosperar a tentativa do requerente de utilizar da técnica de interpretação conforme a Constituição para limitar a autonomia do Poder Legislativo na fixação das distintas possibilidades interpretativas de normas dos regimentos internos de casas legislativas", afirma.

"O emprego dessa técnica é admissível quando, a despeito da presunção de constitucionalidade de que gozam as espécies normativas primárias, houver interpretações que neguem vigência a direitos fundamentais ou a princípios sensíveis ao sistema constitucional", escreveu.

A deputada federal Flordelis será ouvida nesta quarta pela Corregedoria da Câmara dos Deputados para dar sua versão no caso da morte do marido.

A deputada federal Flordelis (PSD-RJ), ré por orquestrar a morte do marido, pastor Anderson do Carmo, será ouvida nesta quarta-feira (23) pela Corregedoria da Câmara dos Deputados. Ela dará sua versão do caso para o corregedor parlamentar, deputado Paulo Bengtson (PTB-PA), que na semana passada recebeu a defesa escrita da parlamentar.

A oitiva, segundo ele, será presencial e "complementar" à defesa escrita, e ainda não tem hora marcada.

Tornozeleira

A Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (Seap) foi notificada na última sexta-feira (18) da decisão da 3ª Vara Criminal de Niterói que determinou que a deputada federal Flordelis seja monitorada por tornozeleira eletrônica. Ela também terá de ficar em recolhimento domiciliar das 23h às 6h.

A decisão foi da juíza Nearis dos Santos Carvalho Arce. Flordelis e os filhos são réus em processo sobre a morte do marido dela, o pastor Anderson do Carmo, assassinado em casa, em Niterói, em junho do ano passado.

A deputada é acusada de ser a mandante do crime, mas não pôde ser presa em razão de sua imunidade parlamentar.

A defesa de Flordelis declarou que vai tomar todas as providências e disse que a decisão "é equivocada, usa argumentos sem sentido e que a presunção de inocência tem sido deixada de lado no caso."

Na sexta, a Justiça também determinou que Adriano dos Santos Rodrigues, um dos filhos biológicos de Flordelis e acusado de envolvimento na morte do pastor Anderson do Carmo, seja transferido para a penitenciária de segurança máxima Laércio da Costa Pellegrino, conhecida como Bangu 1, no Complexo de Gericinó, Zona Oeste do Rio.

O pedido, aceito pela Justiça, foi feito pela defesa que representa o pai do pastor Anderson do Carmo no processo, após suspeitas de que Adriano estava se comunicando de dentro do presídio com a mãe.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados

Deputada Federal Flordelis é acusada pelo Ministério Público do Rio de Janeiro de ser a mandante do assassinato do marido.

A decisão cita também o relato de uma testemunha do caso que diz temer por sua integridade física.

Regiane Ramos disse em depoimento que se sente ameaçada "em especial" pela ré Flordelis e o corréu Adriano.

Relato de ameaças

Recentemente, Regiane teve uma bomba jogada em sua residência. Ela esteve no Ministério Público do Rio de Janeiro para relatar que o artefato pode ter sido também um recado "para calar Lucas", um dos filhos da deputada federal preso.

Regiane é dona da oficina em que Lucas trabalhava antes do crime e consta no inquérito policial como testemunha por reafirmar a história de que Lucas César dos Santos teria recebido uma mensagem, via WhatApp, com o plano para matar o pastor. Na época, Lucas teria comentado sobre a proposta e enviado a mensagem para Regiane ler.

Segundo a testemunha, ela não tem dúvida de que o ataque foi orquestrado pela família de Flordelis como uma forma de intimidá-la a não depor em juízo e também uma forma de intimidar Lucas.

Na ONU, Bolsonaro vai rebater críticas ao seu governo.

Pressionado por organizações internacionais pelas queimadas recordes na Amazônia e no Pantanal, o presidente Jair Bolsonaro usará o discurso de abertura nos debates da 75ª Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), nesta terça-feira (22), para rebater críticas de que o governo brasileiro segue inerte na questão ambiental. Bolsonaro, mais uma vez, deve afirmar que há uma perseguição contra o Brasil.

Em seu pronunciamento, o presidente também argumentará a favor da atuação de seu governo no enfrentamento à Covid-19, que adotou diretrizes contrárias às recomendações de autoridades sanitárias. Bolsonaro tem repetido que o País, que registra mais de 136 mil mortes pela doença, foi um dos que melhor enfrentou a crise.

A segunda participação de Bolsonaro na convenção ocorrerá de modo virtual por causa da pandemia do novo coronavírus. A fala é cercada de expectativa após uma estreia, no ano passado, considerada agressiva.

Depois de ajustes pedidos pelo presidente, o discurso foi gravado na última quarta-feira, e enviado no dia seguinte para a organização da Assembleia Geral. O jornal O Estado de S. Paulo teve acesso a um texto preliminar com diretrizes para o pronunciamento de Bolsonaro.

Alan Santos/PR

Jair Bolsonaro faz o discurso de abertura da 74ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 2019.

Na tentativa de demonstrar que não está indiferente à questão ambiental, o líder brasileiro deve mencionar que ele mesmo designou o vice-presidente Hamilton Mourão para estar à frente do Conselho Nacional da Amazônia, citando "mobilização de recursos para controlar o desmatamento, combater atividades ilegais e o crime organizado na Amazônia".

Bolsonaro deve alegar ainda que o Brasil tem avançado na implementação da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável da ONU. No discurso, deve destacar que a preservação ambiental tem que seguir junto com o desenvolvimento econômico.

Projetos

A expectativa é que o presidente cite que o governo tem trabalhado para atrair financiamento para projetos na floresta para benefício das 20 milhões de pessoas que vivem na região. Bolsonaro deve enfatizar ainda a agricultura brasileira, que exporta para mais de 180 países, e pedir o fim de barreiras comerciais. No texto-base, o presidente argumenta que a eliminação de barreiras é necessária para alimentar bilhões de pessoas sem alimentos adequados.

O recorde de desmatamento na Amazônia tem afetado diretamente o agronegócio. Na semana passada, uma coalizão inédita formada por 230 organizações e empresas ligadas às áreas do meio ambiente e do agronegócio enviou ao governo federal um conjunto de seis propostas para deter o desmatamento que destrói a Amazônia.

Condolências

No discurso da ONU, Bolsonaro deverá afirmar que fez esforços para salvar vidas sem ignorar os custos sociais e econômico. No texto preparado para orientar o discurso de Bolsonaro, há uma sugestão de que o presidente brasileiro expresse suas condolências às famílias afetadas pela doença e agradeça esforços dos profissionais de saúde. Desde o início da pandemia, Bolsonaro fez raras menções às vítimas do coronavírus. O tema, por exemplo, foi ignorado em seu pronunciamento de 7 de Setembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O general Augusto Heleno diz que as queimadas são "fenômeno natural" e que as críticas são tentativas de "derrubar" Bolsonaro.

O ministro do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), general Augusto Heleno, disse nesta segunda-feira (21) que o debate sobre o meio ambiente tem sido distorcido por nações e personalidades estrangeiras com o objetivo "obviamente oculto, mas evidente, de prejudicar o Brasil e derrubar o governo Bolsonaro".

Heleno e outros ministros do governo participaram, nesta segunda-feira (21), de audiência pública convocada pelo ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o estado atual das questões ambientais no Brasil.

Sem citar nenhum país ou entidade específica, Heleno também disse que potências estrangeiras e organizações não governamentais usam argumentos falsos e dados fabricados e manipulados "para nos apresentar como vilões do desmatamento e do aquecimento do planeta". Ele afirmou ser "preciso deixar claro que a Amazônia brasileira nos pertence".

O ministro comentou ainda o aumento das queimadas na região amazônica, afirmando haver causas naturais que favorecem o fenômeno. "É importante ressaltar que o assunto é altamente polêmico. Não há comprovação científica de que o aumento de incêndio nas florestas primárias decorra de inação do governo federal. Na verdade, elas têm a ver com fenômenos naturais, cuja ação humana é incapaz de impedir", disse o ministro do GSI.

Heleno foi apoiado pelo ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, que falou em seguida. "Logicamente o aumento da temperatura do planeta causa uma melhor condição para que existam queimadas, ou seja, propicia um número maior de focos de incêndio no planeta inteiro, assim como a própria meteorologia, fenômenos como o El Niño, também interferem nos períodos de chuva e na maior incidência de queimadas", disse ele.

O ministro Barroso, do STF, é relator de uma ação de descumprimento de preceito fundamental (ADPF) que questiona a suposta paralisação, pelo governo, do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima). A ação foi proposta por quatro partidos de oposição – PT, Psol, PSB e Rede Sustentabilidade. O evento segue até a tarde desta terça-feira (22).

Outras autoridades também participaram da audiência, entre elas o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e representantes de órgãos como Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Augusto Heleno disse que o debate sobre o meio ambiente tem sido distorcido por nações e personalidades estrangeiras.

Além de Heleno e Pontes, também falaram sobre a atuação do governo os ministros Ricardo Salles (Meio Ambiente) e Tereza Cristina (Agricultura).

De acordo com Salles, o plano de ação para o Fundo Clima já foi feito, o comitê gestor já está empossado e os recursos para dar andamento aos projetos já foram encaminhados ao BNDES, na ordem de R$ 581 milhões. Por esse motivo, ele defendeu que a ADPF já perdeu seu objeto e deve ser arquivada pelo Supremo, uma vez que os autores pediam, justamente, que essas medidas fossem tomadas.

A demora em dar andamento à pauta do Fundo Clima ocorreu devido à lentidão do Congresso em aprovar o marco legal do saneamento, sancionado em julho pelo governo, justificou o ministro.

Segundo ele, a ausência de saneamento, "num país onde 100 milhões de pessoas não têm coleta e tratamento de esgoto e 35% não têm sequer água potável", é o principal problema ambiental do Brasil e também concorre com as questões das emissões na atmosfera e das mudanças climáticas.

Em sua fala, a ministra Tereza Cristina destacou que o Brasil utiliza 30% do seu território para a agropecuária e mantém mais de 66% com vegetação nativa, sendo que destes, cerca de 25% se encontram em propriedades privadas.

Ao apresentar as políticas públicas executadas pelo governo no setor, ela explicou que a agenda de inovação e produção sustentável é um dos pilares do ministério.

"A agropecuária está intimamente ligada ao meio ambiente. A sinergia entre a natureza, as técnicas produtivas e o homem do campo é justamente o que faz do Brasil uma potencial agroambiental", disse. As informações são da Agência Brasil.

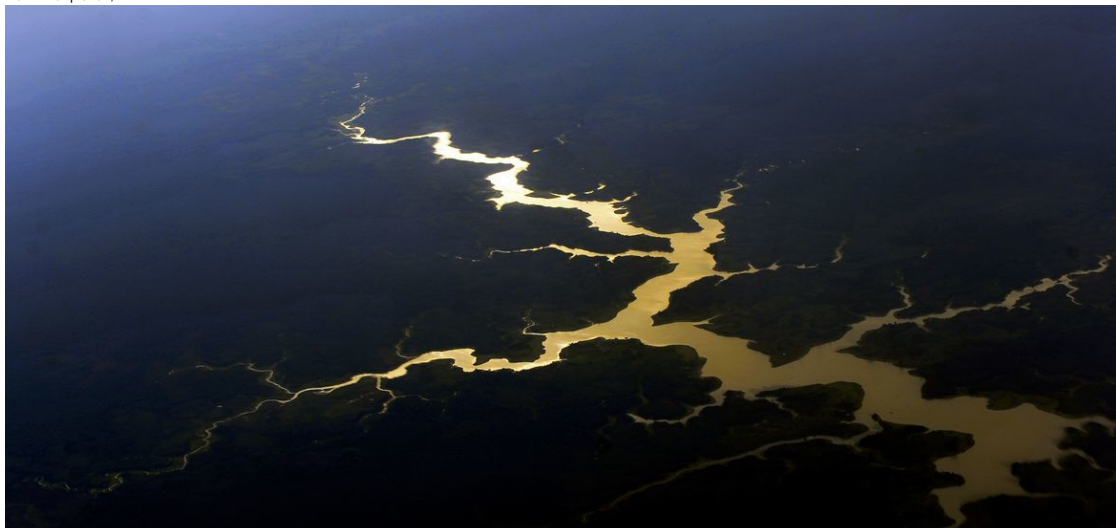
Em meio a críticas internacionais, o Ministério do Meio Ambiente cria secretaria para Amazônia.

Alvo de críticas internacionais pela gestão ambiental, o Ministério do Meio Ambiente passa a atuar, a partir desta segunda-feira, com uma secretaria específica para a floresta Amazônica. A mudança estava prevista em decreto publicado em 11 de agosto, mas só entrou em vigor nesta segunda.

Valter Campanato/ABr

As mudanças ocorrem em um momento que o Brasil é criticado pela gestão do meio ambiente, tanto em relação à Amazônia, quanto ao Pantanal.

O número de secretarias permanece o mesmo, com alterações na secretaria de Relações Internacionais, que agora também trata de clima, e com a extinção das secretarias de Ecoturismo e de Florestas e Desenvolvimento Sustentável, que deram lugar às secretarias de Amazônia e Serviços Ambientais e Áreas Protegidas.

Além das mudanças nas secretarias, também há alterações nos departamentos subordinados a elas. Os departamentos de Meio Ambiente e América Latina, Temas Globais e Organismos Multilaterais e Economia Ambiental e Acordos Internacionais foram todos extintos, com a criação do departamento de Relações Internacionais.

Os departamentos de Florestas e Desenvolvimento Sustentável também deixaram de existir, assim como todos os subordinados à secretaria de Ecoturismo.

Nas novas secretarias, foram criados os departamentos de Áreas Protegidas e Concessões, dentro da secretaria de Áreas Protegidas, e de Conservação Florestal e Serviços Ambientais e Ecossistemas, na secretaria da Amazônia.

De acordo com o MMA, as mudanças trazem “maior transparência, agilidade e eficiência na gestão ambiental”. O ministério afirma também que a redução de níveis hierárquicos ” vai achatar a pirâmide estrutural do ministério, aproximando os dirigentes dos servidores”.

As mudanças ocorrem em um momento que o Brasil é criticado pela gestão do meio ambiente, tanto em relação à Amazônia, quanto ao Pantanal.

Na quarta-feira passada, um grupo de oito países europeus fez um apelo para que o Brasil tome “ações reais” para combater o crescente desmatamento da Floresta Amazônica. A Parceria das Declarações de Amsterdã, atualmente liderada pela Alemanha, enviou carta aberta ao vice-presidente Hamilton Mourão na noite da terça-feira passada manifestando preocupação sobre o que avalia ser o recuo do Brasil em relação ao sólido histórico de proteção ambiental do país.

Nesta segunda-feira (21), o Supremo Tribunal Federal (STF) iniciou uma audiência pública para debater o funcionamento do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo do Clima), a alocação de seus recursos e a situação das políticas públicas em matéria ambiental no Brasil.

Convocada pelo ministro Luís Roberto Barroso, relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 708, a audiência deve reunir até esta terça-feira integrantes do governo federal, organizações da sociedade civil, institutos de pesquisa, acadêmicos e empresários.

O Ministério Público de 17 Estados, inclusive o Rio Grande do Sul, inicia operação contra o desmatamento na Mata Atlântica.

Com o objetivo de combater a devastação da Mata Atlântica, uma operação foi deflagrada nesta segunda-feira (21) pelo MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul e de outros 16 Estados. Trata-se da terceira fase de uma ação anual coordenada junto com o governo gaúcho, Fepam (Fundação Especial de Proteção Ambiental), Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente) e BM (Brigada Militar).

Divulgação/MP

Bioma é um dos mais ameaçados pelo desmatamento no País.

Participam da ofensiva órgãos públicos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. A lista inclui universidades, empresas de tecnologia e organizações não governamentais que realizam o mapeamento anual da cobertura e uso do solo no País.

Com mais de 1,1 milhão de quilômetros-quadrados (o equivalente a 13% do território nacional), a Mata Atlântica abriga diversas formações florestais, além de ecossistemas associados, tais como restingas, manguezais, campos de altitude, brejos e encraves. É também uma das áreas mais devastados pela ocupação humana.

Cerca de 70% da população brasileira vive em território antes coberto pelo bioma, daí a importância da preservação do que ainda resta desse ecossistema, fundamental para aspectos como a qualidade do abastecimento de água nas cidades.

Estima-se que perto de 12% da vegetação original esteja preservada, com 80% dessa área mantida em propriedades particulares. É um dos biomas que apresenta a maior diversidade de espécies de fauna e flora – tanto que alguns trechos da floresta são declarados Patrimônio Natural Mundial pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Resultados

Desde a primeira edição, a força-tarefa utiliza um atlas atualizado por satélite e que monitora a situação do desmatamento em todos os municípios abrangidos pelo bioma, realizado pela organização não governamental "SOS Mata Atlântica" em parceria com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).

Os dados obtidos são cruzados com o Cadastro Ambiental Rural, a fim de identificar os proprietários dos terrenos. Isso viabiliza, mesmo à distância, de forma 0nline, a lavratura de autos de infração e termos de embargo.

No ano passado, a força-tarefa vistoriou 559 áreas, constatando mais de 5,4 mil hectares desmatados sem autorização dos órgãos públicos, o que resultou na aplicação de aproximadamente R$ 25 milhões em multas.

A primeira edição da Operação Mata Atlântica em Pé foi realizada apenas no Paraná, em 2017, a partir de iniciativa do Ministério Público local. No ano seguinte, foi estendida para 15 estados. No ano passado participaram 16 e agora, nesta quarta edição (terceira de âmbito nacional), participam pela primeira vez todos os Estados abrangidos pelo bioma. (Marcello Campos)

O ministro do Meio Ambiente diz que precisou usar militares para suprir a falta de fiscais ambientais.

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, defendeu nesta segunda-feira (21) a política ambiental do governo federal e o uso das Forças Armadas em ações de combate ao desmatamento e às queimadas na Amazônia. Segundo ele, os militares são importantes na tarefa porque desde 2011 caiu o número de fiscais ambientais. Salles também disse que o governo pegou os órgãos ambientais já com execução orçamentária baixa, e negou perseguição a servidores envolvidos em atividades de fiscalização.

"Na ausência de funcionários do Ibama e ICMBio e da Polícia Militar, a solução foi nos socorrer da GLO ", disse o ministro do Meio Ambiente.

Ele participou de uma audiência organizada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para analisar uma ação em que os partidos PSB, PSOL, PT e Rede Sustentabilidade acusam o governo federal de omissão por não adotar providências para o funcionamento do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima. A audiência começou na manhã desta segunda-feira e continua nesta terça-feira. A ação trata especificamente do fundo, mas a audiência está sendo usada para falar da política ambiental do governo federal como um todo.

Em relação ao fundo, Salles entende que o processo "perdeu objeto", ou seja, os motivos que levaram à sua apresentação não existem mais. Isso porque o plano de ação já foi feito, o comitê gestor do fundo já foi empossado, e recursos já foram repassados. Ele justificou a demora para que essas ações fossem adotadas:

"Fez só agora porque só agora foi aprovado o marco legal do saneamento. E nós reputamos a questão do saneamento, ou da falta do saneamento, como principal problema ambiental do Brasil, e que também concorre com as emissões", disse Salles.

Antes de Salles, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), criticou o governo do presidente Jair Bolsonaro pela forma como tratou o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima de 2019 para cá. Ele lembrou que a média histórica é de um orçamento anual de R$ 359 milhões. Em 2020, ficou em R$ 239 milhões. No ano anterior, a situação, disse Maia, foi até pior.

"Em 2019, o valor autorizado inicialmente encontrava-se na média. Contudo a execução efetiva dos recursos ficou próxima de zero. No final do ano, um crédito de 195 milhões foi adicionado ao valor inicialmente autorizado. Infelizmente de forma intempestiva o projeto foi enviado ao Congresso já em meados de outubro de 2019 e convertido em lei apenas

José Cruz/Agência Brasil

O ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, defendeu a política ambiental do governo federal.

em dezembro. Não foi possível fazer nada com esse recurso, que apenas inflou artificialmente o valor autorizado para o fundo no orçamento de 2019. O ajuizamento dessa ação, contudo, parece ter estimulado o governo a tomar algumas medidas. Uma nova composição do comitê gestor foi nomeada em março deste ano. E o plano anual de aplicação de recursos foi finalmente aprovado em julho, com quatro meses de atraso. Em agosto foi efetuado o repasse de 350 milhões ao BNDES para o financiamento de projeto. E há poucos dias, 15 de setembro, mais 233 milhões", afirmou Maia.

Salles finalizou sua fala defendendo a política ambiental do governo: "Os fatos nem sempre correspondem às versões que são trazidas. Quando a gente verifica fato a fato a gente vê que aquela narrativa do desmonte, do retrocesso, da não preservação, do não cuidado não se sustenta. O que pode haver são visões diferentes de como fazê-lo."

O diretor de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do ICMBio, Marcos de Castro Simnovic, reconheceu que houve um aumento expressivo de desmatamento nas unidades de conservação nos últimos dois anos. Questionado sobre os motivos disso pelo ministro Barroso, ele apontou uma hipótese: "Acredito que um dos motivos é que nós precisamos melhorar a frequência de visitas dos fiscais aos pontos mais críticos. E é fato que sozinho o ICMBio não consegue. Por isso as parcerias com a Polícia Militar, a Força Nacional, e outros órgãos, como as Forças Armadas, a Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal." As informações são do jornal O Globo.

O Ministério da Defesa decidiu levar adiante um projeto de sistemas de satélite com preço estimado em mais de 500 milhões de reais.

O Ministério da Defesa decidiu levar adiante um projeto de sistemas de satélite com preço estimado pelos próprios militares em R$ 577,9 milhões e previsão de ficar pronto só em 2026. Boa parte dos recursos está atrelada a dinheiro da Operação Lava-Jato, retirado de indenizações pagas pela Petrobras.

Os militares ficaram com R$ 530 milhões repassados pela estatal em seu acordo, verba que, por decisão do Supremo Tribunal Federal, deveria ser usada exclusivamente para proteção da Amazônia. O custo do projeto é cinco vezes o orçamento de R$ 118 milhões deste ano do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), do Ministério da Ciência e Tecnologia, há décadas responsável por monitorar o País via satélites, mas que tem tido seu trabalho questionado pelo presidente, Jair Bolsonaro, e o vice, Hamilton Mourão. A nova ação não prevê aprimorar a estrutura tecnológica do Inpe, mas sim do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam), controlado pela Defesa.

Em agosto, a Defesa informou que pretende investir R$ 145 milhões em um projeto de satélite para monitorar a Amazônia. Trata-se da fase inicial de um programa que, segundo informações da própria pasta, só fica pronto no próximo governo, em seis anos. O projeto Lessônia-1 é o único em andamento na pasta. Esse uso da verba da Lava Jato tem sido criticado por técnicos e especialistas, uma vez que o Inpe está estrangulado por cortes de recursos.

Indagada, a Defesa informou que o aporte de R$ 145 milhões é "uma estimativa inicial para aquisição de satélite" e que "em virtude das atualizações tecnológicas e ajustes no valor de mercado, o valor final do processo de aquisição será conhecido ao término da fase contratual".

Em julho de 2019, o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, afirmou, em ofício sobre o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais, que o Lessônia vai custar mais de R$ 577 milhões e que o investimento deve ser feito ao longo de cinco anos, para que o satélite seja lançado em 2026. Ao descrever a necessidade da tecnologia, ele citou não só o monitoramento da Amazônia, mas também fiscalizar fronteiras, agricultura, controle de tráfego marítimo, oceanografia, entre outros usos.

Ao jornal O Estado de S. Paulo, a Defesa disse que a aquisição do satélite representa, para o País, "importantíssima ferramenta tecnológica, permitindo significativa ampliação da capacidade de proteger a Amazônia, além de contribuir diretamente para a soberania nacional, especialmente no campo espacial".

Segundo a pasta, a tecnologia contribui também para a "soberania espacial", ao acabar com a "ausência de um satélite com sensor radar operado pelo Brasil". Apesar de o próprio ministro informar que o projeto ficaria pronto em 2026, a pasta disse que uma licitação internacional está em andamento e pode ser concluída até o fim do ano, com previsão de que parte do projeto entre em operação até o fim de 2021.

Em agosto, além de dispor dos R$ 530 milhões da Lava Jato, o Ministério da Defesa conseguiu um crédito suplementar de mais R$ 411 milhões para bancar suas operações na Amazônia. Apesar de o próprio ministro informar que o projeto ficaria pronto apenas em 2026, a pasta informou que uma licitação internacional está em andamento e poderá ser concluída até o fim deste ano, com previsão de que parte do projeto entre em operação até o fim de 2021. A reportagem insistiu em obter informações mais detalhadas sobre o que, efetivamente, entraria em operação no ano que vem, mas não obteve resposta sobre isso.

Op Verde Brasil

Em agosto, a Defesa informou que pretendia investir R$ 145 milhões em um projeto de satélite para monitorar a Amazônia.

Ao defender a necessidade de aquisição da tecnologia, o Ministério da Defesa sustenta que o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam) foi criado em 2002 para promover a proteção e o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal e que, desde 2016, desenvolve o projeto.

Segundo a Defesa, o que se busca é um sistema capaz de enxergar o terreno, mesmo que este esteja sob nuvens. "Dessa forma, mesmo na época de fortes chuvas na Amazônia, que duram cerca de oito meses, o radar consegue melhor monitoramento", afirma. Na avaliação do ministério, a tecnologia é complementar ao sistema usado pelo Inpe. "Portanto, não haverá sobreposição de funções do Inpe, mas sim complementaridade."

Para o ex-presidente do Inpe, Ricardo Galvão, hoje professor de Física da Universidade de São Paulo (USP), não se trata apenas de uma situação de esvaziamento do Inpe, mas também de utilização de recursos que tinham outra finalidade. "Todos sabemos que esses recursos da Lava Jato deveriam ser aplicados na defesa da Amazônia, estavam endereçados para operações de proteção da floresta, mas estão usando o dinheiro para financiar suas próprias. Isso não é correto", comentou. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A Marinha investiga a morte de um influenciador digital após acidente com moto aquática.

Reprodução/Instagram

O influenciador digital Thiago Manoel ao lado da mulher Bruna Borges.

Um acidente entre duas motos aquáticas, que resultou na morte do influenciador digital Thiago Manoel, de 28 anos, em Campos dos Goytacazes, no Norte do Rio de Janeiro, é investigada pela Marinha do Brasil. Na noite de sábado (19), uma equipe de militares de São João da Barra foi informada que dois jet skis bateram em Lagoa de Cima. Eles foram até o local para prestar apoio e iniciar a investigação do acidente, como Autoridade Marítima.

Thiago Manoel chegou a ser levado com vida para o Hospital Municipal Ferreira Machado, mas morreu. O influencer foi enterrado no domingo no Cemitério da Paz. No entanto, a Marinha deixou claro que não vai comentar o inquérito em andamento para "preservar testemunho, análises periciais e outras diligências técnicas necessárias".

"A Marinha lamenta o ocorrido, se solidariza com as famílias das vítimas e ressalta que um inquérito administrativo foi instaurado para apurar causas, circunstâncias e responsabilidades do acidente. Concluído o inquérito e cumpridas as formalidades legais, o mesmo será encaminhado ao Tribunal Marítimo, que fará a devida distribuição e autuação", diz parte da nota.

Mulher fala da perda

Thiago Manoel era muito conhecido em Campos e na Região. Com mais de 63 mil seguidores só no Instagram, ele tinha uma atuação ativa em muitos cursos na área de Marketing e Comunicação, principalmente para ensinar como ganhar dinheiro através das redes sociais. Ele era do Parque Alvorada, em Guarus, distrito de Campos.

A mulher de Thiago, a também influenciadora e consultora de moda Bruna Borges, publicou várias mensagens no Stories do Instagram do marido, que tinha mais de 60 mil seguidores na rede social. Ela falou da perda, de como está sendo difícil lidar sem a presença dele e agradeceu as mensagens que está recebendo.

"Eu não tenho palavras para conseguir descrever o tamanho da minha gratidão a Deus por cada mensagem, homenagem e demonstração de amor e carinho pelo meu marido, nosso Thiago Manoel! Como ele sempre falou: todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus. Assim sempre foi nossas vidas e será para sempre! Tudo passa menos o amor! E que assim seja que, todo o amor que cada um de vocês tem por ele, perdure e seja um destravar de algo muito maior na vida de cada um. Através de vocês, continuem o legado de amor, simplicidade e dedicação que ele deixou para nós!", disse Bruna, antes de postar mais um texto no Instagram Stories.

"Tudo na vida tem um propósito, nós sempre vivemos e acreditamos nisso, e não vai ser diferente! Obrigada por todas as mensagens e homenagens! Vocês não fazem ideia do quanto está doendo não ter meu menininho do meu lado, sendo o maior motivo da minha alegria."

Bruna publicou uma foto com o cachorro do casal, na cama na qual dormia com Thiago, e disse que "era assim que ele amava dormir". "Com nossa família reunida, família que ele sempre sonhou e pediu a Deus. Que como ele mesmo disse dias atrás: 'nosso amor venceu a morte!'", disse. As informações são do jornal Extra.

Homem acusado de ser falso advogado e de aplicar golpe da aposentadoria em idosos é preso no Rio.

Um falso advogado foi preso por policiais da 21ª DP (Bonsucesso) acusado de dar golpes em idosos para conseguir a aposentadoria para eles. Gabriel Brum, de 39 anos, foi encontrado na casa de sua mulher, na Avenida Tim Maia, no Recreio dos Bandeirantes, Zona Oeste do Rio de Janeiro. Contra ele, havia um mandado de prisão em aberto por estelionato, decorrente de uma condenação a uma pena de um ano – a sentença foi dada em janeiro de 2020.

A prisão ocorreu no último dia 14. De acordo com o delegado Hilton Alonso, titular da 21ª DP, Gabriel tem uma extensa ficha criminal, iniciada em 2006. A maioria das anotações é por dar golpes. Segundo o delegado, foram mais de 20 casos.

Na 21ª DP, Gabriel foi indiciado em três inquéritos por crimes de estelionato cometidos entre 2014 e 2015. As vítimas pagaram entre R$ 8 mil e R$ 15 mil.

“Finalizamos os inquéritos. Eu os relatei e o indiciei e encaminhei para a Justiça.

Facebook/Reprodução

Gabriel Brum tem uma extensa ficha criminal, iniciada em 2006.

Ele pega períodos e trabalha numa área. Nesse período, ele trabalhou, entre aspas, em Bonsucesso. Fingiu que tinha um escritório no bairro e atuou por ali. Três vítimas apareceram. Eu tenho certeza que, depois da divulgação, devem aparecer outras vítimas. E outros casos são em outras áreas. Tem na Penha (Zona Norte), Campo Grande (Zona Oeste)... Tem diversas áreas que ele vinha atuando dependendo do período que se olhe na ficha criminal dele”, disse o delegado Hilton Alonso.

Em depoimento na 21ª DP, as vítimas alegam que conheceram Gabriel por intermédio de outras pessoas – ele era apresentado como um advogado que atuava no ramo previdenciário. O acusado tinha cartões no qual anunciava a falsa profissão e fazia contratos de honorários e recibos dos pagamentos por meio da empresa MG Assessoria Jurídica.

Advogado de defesa virou vítima

Alonso explicou que, para dar maior credibilidade a suas farsas, Gabriel incluía nos contratos que firmava o nome de um verdadeiro advogado. O acusado conheceu o profissional quando o contratou para atuar em sua defesa em outros casos de estelionato cometidos. O delegado disse ainda que esse advogado não teve contato com as vítimas até começar a ser chamado para responder por processos disciplinares na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), abertos pelas pessoas que caíam nos golpes.

“Isso fez com que esse advogado também virasse vítima do estelionatário”, destacou Hilton Alonso.

Nos depoimentos na delegacia de Bonsucesso, as vítimas contaram que contrataram Gabriel para conseguir a aposentadoria. Mas, após os pagamentos, elas não conseguiam mais localizar o falso advogado e, quando iam ao INSS, descobriam que não deram entrada em nenhum processo. As informações são do jornal O Globo.

Homem que finge pobreza, mas ostenta luxo deve pagar pensão alimentícia.

Um homem que dizia não situação financeira estável, porém ostentava riqueza incompatível com esse argumento foi condenado pela Justiça do Rio de Janeiro a pagar pensão alimentícia de dois filhos gerados em seu ex-relacionamento. Ele terá que repassar 25% do seu rendimento líquido e financiar os uniformes, material escolar e o plano de saúde dos jovens.

Reprodução

Homem terá de repassar 25% do seu rendimento líquido e financiar os uniformes, material escolar e o plano de saúde dos jovens.

A mãe alegou que o pai não vinha contribuindo de forma satisfatória, não dando a contribuição financeira para suprir as necessidades básicas dela e dos filhos.

Em contestação, o homem afirmou que sempre ajudou no sustento dos jovens enquanto morava com eles e, após a separação, continuou pagando pensão. Além disso, destacou ter mais uma filha, fruto do seu atual relacionamento, e que sua situação financeira mudou drasticamente, pois se sustenta apenas com o salário recebido como agente político, tendo em vista que o serviço de entretenimento do qual era sócio não dá mais retorno financeiro.

A defesa da mãe pediu a aplicação da teoria da aparência, embasada na doutrina do jurista Rolf Madaleno, diretor nacional do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM). A hipótese trata sobre o fato do alimentante, sendo empresário, profissional liberal ou autônomo, se apresentar com insuficiência financeira para cumprir as suas obrigações enquanto circula ostentando riqueza incompatível esse argumento.

Para demonstrar a aplicabilidade da teoria no caso, a mãe comprovou que o homem possuía uma situação financeira, na verdade, confortável, usufruindo de vários bens com alto valor agregado. Ela também juntou aos autos fotos do homem com carros, lancha, jetski, casa com piscina, sauna e churrasqueira.

O juiz autorizou a quebra de seu sigilo fiscal e bancário e comprovou a ocultação de patrimônio. Entre os métodos utilizados, ele não usava cartão de crédito, fazendo suas movimentações em dinheiro. Tampouco possuía imóveis em seu nome, mesmo sendo um agente político e empresário do ramo do entretenimento.

Fundamentação contemporânea

A advogada Regina Rodrigues, membro do IBDFAM, atuou no caso em favor da mãe e afirmou que ação foi proposta após muitas tentativas de chegar a um consenso. "O pai continuava a se esquivar de cumprir sua obrigação com relação aos alimentos dos filhos. Sempre se valeu da supremacia econômica para humilhar e intimidar a mãe, afirmando que se ela fosse à Justiça não receberia nada, uma vez que sua renda era baixa e nada tinha em seu nome".

No seu entendimento, a sentença demonstrou a importância do papel do juiz na busca da verdade real, acolhendo os requerimentos de provas e oportunizando que as partes se utilizassem de todos os meios legais para obtenção de provas a fim de demonstrar a verdade e se alcançar a solução correta.

"Importante mencionar que, há três anos, a ação foi proposta e fundamentada em termos bem contemporâneos, tendo como cerne a busca pela solução correta, alcance da verdade, manutenção do rigor, no que diz respeito à verba alimentar e assim se deu. A sentença reflete isso", avalia Regina Rodrigues. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Pacientes acusam médico por abuso sexual durante consultas em São Paulo. Ele já foi condenado por crime sexual, mas mantém registro e continua atendendo.

Mulheres acusam um médico nutrólogo de abuso sexual dentro do próprio consultório nos Jardins, em uma área nobre de São Paulo. O médico Abib Maldaun Neto já foi condenado em segunda instância por violação sexual mediante fraude pelo TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), mas continua atendendo com autorização do Conselho Regional de Medicina (Cremesp). O médico nega os abusos.

A condenação em segunda instância ocorreu em 30 de julho e foi divulgada pela revista Veja, sendo confirmada pela GloboNews. Em julho de 2018, ele foi condenado em primeira instância pela Justiça de São Paulo a 2 anos e 8 meses de reclusão por violação sexual de uma paciente mediante fraude, quando a vítima é induzida ao erro ou um meio que impeça ou dificulte a defesa. A sentença foi proferida pelo juiz Antonio Zorzs, da 29ª Vara Criminal do Fórum da Barra Funda. Maldaun Neto disse ser inocente.

Relatos parecidos

Pelo menos, cinco pacientes relatam terem sido vítimas de abuso dentro do consultório do médico Abib Maldaun Neto. De acordo com o relato das vítimas, o crime ocorreu durante a realização de exames físicos. Elas dizem que procuraram atendimento pois ele era um médico renomado e que atendia celebridades.

As pacientes não se conhecem, mas tiveram relatos parecidos. Elas dizem que só tiveram certeza do abuso após conversas com outros médicos e terapeutas.

"Ele me fez deitar na maca, tirar a roupa. Ele começou um procedimento de auscultar meu coração e, já logo naquele dia, eu senti que ele botou a mão um pouco mais estranho quando ele foi auscultar meu coração, botou a mão no meu peito. Até o momento que ele pediu que eu tirasse a calcinha. E, na hora, me passou milhões de coisas na cabeça, mas não fui capaz nem de perguntar por que, nem de falar não", conta uma paciente que preferiu não se identificar.

As pacientes tinham entre 17 e 31 anos na época dos abusos e estavam sozinhas durante as consultas.

Os casos começaram em 2012. E outra paciente também contou detalhes do suposto abuso. "Ele falou: 'eu vou verificar como está, como estão as coisas'. E enfiou dois dedos na minha vagina e começou a estimular...meu clitóris. E dai eu já tava me sentindo muito mal...Eu virei pro lado, comecei a chorar sem que ele percebesse. Só desejava que aquilo acabasse o mais rápido possível", conta.

Apesar da condenação, o médico cumpre pena em regime semiaberto por ser réu primário, já que uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) permite que o condenado recorra em liberdade até a última instância judicial.

"Na época, como eu estava nesses check-ups, eu cheguei a fazer um procedimento com a minha ginecologista. Eu fiz uma cauterização. Ele falou: 'ah, posso olhar, eu posso fazer também um exame só para ver se está tudo bem?' Achei bem estranho. Ele fez como se fosse um exame ginecológico, de toque. E eu lembro disso. Eu lembro dele...introduziu o dedo. Tirar e introduzir de novo", relatou uma terceira vítima.

Reprodução

O médico nega os abusos.

O médico Abib Maldaun Neto não quis dar entrevista e se manifestou em nota. "Mantenho a consciência tranquila, pois em décadas arduamente dedicadas à medicina jamais pratiquei qualquer ato imoral ou ilegal contra qualquer paciente ou cidadão. Sempre atuei de forma ética, integra e profissional zelando pela dignidade da honrosa profissão a qual dedico a minha vida, por esta razão sempre colaborei com o processo, comparecendo em todos os atos e me colocando à disposição da justiça a fim de que a verdade real dos fatos seja devidamente comprovada", diz o texto.

Já sua defesa alega que a Constituição Federal consagra o princípio da presunção de inocência e se diz confiante na Justiça para reconhecer sua inocência.

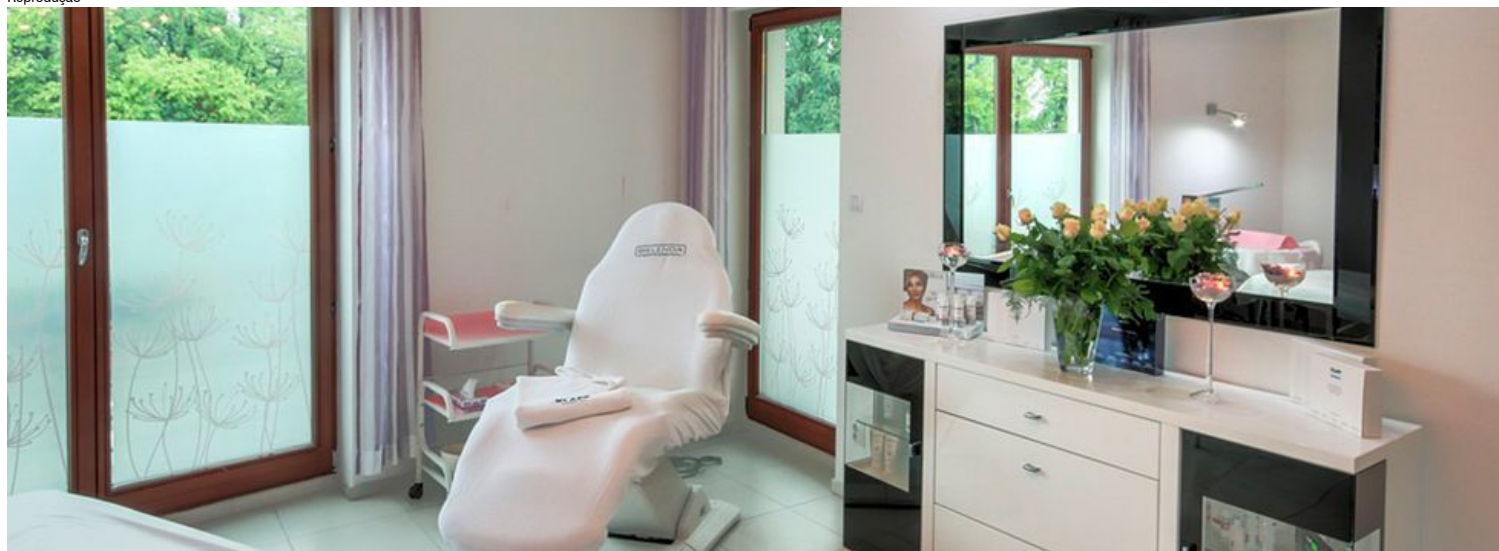
Dois crimes, ocorridos em 2012 e 2013, já prescreveram. Outras duas vítimas não decidiram se vão acionar a Justiça devido ao constrangimento. Os casos foram denunciados ao Conselho Regional de Medicina de São Paulo (Cremesp) pedindo que a licença dele como médico seja cassada.

O advogado Fernando Castelo Branco, defensor das vítimas, disse que apesar da demora das denúncias e com a ausência de exame de corpo de delito para comprovar a violação sexual mediante fraude, há provas circunstancias e testemunhais.

"O que nós trabalhamos foi com as questões circunstanciais. Provas testemunhais que demonstravam que todo o relato dele, que estava acompanhado por uma enfermeira, que a paciente não tinha ido no dia da consulta, conseguimos demolir no processo legal, no criminal e no CRM."

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) disse que a licença do médico ainda não foi cassada pois ele pode responder a mais de um processo ético-profissional sobre o mesmo assunto. O conselho ainda disse que enquanto o trâmite judicial não terminar, o registro profissional continua ativo. As informações são do portal de notícias G1.

Mulher deve ser indenizada por ter fotos dos seus seios divulgadas por clínica de estética.

Reprodução

Clínica estética cedeu fotos a professor, que colocou imagens em slides usados para ilustrar aulas sobre eletroterapia.

A Clínica LB Estética e um professor universitário vão indenizar uma mulher por terem divulgado e utilizado fotos de partes íntimas dela sem autorização. Além de pagarem indenização de R$ 10 mil, por danos morais, eles também foram proibidos de usar a imagem, sob pena de multa no valor R$ 5 mil, a cada descumprimento.

A decisão, da 17ª Câmara Cível do TJ-MG (Tribunal de Justiça de Minas Gerais), modificou a sentença da Comarca de Belo Horizonte, que havia negado o pedido de indenização.

A mulher disse que, durante o período em que trabalhou na clínica de estética, sua chefe pediu que ela se submetesse ao procedimento de eletroterapia, para correção de flacidez mamária. Ela foi informada de que seriam tiradas fotos da região, mas apenas para verificar os resultados.

No entanto, segundo seu depoimento, tempos depois, quando participava de uma aula de um curso de pós-graduação, foi surpreendida ao perceber que o professor estava utilizando a imagem de seus seios em slides, sem qualquer autorização. Ela completa que o fato a desestabilizou emocionalmente a tal ponto que precisou sair da sala.

A estudante disse ainda que o professor também estava usando a imagem para ilustrar um artigo de seu livro sobre eletroterapia. Diante disso, ela buscou a condenação, tanto da clínica, por ter repassado as imagens, quanto do professor, pelo constrangimento ao qual foi submetida. Além da reparação, a mulher pediu também que os dois fossem proibidos de utilizar as fotos, sob pena de multa.

Direito de imagem

O relator, desembargador Roberto Vasconcelos, destaca que os acusados não apresentaram nenhum documento que comprovasse que a ex-funcionária autorizou a utilização das imagens para outros fins.

"Logo, a exibição pública não consentida de foto dos seios de uma mulher, que foi tomada em ambiente profissional reservado, e destinada à verificação de resultado de tratamento estético a que se submeteu, constitui ato ilícito e materializa violação às garantias de resguardo da imagem e da intimidade da pessoa retratada", concluiu o relator.

Diante disso, o magistrado julgou procedentes os pedidos para condenar, solidariamente, a clínica e o professor. A decisão determina que eles parem de utilizar as imagens, sob pena de multa de R$ 5 mil por ocasião. Pelo fato de a integridade da mulher ter sido violada com a exposição da fotografia, o relator determinou também que ela seja indenizada em R$ 10 mil reais.

Votaram de acordo os desembargadores Amauri Pinto Ferreira e Evandro Lopes da Costa Teixeira. As informações são do TJ-MG.

Leilão da coleção do falido Banco Santos causa euforia e apreensão no mercado de arte.

Mais de 1.900 obras de arte estão em leilão determinado pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo para o pagamento de credores da massa falida do Banco Santos. A coleção pertenceu ao banqueiro Edemar Cid Ferreira. São dez dias de leilão 100% virtual, entre esta segunda-feira (21) e o próximo dia 2 de outubro, e cerca de 150 peças oferecidas a cada dia.

O valor arrecadado pelo evento destina-se a cobrir parte dos prejuízos causados a credores após a falência do Banco Santos, decretada em 2005. Nos dez dias serão leiloadas 1.972 obras, apregoadas por James Lisboa, vencedor do edital para a realização das vendas. O leilão deveria ter sido realizado em março, mas foi adiado por causa da pandemia do novo coronavírus, e acontecerá agora apenas on-line.

A coleção de Edemar Cid Ferreira era bastante eclética, reunindo nomes significativos da arte nacional e internacional, mas também mapas, antiguidades e peças de arqueologia e etnografia. A coleção tinha uma natureza constelar, pois, se não havia uma linha curatorial geral norteando as aquisições como um todo, a cada interesse do colecionador ele recorria à opinião de especialistas, buscando reunir um número importante de peças daquele conjunto. É o caso, por exemplo de obras de arte espontânea, com peças magníficas de Heitor dos Prazeres, Antonio Poteiro, Agostinho Batista de Freitas e Francisco da Silva, das pinturas de chineses contemporâneos, como Zhang Linhai, 2003, e Jiang Guo-Fang, 2001.

São vários os conjuntos que poderiam ser destacados, mas nada comparável à coleção de fotografias, que reúne mestres nacionais e internacionais, como Man Ray, Bert Stern,Steve McCurry, German Lorca, Geraldo de Barros, Thomas Farkas, Mário Cravo Neto, Claudia Andujar, Claudia Jaguaribe e ainda a “Serie EnelCielo”, de 2001, reunindo 11 fotografias de artistas contemporâneos como Olafur Eliasson, Glenn Ligon, Gabriel Orozco, Paul McCarthy e Janet Cardiff.

Esse é o segundo leilão das obras de arte de Edemar. O primeiro aconteceu há quatro anos, quando massa falida do Banco Santos conseguiu levantar cerca de R$ 11,8 milhões. Foram vendidas 138 peças de artistas como Tunga, Bruno Giorgi, Brecheret, Tomie Ohtake, Aldo Bonadei, Amilcar de Castro, Daniel Senise, Iberê Camargo, Jorge Guinle, Nelson Leirner, Oscar Niemeyer e Rubens Gerchman. Na ocasião o valor arrecadado foi bem superior ao esperado pelo leiloeiro Aloisio Cravo.

Reprodução

Obra “The Foundling N#6”, de Frank Stella, está entre os itens.

O leilão de agora, aguardado com um misto de ansiedade, euforia e apreensão pelo mercado de arte, está causando comoção junto a diretores de instituições, curadores e artistas, por uma série de questões implicadas na sua realização.

A primeira delas diz respeito à evasão de obras que serão provavelmente perdidas para o exterior, como é o caso da obra de Frank Stella, The Foundling N#6 - Série KleistNovellas, obra de 4,62 x 16 metros.

A segunda diz respeito ao valor do lance inicial das obras, fixado em 2005, e mantido até hoje, 15 anos depois, num flagrante desrespeito aos artistas. Obras como a excepcional escultura “Primeiras núpcias” de Tunga, o díptico de Cildo Meirelles, o conjunto de monotipias de Mira Schendel e o estudo histórico da obra “Operários” de Tarsila do Amaral se apresentam cotados muito abaixo de seus preços atuais.

A terceira naturalmente se refere à dispersão dos grupos citados, especialmente o de fotografias, um conjunto precioso, abrigado por 15 anos no Museu de Arte Contemporânea da USP, onde as obras foram higienizadas, conservadas, catalogadas e valorizadas para agora serem pulverizadas, sem que o museu tenha sido ressarcido por todos os seus gastos.

Com todos os seus problemas, é um grande acontecimento, um teste para a vitalidade do nosso mercado de arte. As informações são do jornal O Globo.

Brasileiro falou sobre morte um dia antes do acidente em Portugal, afirma sua irmã.

A família de Loverci de Castro Junior, de 31 anos, que morreu em Portugal ao cair de uma altura de 20 metros, conseguiu arrecadar R$ 26 mil para fazer o translado do corpo para Guarujá, no litoral de São Paulo. Ele trabalhava instalando painéis solares no momento da queda. A previsão é de que o corpo chegue ao Brasil nesta quarta-feira (23).

O dinheiro foi arrecadado por meio de uma campanha criada nas redes sociais. Diversas pessoas da cidade se solidarizaram com a família do rapaz e doaram a quantia que faltava para trazer o corpo de volta ao país. O seguro dele não cobria as despesas de translado em caso de morte acidental.

O desejo de ser sepultado no Brasil foi expressado por ele um dia antes do acidente. Em uma conversa com a mãe por telefone, Junior contou a respeito de um acidente de trabalho com outro funcionário da empresa para a qual prestava serviços. Segundo a irmã, Kathleen Gomes dos Santos Castro Lopes, de 33 anos, ele teria feito a mãe prometer que o traria de volta caso acontecesse algo.

"Minha mãe falou com ele e pediu para se cuidar. Aí ele perguntou: 'mãe, se eu morresse aqui, a senhora ia buscar o meu corpo?'. Minha mãe falou para ele parar de brincadeira. Ele ainda disse: 'fala para mim, mãe. Quero escutar a senhora falar que buscaria o meu corpo e não me deixaria aqui'. É o mínimo que a gente poderia fazer pelo meu irmão. Era como se ele tivesse nos avisando", conta.

Em menos de dez dias, a família conseguiu mobilizar diversas pessoas dentro e fora da comunidade na qual ele morava antes de se mudar junto com a esposa para Braga, no extremo Norte de Portugal, em novembro do ano passado. O casal havia acabado de ganhar um terreno em Guarujá e pretendia juntar dinheiro para voltar ao Brasil e construir a moradia.

"Nem imaginávamos que ele era tão querido assim. Sabíamos que ele era muito conhecido, mas, depois dessa mobilização, vimos o quão grande era o amor das pessoas por ele. Foi incrível, muito lindo. Depois desse milagre de conseguir o dinheiro, nos sentimos mais fortes", desabafa a irmã.

Arquivo Pessoal

Loverci de Castro Junior despencou de uma altura de 20 metros enquanto trabalhava.

Conseguir o dinheiro para trazer o Junior de volta ao Brasil traz a sensação de conforto para a família, que poderá dar o último adeus ao rapaz, conforme conta Kathleen. "Agora, quando nos unimos para falar do meu irmão, até conseguimos sorrir. Olhamos de outra forma tudo isso que aconteceu com ele. Só olhávamos como tragédia, mas agora conseguimos ver que era um propósito de Deus, que ele tinha um plano traçado", finaliza.

Relembre o caso

No dia do acidente, no último dia 11, testemunhas relataram à família que ele decidiu subir para ajustar os painéis solares logo após o almoço, para poder sair mais cedo do serviço. Momentos antes, ele havia realizado uma roda de oração entre os trabalhadores. Ainda conforme as testemunhas, Junior teria se distraído e se apoiado em uma telha que não era capaz de sustentar seu peso. As telhas que seriam capazes de sustentá-lo são intercaladas com as mais frágeis.

O acidente ocorreu em um imóvel em Mangualde, cidade portuguesa do Distrito de Viseu. O serviço de emergência foi acionado, mas Junior morreu após a queda. Desde então, o corpo dele está em uma funerária portuguesa, aguardando o pagamento de 7 mil euros para o translado. As informações são do portal de notícias G1.

Disputa nos Estados Unidos: Senadoras se opõem a Donald Trump e ameaçam indicação do presidente para a Suprema Corte.

Reprodução

Ruth Bader Ginsburg morreu na última sexta, aos 87 anos.

Duas senadoras do Partido Republicano declararam que vão votar para impedir a nomeação de um novo juiz da Suprema Corte dos Estados Unidos ainda este ano para substituir Ruth Bader Ginsburg, que morreu na semana passada. O presidente Donald Trump afirmou que pretende indicar um novo nome para o tribunal. Seria o terceiro que ele apontaria.

Nesta segunda-feira (21), ele anunciou que fará a indicação até o fim da semana e que o Senado tem tempo mais do que suficiente para aprová-la antes das eleições de 3 de novembro.

"Farei o anúncio na sexta-feira ou sábado, e depois começa o trabalho, mas esperemos que não seja muito trabalho", afirmou Trump em uma entrevista ao canal Fox News.

Ele disse que pretende esperar o funeral de Ruth Bader Ginsburg para anunciar a designação.

Até a morte de Ginsburg, a corte teve um relativo equilíbrio ideológico entre progressistas e conservadores. Como uma pessoa indicada pelo atual presidente provavelmente seria do segundo grupo, esse equilíbrio poderia se perder.

Os juízes servem no tribunal por toda a vida, o que significa que as mudanças na composição têm efeitos duradouros.

A polêmica é que as eleições presidenciais estão próximas e pode haver uma troca no comando da Casa Branca – o que sinalizaria que o povo americano também seria favorável a uma indicação à Suprema Corte de uma pessoa menos conservadora.

Aprovação pelo Senado

O Senado precisa aprovar a nomeação dos juízes da Suprema Corte. O Partido Republicano, do presidente Trump, tem maioria suficiente para isso.

Se quatro senadores republicanos quebrarem a unidade do partido, no entanto, a nomeação fica para o próximo mandato.

Lisa Murkowski, senadora pelo Alasca, e Susan Collins, do Maine, já afirmaram que vão se opor a uma nomeação pouco antes da eleição presidencial.

Nesta semana, a expectativa é sobre como votarão os senadores Mitt Romney, de Utah, e Chuck Grassley, de Iowa.

Suprema Corte nas eleições

Os republicanos querem que a Suprema Corte esteja completa porque o tribunal pode ser decisivo nas eleições presidenciais deste ano.

Se houver algum problema na votação, a Justiça pode ser convocada a tomar decisões.

Trump já sugeriu dois nomes: Amy Coney Barrett e Barbara Lagoa, de acordo com a imprensa americana.

Em um ato de campanha presidencial, seus apoiadores cantaram a frase "preencha aquela cadeira", em uma referência à nomeação.

Trump sinalizou que está disposto a nomear o sucessor de Ginsberg mesmo no período entre as eleições e a posse.

Oposição quer nomeação no ano que vem

O candidato de oposição, Joe Biden, tem atacado os republicanos pela intenção indicar um novo ministro da Suprema Corte.

O democrata mandou uma mensagem aos senadores republicanos: "Sustentem sua obrigação constitucional, deixem o povo falar. Esfriem as chamas que tomaram nosso país".

Os democratas têm afirmado que o líder da maioria do Senado, Mitch McConnell, é hipócrita: em 2016, ele barrou a nomeação de um indicado para a Suprema Corte por causa da proximidade com as eleições daquele ano. As informações são do portal de notícias G1.

Alerta na Casa Branca: mulher é presa por suspeita de enviar uma carta envenenada para Donald Trump.

Andrea Hanks/The White House

O pacote foi interceptado antes de chegar à Casa Branca.

Uma mulher suspeita de enviar uma carta envenenada para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi detida ao tentar entrar em território americano. A correspondência foi interceptada pelo serviço postal da Casa Branca na semana passada, mas o incidente só foi divulgado no sábado (19).

A detenção aconteceu na ponte Peace, que liga o Canadá ao estado de Nova York, de acordo com uma declaração à AFP de Aaron Bowker, oficial do serviço de proteção de alfândega e fronteiras.

De acordo com relatos da imprensa americana, a suspeita portava uma arma no momento em que foi abordada pelas autoridades.

Envelope

A correspondência com a sustância tóxica, enviada de um endereço no Canadá, foi recolhida antes de chegar ao centro de distribuição que fica dentro da sede do governo norte-americano, em Washington, na semana passada.

Fontes do FBI confirmaram a presença no envelope de ricina, substância letal extraída da mamona e que pode matar uma pessoa apenas com uma pequena quantidade.

A rede de notícias CNN também citou fontes ligadas a segurança nacional para dizer que dois testes foram feitos para comprovar a presença de ricina.

Segundo a agência de notícias Reuters, a polícia federal norte-americana confirmou a investigação sobre uma ”carta suspeita” enviada para o serviço postal, mas disse que não havia, ”no momento”, ameaça à segurança pública.

Todas as correspondências endereçadas para a Casa Branca passam por uma triagem em busca de produtos tóxicos ou perigosos, como medida de segurança. Em 2013, uma carta com ricina foi enviada para o então presidente Barack Obama e interceptada pelo Serviço Secreto.

O incidente foi anunciado dois dias após um ataque ter matado 3 pessoas e ferido 176 na chegada da Maratona de Boston, mas o FBI descartou conexão entre os incidentes.

”Em 16 de abril de 2013, uma carta dirigida ao presidente que continha uma substância suspeita foi recebida no centro postal da Casa Branca”, afirmou Edwin Donovan, porta-voz do Serviço Secreto.

O centro fica fora do complexo residencial da Casa Branca, segundo o porta-voz. ”Este centro detecta habitualmente as cartas ou pacotes que devem passar por um exame adicional ou análise científica antes de serem entregues”, acrescentou Donovan.

A ricina é uma toxina que tem origem na mamona e que pode matar uma pessoa apenas com uma pequena quantidade. Os sintomas de contaminação podem ser confundidos com os de uma pneumonia, já que a vítima tem problemas respiratórios, febre, tosse, enjoo e rigidez no peito. As informações são do portal de notícias G1.

A Força Aérea da China divulgou um vídeo que mostra bombardeiros de capacidade nuclear fazendo ataque simulado a uma base dos Estados Unidos.

A Força Aérea da China divulgou um vídeo que mostra bombardeiros H-6 de capacidade nuclear realizando uma simulação de ataque ao que parece ser a base da Força Aérea dos Estados Unidos de Andersen em Guam, uma ilha norte-americana do Pacífico, em um momento de acirramento das tensões regionais.

Reprodução

O vídeo foi publicado em um momento de acirramento das tensões regionais.

O vídeo, publicado no sábado na conta de Weibo da Força Aérea do Exército de Libertação Popular, coincide com o segundo dia de exercícios chineses perto de Taiwan, que Pequim reivindica, para expressar revolta com a visita de uma autoridade de alto escalão do Departamento de Estado norte-americano a Taipé.

Guam abriga grandes instalações militares dos EUA, incluindo a base aérea, que seria fundamental para uma reação a qualquer conflito na região Ásia-Pacífico.

O vídeo de 2min15s da Força Aérea da China, que tem uma música de fundo solene e dramática, como a de um trailer de um filme de Hollywood, mostra bombardeiros H-6 decolando de uma base deserta e se chama ”O deus da guerra H-6K parte para o ataque!”.

Na metade do vídeo, um piloto aperta um botão e libera um míssil contra uma pista à beira-mar não identificada.

O míssil ruma para a pista, uma imagem de satélite da qual se parece exatamente com a configuração de Andersen.

A música para de repente quando imagens do solo tremendo surgem, seguidas por uma visão aérea de uma explosão.

”Somos os defensores da segurança aérea da pátria-mãe; temos a confiança e a capacidade de defender sempre a segurança dos céus da pátria-mãe”, escreveu a Força Aérea em uma descrição curta do vídeo.

Nem o Ministério da Defesa chinês nem o Comando Indo-Pacífico dos EUA responderam a pedidos de comentários sobre o vídeo.

Collin Koh, bolsista de pesquisa do Instituto de Estudos Estratégicos e de Defesa de Cingapura, disse que a filmagem almeja ressaltar a destreza crescente da China em projeções de poder de longo alcance.

”O vídeo pretende alertar os americanos que até posições supostamente seguras de retaguarda, como Guam, podem ficar ameaçadas quando conflitos sobre pontos de atrito regionais, seja Taiwan ou o Mar do Sul da China, irromperem”, opinou.

O H-6 esteve envolvido em diversos voos chineses nos arredores e perto de Taiwan, de acordo com a Força Aérea taiwanesa, incluindo aqueles da semana passada. O H-6K é o modelo mais recente do bombardeiro, que se baseia no clássico Tu-16 soviético dos anos 1950. As informações são da agência de notícias Reuters.

Grandes bancos giram 2 trilhões de dólares suspeitos.

Documentos secretos do governo dos Estados Unidos revelam que o JP Morgan Chase, o HSBC e outros grandes bancos desafiaram repressões contra a lavagem de dinheiro, transferindo quantias vultosas de origem ilícita para contas obscuras e redes criminosas que "espalharam o caos e minaram a democracia em todo o mundo", aponta megainvestigação internacional que envolveu mais de 400 jornalistas, de 88 países e 110 meios de comunicação, incluindo do Brasil.

As informações estão na página do Consortium of Investigative Journalists (ICIJ) – Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos.

Ao todo, concluiu análise do ICIJ, os documentos identificam mais de US$ 2 trilhões em transações entre 1999 e 2017 que foram sinalizadas por oficiais das instituições financeiras como possível lavagem de dinheiro ou outra atividade criminosa – incluindo US$ 514 bilhões no JPMorgan e US$ 1,3 trilhão no Deutsche Banco.

Os registros se referem a clientes de bancos em mais de 170 países. Por essa razão, o ICIJ coordenou uma rede de 400 jornalistas de 110 veículos em 88 países para investigar as operações suspeitas.

No Brasil, participam do projeto Época, a revista Piauí e o site Poder360. Entre outros países, estão o jornal francês Le Monde, a rede inglesa BBC e o argentino La Nación.

O site BuzzFeed News obteve os documentos sigilosos e os compartilhou com o ICIJ, a maior rede de colaboração de jornalistas investigativos do mundo, responsável por reportagens como o Panamá Papers e Bribery Division.

A apuração partiu do vazamento de documentos secretos de braço do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos – a Fincen (Rede de Combate aos Crimes Financeiros).

Segundo as informações compartilhadas pelo ICIJ , registros mostram que cinco bancos globais – JPMorgan, HSBC, Standard Chartered Bank, Deutsche Bank e Bank of New York Mellon – "continuaram lucrando com players poderosos e perigosos, mesmo após autoridades dos EUA multarem essas instituições financeiras por falhas anteriores em conter os fluxos de dinheiro sujo".

"As agências norte-americanas responsáveis pela aplicação das leis de lavagem de dinheiro raramente processam megabancos que violam a lei, e as ações que as autoridades tomam mal afetam a enxurrada de dinheiro saqueado que se espalha pelo sistema financeiro internacional", aponta o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos, em sua página.

Em alguns casos, os bancos continuaram movimentando fundos ilícitos mesmo após serem advertidos por autoridades americanas de que enfrentariam processos criminais, "se não parassem de fazer transações com mafiosos, fraudadores ou regimes corruptos". Segundo o site, o JPMorgan, maior banco com sede nos Estados Unidos, movimentou dinheiro para pessoas e empresas vinculadas ao saque maciço de fundos públicos na Malásia, Venezuela e Ucrânia, revelam documentos vazados.

"O banco movimentou mais de US $ 1 bilhão para o financista fugitivo por trás do escândalo do 1MDB na Malásia, mostram os registros, e mais de US $ 2 milhões para uma empresa de um jovem magnata da energia que foi acusado de enganar o governo da Venezuela e ajudar a causar apagões elétricos que paralisaram grande parte do país", diz o site.

Marcos Santos/USP Imagens

Apuração partiu do vazamento de documentos secretos da Rede de Combate aos Crimes Financeiros.

De acordo com o consórcio, o JPMorgan também processou mais de US$ 50 milhões em pagamentos ao longo de uma década para Paul Manafort, o ex-gerente de campanha do presidente Donald Trump. "O banco movimentou pelo menos US$ 6,9 milhões em transações em Manafort nos 14 meses após sua renúncia da campanha em meio a uma onda de lavagem de dinheiro e acusações de corrupção decorrentes de seu trabalho com um partido político pró-russo na Ucrânia", aponta o consórcio.

Em resposta à reportagem da Época, o JPMorgan declarou que está legalmente proibido de falar sobre clientes ou transações. A instituição disse que assumiu um "papel de liderança" na busca de "investigações proativas lideradas por inteligência" e no desenvolvimento de "técnicas inovadoras para ajudar a combater o crime financeiro".

A revista diz na reportagem que, em 2012, o HSBC assinou com a promotoria o chamado acordo diferido, de suspensão da ação penal, e admitiu ter lavado pelo menos US$ 881 milhões para cartéis de drogas latino-americanos.

Pelo acordo, o HSBC pagou US$ 1,9 bilhão. Em contrapartida, o governo concordou em suspender as acusações criminais contra o banco e arquivá-las após cinco anos se o HSBC cumprisse a promessa de combater o fluxo de dinheiro sujo.

Durante esse período probatório de cinco anos, conforme mostram os FinCEN Files, o HSBC continuou a movimentar dinheiro para personagens questionáveis.

Ainda assim, o governo permitiu que o HSBC anunciasse em dezembro de 2017 que havia "cumprido todos os seus compromissos" sob o acordo — e que os promotores estavam descartando em definitivo as acusações criminais.

Em declaração ao ICIJ, o HSBC se recusou a responder a perguntas sobre clientes ou transações específicas. O HSBC disse que as informações do ICIJ são "históricas e anteriores" ao fim de seu acordo de cinco anos no processo adiado.

Governo gaúcho anuncia investimentos de mais de 60 milhões de reais para a recuperação de rodovias.

Em transmissão ao vivo pelas redes sociais nesta segunda-feira (21), com a participação de deputados estaduais e prefeitos, o governador Eduardo Leite e o secretário de Logística e Transportes do RS, Juvir Costella, anunciaram investimentos de R$ 60,6 milhões para a recuperação de rodovias em todas as regiões do Estado.

Do total de recursos, R$ 23,1 milhões serão para a pavimentação de estradas, R$ 28,25 milhões para a recuperação de trechos, R$ 7 milhões para convênios com municípios e R$ 2,3 milhões para projetos e estudos de futuras obras.

“Mesmo diante de tantas dificuldades financeiras, conseguimos um aporte de recursos para o Daer a fim de viabilizar a conclusão ou pelo menos o andamento assegurado, sem paralisação, de obras importantes para promover o desenvolvimento do nosso Rio Grande do Sul, afinal, infraestrutura é um dos três pilares que elencamos para isso, junto com redução de burocracia e da carga tributária”, afirmou o governador.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

O anúncio foi feito por Eduardo Leite e pelo secretário Juvir Costella.

A definição dos investimentos considerou obras já iniciadas – paralisadas ou com risco de parar por falta de recursos – e demandas regionais apontadas por parlamentares. “Vimos nos deputados o caminho para entender as demandas de cada região, afinal, eles foram eleitos pela população e escolhidos para representar e atender aos anseios de cada uma das regiões”, apontou Leite.

Serão pelo menos 28 rodovias que receberão intervenções, como obras de acessos asfálticos, conservação da pista, pavimentação e recuperação, incluindo estradas prejudicadas pelas fortes chuvas das últimas semanas. Há, ainda, mais três estradas que receberão valores para execução de projetos executivos e de estudos de viabilidade – passos iniciais importantes para tirar obras do papel.

“Nosso principal foco é retomar obras e concluí-las. Afinal, esse é o desejo de todo mundo, desde o Daer até as nossas comunidades que sonham com acessos asfálticos, com estradas de qualidade para trafegar e escoar a produção. Além disso, estamos viabilizando projetos de obras que têm caráter estratégico para algumas regiões do nosso Estado”, explicou o secretário Costella.

O governador Eduardo Leite também anunciou que o governo está estruturando um programa de apoio à infraestrutura urbana a ser executado nos próximos anos. Antes disso, segundo ele, o governo quer quitar os convênios existentes e que estão pendentes. “O que nós queremos é que o Daer tenha um fluxo garantido no orçamento para colocar em obras urbanas feitas em parceria com os municípios, de forma que se comece a execução sem parar até a conclusão”, destacou Leite.

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado lança o Sistema Online de Licenciamento para PPCIs.

O governo do Estado iniciou nesta segunda-feira (21) a implantação de um sistema que tem o objetivo de ampliar a agilidade do serviço de segurança contra incêndios pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado (CBMRS) – o Sistema Online de Licenciamento (SOL-CBMRS).

Com o lançamento da ferramenta de tecnologia da informação, todos os tipos de licenciamentos realizados pela corporação, inclusive o encaminhamento dos Planos de Prevenção e Proteção contra Incêndio (PPCIs) na modalidade completa, passam a ser digitais. O anúncio foi realizado pelo governador Eduardo Leite em live nas redes sociais, com participação de outras autoridades.

A operação começa pela região do 8º Batalhão de Bombeiro Militar (8º BBM), com sede em Canoas. Essa primeira fase abrangerá 1,8 milhão de pessoas em 28 municípios (veja relação ao final do texto). A implantação nas demais regiões do Estado está prevista para novembro. O acesso ao sistema é feito pelo site `www.solcbm.rs.gov.br`.

A plataforma receberá os pedidos de PPCI na forma completa para edificações permanentes, novas ou existentes, nunca licenciadas ou que necessitem de adaptação, conforme o artigo 7º da Lei Estadual 14.376/2013 (Lei Kiss) – aquelas que tenham passado por mudança na divisão de ocupação, ampliação da área construída, aumento da altura da edificação ou do grau de risco de incêndio, entre outras possibilidades.

Para os imóveis de baixa complexidade, que em lugar do PPCI completo são licenciados mediante Certificado de Licenciamento do Corpo de Bombeiros (CLCB) ou Plano Simplificado de Prevenção Contra Incêndio (PSPCI), o processo também é 100% digital, mas continuará a ser realizado por meio do Sistema Integrado de Serviços de Bombeiro – Módulo Segurança contra Incêndio (Sisbom-MSCI).

O SOL-CBMRS traz uma série de vantagens para os empreendedores e os responsáveis técnicos (engenheiros e arquitetos) pela elaboração de PPCIs completos. O sistema torna totalmente eletrônica a tramitação e permite o protocolo dos processos 24 horas por dia, a qualquer dia da semana, e a partir de qualquer lugar por meio da internet. Com isso, haverá a eliminação das filas de atendimento e a necessidade de deslocamentos até as unidades do CBMRS, o que, em alguns casos, demandava percorrer centenas de quilômetros.

Divulgação

A operação esta acontecendo primeiramente apenas em Canoas.

"Temos de ter cuidado com a vida das pessoas, mas é possível fazer isso de forma ágil o suficiente, de modo a não criar um obstáculo a empreendimentos no nosso Estado. Temos de aproveitar o que a tecnologia nos proporciona para dar esse passo com segurança, para que possamos cuidar da vida das pessoas e garantir mais agilidade na liberação de empreendimentos, sabedores de que isso também terá impacto na vida das pessoas, gerando emprego, renda e capacidade de sustentar famílias", afirmou o governador.

Municípios onde começa a operação do SOL-CBMRS

- Alvorada
- Arambaré
- Arroio dos Ratos
- Barão do Triunfo
- Barra do Ribeiro
- Butiá
- Cachoeirinha
- Camaquã
- Canoas
- Cerro Grande do Sul
- Charqueadas
- Chuvisca
- Cristal
- Dom Feliciano
- Eldorado do Sul
- Esteio
- General Câmara
- Glorinha
- Gravataí
- Guaíba
- Mariana Pimentel
- Minas do Leão
- Nova Santa Rita
- São Jerônimo
- Sentinela do Sul
- Sertão Santana
- Tapes
- Viamão

Ampliada a rede gaúcha de atendimento às pessoas com deficiência.

Em alusão ao Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência, celebrado nesta segunda-feira (21), o governo gaúcho reitera a importância dos cuidados relativos a esse segmento da população. O atendimento específico foi ampliado, com três novas unidades, no Cerepal (Centro de Reabilitação de Porto Alegre), Hospital Santa Ana (também na Capital) e Acadef (Associação Canoense de Deficientes Físicos). Com isso, a rede estadual chegou a 89 pontos no Estado.

Conforme a terapeuta ocupacional Ayesa Lorentz, do Núcleo de Saúde da Pessoa com Deficiência da SES (Secretaria Estadual da Saúde), a habilitação desses espaços tem por objetivo garantir a integralidade do cuidado pelo SUS (Sistema Único de Saúde): "Isso viabiliza o planejamento elaborado pela equipe técnica, indicando ao Ministério da Saúde os vazios assistenciais em determinadas modalidades".

Como a SES está em processo de atualização do Plano Estadual da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, Ayesa explica que mais serviços poderão ser implementados. Ela destaca que, neste ano, o 21 de setembro, além de ser uma data para dar visibilidade à causa e refletir sobre inclusão e cidadania, ficará marcado pelo processo de atualização do plano em conjunto com as 19 CRs (Coordenadorias Regionais de Saúde).

"A perspectiva é de ampliação da rede de cuidados com a habilitação de novos serviços e novas oficinas ortopédicas", afirma.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) referentes a 2010 apontaram que 23,8% da população do Rio Grande do Sul se declarava com algum tipo de deficiência, o que representa em torno de 2.549.691 habitantes. Já no Brasil inteiro, 67,73% das pessoas com pelo menos uma das deficiências investigadas na pesquisa de dez anos atrás tinham tem 65 anos ou mais.

Pandemia

No âmbito da prevenção ao coronavírus, os serviços de atendimento ambulatorial foram suspensos em meados de março, seguindo orientação do COE (Centro de Operações de Emergência da Saúde) da Secretaria. O teleatendimento foi a solução inovadora para dar continuidade ao cuidado durante a pandemia.

Para a psicóloga Mariana Silva, também do Núcleo, a medida foi importante, sobretudo nos casos em que os riscos da exposição são superiores aos benefícios diretos da consulta presencial. "Os atendimentos já estão sendo realizados de modo presencial, seguindo as normas de segurança, higiene e saúde", garante

A especialista diz que é um desafio nos serviços de reabilitação a obrigatoriedade de consultas presenciais para alguns procedimentos, como para realizar medidas e provas de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, bem como para o treino do uso dos dispositivos: "Foi necessária uma readequação da agenda e da equipe técnica para implementar medidas de prevenção ao contágio do vírus e acolher os pacientes de modo integral".

Também durante a pandemia, as Apaes (Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais), que atendem pelo SUS no Estado receberam recursos que totalizam R$ 1,2 milhão para qualificação de equipes profissionais no manejo e tratamento de pessoas com TEA (Transtorno do Espectro do Autismo).

Marcello Campos/O Sul

Esta segunda-feira marcou o Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência.

O repasse fez parte dos recursos para a prevenção da Covid-19, conforme a Portaria SES 507/2020, publicada em agosto deste ano. Na ocasião, a titular da SES, Arita Bergmann, enfatizou que "o tratamento desta parcela da população é uma das prioridades do governo do Estado".

Abrangência

Atualmente, a rede é composta por 76 serviços de modalidade única, 13 Centros Especializados em Reabilitação que atendem de forma integral com equipe multidisciplinar e três oficinas ortopédicas fixas. Também funciona a Triagem Auditiva Neonatal em 73 municípios, núcleos de dispensação em 497 municípios para o atendimento à pessoa ostomizada ou com incontinente urinária.

Outras ações são a concessão de insumos de saúde para tratamento domiciliar, Tratamento Fora de Domicilio Interestadual (TFD) e o atendimento aos usuários com fissuras lábio palatais.

A psicóloga Mariana ressalta que as principais ações são voltadas a acolher os pacientes em suas demandas individuais e lhes proporcionar a integralidade do cuidado. A reabilitação acontece com equipe multiprofissional: "O objetivo é o alcance da melhor funcionalidade e independência possível dos usuários, a partir de um projeto terapêutico singular".

São realizados procedimentos clínicos ambulatoriais para avaliação e tratamento, indicação, concessão e treinamento de órteses, próteses, materiais especiais e meios auxiliares de locomoção, tais como cadeiras de rodas, aparelhos auditivos, recursos ópticos e não ópticos como óculos e próteses oculares, entre outros dispositivos.

O acesso dos usuários aos serviços se dá a partir do encaminhamento por profissional da Unidade Básica de Saúde, por meio de solicitação junto à sua Secretaria Municipal de Saúde. A terapeuta ocupacional Ayesa ressalta que a rede consegue acolher os pacientes em suas necessidades de atendimento nas áreas de reabilitação física, auditiva, visual e intelectual.

"O tempo em fila de espera nas referidas especialidades no Estado varia conforme a região, com maior ou menor cobertura assistencial", salienta.

(Marcello Campos)

O Parque da Expointer, em Esteio, já recebe os primeiros animais para o evento deste ano.

Nesta segunda-feira (21), quatro cavalos de Barra do Quaraí (Fronteira-Oeste) se tornaram os primeiros animais a chegar ao Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre), para a 43ª Expointer (26 de setembro a 4 de outubro). A maior feira latinoamericana do agronegócio será realizada de forma on-line neste ano, sem presença de público, devido à pandemia de coronavírus.

Ao todo, 1.017 animais de 18 raças, entre equinos, bovinos e ovinos, devem participar da Expointer 2020. Bubalinos e aves não estarão nesta edição. "Estamos fazendo um esforço conjunto para realizarmos esta edição histórica", ressaltou o titular da Seapdr (Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural), Covatti Filho. Cabe ressaltar que neste ano o Parque completa 50 anos.

Ainda segundo ele, os animais estão sendo recebidos com atenção-extra, não só por causa da Covid, mas também porque esta é a primeira edição do evento em que o Rio Grande do Sul conta com status de zona livre de aftosa sem vacinação: "Trata-se de uma edição única e inovadora, que com certeza entrará para a história do Parque."

O documento oficial de trânsito, a inscrição junto ao Serviço de Exposições e Feiras e a apresentação dos resultados de testes, exames e atestados são algumas das exigências para participar da exposição. Dentre veterinários e equipe técnica da Seapdr, mais de 30 profissionais estão envolvidos na atividade.

"O que mudou em relação aos outros anos é que não podem ingressar animais da área livre de febre aftosa com vacinação, porque agora somos área livre de aftosa sem vacinação", avalia Fernando Groff, coordenador estadual do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa.

A tradicional cerimônia de chegada dos animais não foi realizada em função das regras de distanciamento e protocolos de saúde definidos para evitar a propagação do coronavírus. Houve também alterações no trânsito dos animais: a entrada e saída pode ser feita a qualquer momento até o dia 4 de outubro, quando termina a feira, e o horário foi reduzido: das 8h às 20h.

"Será um ano de aprendizado e muitos ganhos", projeta Rosane Collares, diretora do DDA (Departamento de Defesa Animal) da Secretaria. "Os julgamentos, leilões e provas poderão ser acompanhados em todo o Brasil e além dele, assim vamos explorando outras alternativas de divulgação da feira, que é tão importante para o Estado."

Estão inscritos para esta edição 230 ovinos das raças Texel, Poll Dorset, Suffolk, Naturalmente Coloridos, Merino Australiano, Corriedale, Crioula e Dorper, além de 26 bovinos de corte das raças Charolês, Devon, Simental e Simbrasil, mais 74 bovinos de leite da raça Holandês e 687 equinos das raças Quarto de Milha, Árabe e Crioula.

Divulgação/Seapdr

Evento começa no próximo sábado, sem presença de público.

Protocolos

A população residente, ou seja, que fica hospedada no parque, e os funcionários da Seapdr, serão testados para o coronavírus. A testagem será feita pela Secretaria de Saúde de Esteio e por uma empresa contratada.

Já para a população volante, que entra e sai do parque, haverá medição de temperatura e questionários de avaliação. Totens de álcool gel foram instalados na entrada.

"As medidas vão garantir a segurança, já que estamos seguindo os protocolos", explica Rosane. "Teremos seis postos de controle e as entradas vão ser direcionadas para apenas quatro portões."

A programação completa pode ser conferida em `www.expointer.rs.gov.br`. Dentre os eventos já definidos e que podem ser acompanhados pela plataforma digital do evento estão:

– Exposição de gado de corte e misto;

– Exposição de ovinos controlados;

– Exposição de equinos crioulos;

– Exposição de gado holandês;

– Exposição de equinos árabes;

– Concurso Freio de Ouro;

– Final Campeonato de Equinos Árabes Domados do Pampa 2020;

– Congresso Nacional de Laço Comprido da Raça Quarto de Milha. (Marcello Campos)

Terceiro colocado em votação mas escolhido por Bolsonaro, o professor Carlos André Bulhões tomou posse como reitor da Ufrgs.

Lucas Dalfrancis/UFRGS

Escolha desagradou a maioria da comunidade acadêmica.

O professor Carlos André Bulhões tomou posse, na manhã desta segunda-feira (21), como reitor da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) até 2024. Ele obteve o último lugar na lista tríplice submetida à votação na comunidade acadêmica, em julho, mas foi escolhido para o cargo pelo presidente Jair Bolsonaro, a quem cabe tal prerrogativa. A decisão foi alvo de uma série de protestos.

Já o termo de posse da nova vice-reitora, professora Patricia Pranke, tem a sua efetivação agendada para a terça-feira da semana que vem (29), conforme orientação do Ministério da Educação.

Conforme o novo reitor, o início de sua gestão será marcado por muito diálogo e algumas modificações estratégicas na estrutura organizacional. "A soma da expertise do quadro funcional que permanece e dos novos colaboradores da administração central busca seguir a trajetória de excelência desta instituição", ressaltou ele ao ser oficializado na função.

A agenda de Bulhões para os próximos dias prevê visitas a todas as unidades acadêmicas. O objetivo é "pacificar o ambiente institucional", onde a sua escolha por Bolsonaro enfrenta resistências por parte de professores, alunos e funcionários, cuja maioria reelegeu o também professor Rui Oppermann para mais quatro anos à frente da Universidade – Karla Müller ficou em segundo lugar.

"Para enfrentarmos as dificuldades que se apresentam no horizonte, precisaremos resgatar, mais do que nunca, o nosso propósito comum de seguir fazendo da UFRGS uma das maiores instituições de ensino superior deste País", discursou o novo titular.

Protestos

A nomeação de Carlos André Bulhões por Jair Bolsonaro foi confirmada oficialmente na semana passada, por meio de decreto no Diário Oficial da União.

Desde então, o DCE (Diretório Central dos Estudantes) da UFRGS já realizou uma série de manifestações contra a decisão. A entidade considera que o fato configura uma intervenção na universidade por parte do governo federal. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Letícia Castro, Marcello Campos, Rafael Silveira Gloria e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

ISOLAMENTO SOCIAL SOBE PARA 49,4% NA CAPITAL.

Após registrar 37,1% na véspera, o índice de isolamento social divulgado nesta segunda-feira (21) pela prefeitura de Porto Alegre subiu para 49,4%. A taxa se refere à proporção de pessoas que permaneceram em suas casas nas 24 horas anteriores e continua abaixo do nível mínimo de 55% estipulado pela SMS (Secretaria Municipal da Saúde) para conter a expansão da pandemia de coronavírus.

ADIADA REUNIÃO SOBRE CARREIRAS DO JUDICIÁRIO.

Foi adiada desta terça (22) para a próxima sexta-feira (25), às 14h, a reunião da comissão que discute o plano de carreira do Judiciário gaúcho com os representantes das entidades de classe. O motivo é o recebimento de um ofício reivindicatório, que necessitou de nova avaliação, atrasando assim o encerramento dos trabalhos. Uma nova versão do documento final deve ser apresentada na ocasião.

SINDICATO DE PROFESSORES ARRECADA DONATIVOS.

O Sinpro-RS (Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul), em Porto Alegre, mantém uma campanha para arrecadação de dinheiro, alimentos não perecíveis, agasalhos e produtos de higiene para comunidades carentes durante a pandemia de coronavírus. As contribuições podem ser feitas na sede da entidade ou pela internet. Mais detalhes em www.sinprors.org.br.

PROSSEGUE A VACINAÇÃO CONTRA GRIPE NA CAPITAL.

A campanha de imunização contra a gripe em Porto Alegre prossegue até que os estoques da vacina cheguem ao fim. As doses estão disponíveis à população em geral em dezenas de postos de saúde de diversos bairros, entretanto o serviço já foi encerrado na rede de farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde. Mais informações podem ser obtidas no site www.portoalegre.rs.gov.br.

CONFECÇÃO DO RG PRIORIZA DEMANDAS URGENTES.

O IGP (Instituto-Geral de Perícias) ampliou em Porto Alegre o atendimento para confecção de carteiras de identidade. A partir de agora, terão prioridade as demandas de maior urgência para o RG, tais como inscrição em concursos públicos, registro de emprego e financiamento de imóvel. O agendamento pode ser feito por meio do telefone (51) 3223-6122) e do WhatsApp (51) 98417-8646)

TRANSPORTE COLETIVO DE PORTO ALEGRE TEM MUDANÇAS.

A partir desta semana, várias linhas do transporte coletivo de Porto Alegre passam por mudanças em suas grades de horários. As novidades abrangem dezenas de linhas de ônibus (incluindo uma nova) em diferentes bairros e três de lotação (na Zona Sul). Para conferir de forma detalhada, basta acessar o site oficial www.eptc.com.br e também na função GPS do aplicativo do Cartão Tri.

RETOMADA OPERAÇÃO DE FAIXA REVERSÍVEL NA CAPITAL.

A EPTC retomou a operação regular da faixa reversível da Estrada João de Oliveira Remião (bairro Lomba do Pinheiro), na Zona Leste de Porto Alegre. O sistema, que funciona de segunda a sexta-feira, das 6h30min às 8h30min, havia sido suspenso no dia 23 de março, após a redução no fluxo de veículos em decorrência das medidas restritivas à circulação, no âmbito do combate à pandemia.

QUADRILHA É DENUNCIADA POR LATROCÍNIO EM FELIZ.

O MP (Ministério Público) do Rio Grande do Sul ofereceu denúncia à Justiça contra os seis homens envolvidos no latrocínio de um representante comercial durante ataque a uma ótica no centro de Feliz, cometido em 3 de setembro. Com idades entre 20 e 26 anos, os criminosos acabram presos em flagrante no mesmo dia pela Brigada Militar. A vítima foi morta a tiros após reagir ao assalto.

SMC TEM NOVA EDIÇÃO DE "UNIVERSIDADE ABERTA".

Nesta terça-feira, às 18h30min, a Coordenação de Literatura e Humanidades da Secretaria Municipal da Cultura de Porto Alegre realiza mais uma edição on-line do projeto "Universidade Aberta". O convidado da vez é a professora Janaína Baladão de Aguiar, da PUCRS, em uma palestra sobre a obra da escritora chilena Isabel Allende. Para acompanhar, acesse www.facebook.com/clhpoa.

THEATRO SÃO PEDRO APRESENTA SÉRIE DE "LIVES".

Até o próximo sábado (26), o Theatro São Pedro apresenta uma série de "lives" diárias com artistas do Rio Grande do Sul, sempre a partir das 20h. Dentre as atrações estão a banda Vera Loca e o grupo musical nativista Os Serranos. As transmissões ao vivo podem ser acompanhadas por meio da página da instituição cultural na rede social Facebook e também no site de vídeos Youtube.com.

"OCIDENTE ACÚSTICO" RETORNA EM VERSÃO ON-LINE.

Um dos eventos mais tradicionais da música em Porto Alegre, o projeto "Ocidente Acústico" foi retomado em formato on-line, com primeira edição nesta quinta-feira, às 21h. A atração é o "Tributo a Tim Maia", com o cantor gaúcho Tonho Crocco e banda, em um show no Bar Ocidente e que poderá ser acessado durante três dias. Informações adicionais em www.centraldalive.com.br.

BOTTESINI E VIEIRA SÃO DESTAQUE EM "OSPA LIVE".

Sem apresentações presenciais, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre veicula aos sábados (17h) no YouTube o projeto "Ospa Live". A próxima edição tem obras de Bottesini ("Gran Quintetto") e Vieira ("Quinteto Para Piano e Cordas"), com Daniel Benitz (piano), Luiz Guilherme e Marina Figueredo (violinos), Carol Argenta (viola), Tácio Vieira (violoncelo) e Rafael Figueredo (contrabaixo).

IBGE LANÇA PAINEL COM DADOS DE COVID-19 POR MUNICÍPIO.

O IBGE lançou o Painel Covid-19 Síntese por Município. Com a plataforma, que está disponível na internet, é possível acessar mapas interativos, selecionar uma localidade de interesse e visualizar, em um único ambiente, 24 indicadores para o planejamento de ações de apoio contra a pandemia para todos os 5. 570 municípios do país.

SÃO PAULO VAI RECEBER 5 MILHÕES DE DOSES DA CORONAVAC EM OUTUBRO.

Até outubro, o governo de São Paulo vai receber as primeiras 5 milhões de doses da CoronaVac, vacina contra o novo coronavírus que está sendo desenvolvida pela farmacêutica chinesa Sinovac com apoio do Instituto Butantan. Segundo o governador João Doria, o estado deve receber 46 milhões de doses do imunizante até dezembro.

JUSTIÇA MANDA SUSPENDER AULAS DE COLÉGIO MILITAR DE BH.

A Justiça Federal da 1ª Região aumentou de R$ 5 mil para R$ 50 mil o valor da multa diária que o Colégio Militar de Belo Horizonte deverá pagar, caso não suspenda as aulas. As atividades para o ensino médio foram retomadas nesta segunda-feira (21) mesmo com a proibição do retorno dos professores às aulas presenciais, determinada pela própria Justiça.

DENATRAN OFERECE FUNÇÃO DE PAGAMENTO DE MULTAS POR APLICATIVO.

A carteira digital de trânsito (CDT) tem nova função. A partir de agora, é possível acompanhar pela CDT as multas recebidas, bem como fazer o pagamento antecipado, com até 40% de desconto. A nova função foi anunciada nesta segunda-feira (21) pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

CÂMARA APROVA MP QUE RECRIA O MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta segunda-feira (21) a Medida Provisória 980/20, que recria o Ministério das Comunicações. O texto segue para análise do Senado. O órgão havia sido incorporado ao Ministério da Ciência e Tecnologia durante a gestão de Michel Temer, em 2016, na formação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

ALERJ CONTA PRAZO DE 48 HORAS PARA LEVAR IMPEACHMENT A PLENÁRIO.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) começou a contar nesta segunda (21) o prazo de 48 horas para que entre na pauta do plenário o parecer da comissão especial da Casa que analisou o pedido de impeachment do governador Wilson Witzel. Com isso, o parecer poderá ser votado já nesta quarta-feira (23).

MATO GROSSO PEDE AJUDA DA FORÇA NACIONAL NO COMBATE A INCÊNDIOS.

O governo de Mato Grosso pediu ao Ministério da Justiça e Segurança Pública que envie ao estado agentes da Força Nacional de Segurança Pública para ajudar no combate ao fogo que há meses atinge o Pantanal. No ofício já entregue ao ministério, o governador Mauro Mendes diz que as chamas já atingiram cerca de 20% do bioma em território mato-grossense.

GOVERNO PEDE INVESTIGAÇÃO E SUSPENSÃO DE FILME DA NETFLIX.

O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos pediu a suspensão da veiculação do filme Cuties pela Netflix e investigação sobre sua distribuição no Brasil, por possuir “conteúdo pornográfico envolvendo crianças”. O filme francês é uma produção original da Netflix e tem classificação indicativa de 16 anos.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 43 MILHÕES NESTA QUARTA.

O sorteio do concurso 2. 301 da Mega-Sena foi realizado na noite de sábado (19) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. Ninguém acertou as seis dezenas, e o prêmio vai a R$ 43 milhões, com sorteio nesta quarta-feira (23), segundo a Caixa Federal. Os números contemplados foram 17, 18, 35, 36, 47 e 52.

DÓLAR FECHA EM ALTA.

O dólar fechou em alta nesta segunda-feira (21), atento ao clima negativo nos mercados externos, com aumento dos casos de Covid-19 na Europa e denúncias sobre lavagem de dinheiro nos EUA, enquanto temores sobre a saúde fiscal brasileira continuavam impulsionando a busca pela segurança do dólar. A moeda norte-americana encerrou o dia em alta de 0,38%, a R$ 5,3989.

BOVESPA CAI E FECHA ABAIXO DOS 97 MIL PONTOS.

A Bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda nesta segunda-feira (21), acompanhando o cenário mais negativo nos mercados globais, em meio a preocupações com a possibilidade de novos lockdowns por causa do aumento de casos de Covid-19 na Europa. O Ibovespa caiu 1,32%, aos 96. 990 pontos.

INSCRIÇÕES PARA O REVALIDA SÃO ABERTAS E SEGUEM ATÉ 2 DE OUTUBRO.

As inscrições para o Revalida, o exame para validar diplomas de medicina obtidos em universidades estrangeiras, foram abertas nesta segunda-feira (21). O período de inscrição termina às 23h59 de 2 de outubro. O Revalida é aplicado em duas etapas. A primeira é o exame teórico, que será realizado em 6 de dezembro, em 13 capitais e no DF:

MIGRANTES TESTAM POSITIVO PARA COVID-19 EM NOVO CAMPO DE LESBOS.

Mais de 240 solicitantes de asilo que vivem no acampamento montado na ilha de Lesbos, na Grécia após o incêndio do centro de recepção de migrantes de Moria, tiveram diagnóstico positivo para o coronavírus. No total, 243 novas infecções foram descobertas entre as 7 mil pessoas que foram submetidas a um teste de diagnóstico.

PUBS VÃO FECHAR MAIS CEDO NO REINO UNIDO.

Pubs do Reino Unido vão ter de fechar mais cedo do que o habitual a partir de quinta (25) como medida para conter a segunda onda da disseminação do novo coronavírus no país. As diretrizes serão anunciadas pelo primeiro-ministro Boris Johnson nesta terça (22). O governo britânico já admite que a nova onda da Covid-19 é inevitável.

TAJ MAHAL REABRE PARA VISITAÇÃO NA ÍNDIA.

O Taj Mahal, monumento mais visitado da Índia, reabriu nesta segunda-feira (21) após seis meses de fechamento por causa da pandemia de Covid-19. Apesar do aumento das infecções, o país dá prosseguimento à reabertura da economia. O gigante asiático, com 1,3 bilhão de habitantes, já registrou mais de 5,4 milhões de casos de infecção pelo novo coronavírus.

ANGOLA FECHA MAIS QUATRO TEMPLOS DA UNIVERSAL NO PAÍS.

A Justiça da Angola ordenou o fechamento de mais quatro templo da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) no país. De acordo com uma fonte policial ouvida pela Agência Lusa, todos os templos da IURD no país serão fechados por determinação do Ministério Público angolano “de forma gradual”. Os quatro templos fechados são os de Kilamba, Estalagem, Km 30 e Samba.

ITÁLIA APROVA REDUÇÃO DO NÚMERO DE PARLAMENTARES.

A Itália aprovou por referendo a redução do número de parlamentares, uma reforma histórica que reduzirá em um terço as cadeiras no Congresso. O número de deputados e senadores passará de 945 para 600 na próxima legislatura. Segundo a boca de urna realizada pela emissora RAI, o ”sim” teve uma porcentagem dos votos que deverá ficar entre 60% a 64% do total, e o ”não”, de 36% a 40%.

PEQUIM E O VATICANO VÃO RENOVAR ACORDO.

A Santa Sé e a China comunista se preparam para renovar um acordo histórico assinado há dois anos, que dá ao papa a última palavra na nomeação de bispos chineses. A China tem cerca de 12 milhões de católicos. É uma minoria pequena no país, que tem quase 1,4 bilhão de pessoas. Em todo o mundo, é o papa quem decide sobre a nomeação dos bispos.

MANIFESTANTES EM BELARUS MANTÊM PRESSÃO SOBRE LUKASHENKO.

Dezenas de milhares de pessoas marcharam por Minsk no último domingo (20) gritando ”vá embora” no sexto fim de semana seguido de protestos contra o presidente Alexander Lukashenko, mantendo a pressão sobre o veterano líder bielorrusso para que renuncie. Pelo menos 10 pessoas foram detidas, disse a agência de notícias russa Tass, segundo a polícia.

DESABAMENTO DE PRÉDIO DEIXA MORTOS E FERIDOS NA ÍNDIA.

O desabamento de um prédio deixou ao menos 10 mortos na cidade industrial de Bhiwandi, 40 km de Mumbai, na Índia, nesta segunda (21). Onze feridos foram resgatados dos escombros, mas equipes de resgate continuam em busca de sobreviventes. As autoridades afirmaram que o edifício residencial tinha 3 andares. A causa do desabamento ainda não está esclarecida.

EX-CORONEL DIRIGIRÁ TRANSIÇÃO NO MALI.

Um coronel aposentado e ex-ministro da Defesa liderará o Mali por vários meses, antes que o poder seja devolvido aos civis, em um período de transição que permanecerá sob forte controle militar. A decisão foi tomada por um comitê estabelecido pela junta no poder desde o golpe de 18 de agosto. Ela nomeou como presidente da transição Bah Ndaw, ministro da Defesa por pouco tempo em 2014.

DEGELO NO ÁRTICO NO VERÃO DO HEMISFÉRIO NORTE FOI UM DOS PIORES.

A calota polar do Ártico registrou neste verão no Hemisfério Norte sua segunda menor área de superfície desde o início da série histórica, iniciada há 42 anos, disseram cientistas da Universidade de Colorado Boulder nesta segunda (21). O Centro Nacional de Neve e Gelo da instituição americana mediu apenas 3,74 milhões km² em 15 de setembro.

MORTE DE CENTENAS DE ELEFANTES FOI CAUSADA POR BACTÉRIA.

Centenas de elefantes encontrados misteriosamente mortos em Botsuana, na região do delta do rio Okavango, foram vítimas de uma cianobactéria produtora de neurotoxinas, revelou o governo. ”As mortes ocorreram por envenenamento devido a uma cianobactéria que se desenvolveu em pontos de água”, disse Mmadi Reuben, veterinária do Ministério da Vida Selvagem e Parques Nacionais.

DESCOBERTOS 14 SARCÓFAGOS COM CERCA DE 2,5 MIL ANOS NO EGITO.

As autoridades do Egito anunciaram a descoberta de 14 sarcófagos com cerca de 2,5 mil anos em Saqqara, a 25 km das pirâmides de Gizé. Eles estavam no fundo de um poço e se somam a outros 13 que foram encontrados na semana passada. O sítio de Saqqara é uma vasta necrópole que abriga a famosa pirâmide de Djoser, a primeira da era faraônica.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE SETEMBRO

José de Castro Meira

Ronaldo Nazário

Bianca Aydos

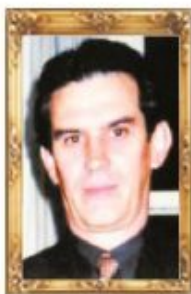
Fernando Simões Pires

Rejane Maria Oravec

Wagner Guimarães

Rafael Nader

Carlos Eduardo Bencke

Melanie Goulart

Luiz Merlo

Marilda da Rosa Couto

Daniel Boeckel

Viviane Moresco

Oscar Vieira Neto

Lucas Lemos

Liselotte Barea

Diogo Mainardi

Karin Moraes

Júlio Régis Lubianca

Bruna de Oliveira

Edson Leoffler

Gelci Carmen Olsen Rossato

Bianor Santin

Vera Regina Krieger

Chase Ellison

Emanuelle Sandri

Carlos José

Zezé Polessa

Thiago Emiliano da Silva

Daniella Alonso

Válber Roel de Oliveira

Tatiana Maslany

Subaru Shibutani

Vanusa Santos Flores

Jonas Torres

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE SETEMBRO

Fernando Pinto

Maria Helena Itaqui Lopes

Nilvo Reinoldo Fries

Graziella Corbellini

Maurício Miguel Fischer

Marla Martins

Bruno Figueiró

Irani Barbosa

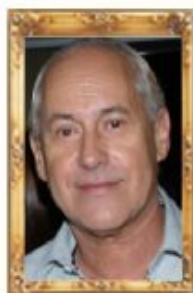
Liliana Santos

Paulo Machado

Júlia Estima

Adelson Barreto

Luciana Garofalo Fagundes

Lauri de Carli

Jairo Amaral

Marines Martinez

Roberto Pintaúde

Débora Miranda

Alexandre Learch Franco

Victória Tavaniello

Rubens Teig

Ana Maria Meira

Carlos Brendel

Denise Johnson

Fernando Barbieri

Juliette Goglia

Mustafá Contursi

Fernanda Tavares

Gabriel Kaufmann

Thelma Golden

Walter Zagari

Orlando Valenzuela

Gaúcho

Hitomi Katayama

Régis Pitbull

App Store
Google play

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PERITOS: ACIDENTES PROVOCARAM FOGO NO PANTANAL

CLÁUDIO HUMBERTO

A crítica do ministro do GSI, general Augusto Heleno, sobre os motivos escusos envolvidos em acusações sobre incêndios no Pantanal encontra respaldo em peritos do Centro Integrado Multiagências de Coordenação Operacional que analisaram queimadas no MT e MS. Análises revelaram que o governo foi "culpado" por curtos-circuitos em máquinas agrícolas, rompimento de cabos de alta tensão e acidentes de trânsito que iniciaram o fogo que, com clima seco, destruiu milhares de hectares.

Tempo ao tempo
O aproveitamento político foi obtido no ano passado com a "Amazônia em chamas", que depois uma ONG reconheceu ter sido dentro da média.

Nem 8 nem 80
Os peritos também encontraram evidências de incêndio iniciado pela "queima de raízes para o uso de fumaça a fim de retirar os favos de mel".

Cegueira ideológica
"Milhares de propriedades rurais no Pantanal e o fogo começou em 5 ou 6", disse a senadora Simone Tebet, ao criticar a "cegueira ideológica".

Vistas grossas
Curiosamente, o recorde de focos de incêndio na região era de 2005, na era Lula, mas o governo petista jamais foi denominado de "incendiário".

Diplomacia dá o tom da fala de Bolsonaro na ONU
O presidente Jair Bolsonaro já gravou o vídeo do discurso de abertura da 74ª Assembleia Geral das Nações Unidas, a ser exibido às 10h15 desta terça (22), no qual a linguagem diplomática será utilizada para citar avanços no combate a incêndios da Amazônia e lembrar que o Brasil é vítima dos interesses contrariados de rivais no agronegócio e de ONGs que perderam dinheiro e influência em seu governo. Também descreverá as respostas do País à crise da pandemia, como o auxílio emergencial que protegeu os mais pobres e ainda os fez sair da linha de pobreza.

Respostas
O discurso adota tom mais ameno que a fala do ministro Augusto Heleno (GSI), nesta segunda (21), mas não deixará críticas sem resposta.

Elogios à democracia
Bolsonaro também vai se associar às críticas à ditadura venezuelana, reafirmando os compromissos do seu governo com a democracia.

Acenos políticos
O presidente fará acenos aos demais países, de olho na candidatura do Brasil a assento temporário no Conselho de Segurança, ano que vem.

Greve inútil
Após uma greve sem sentido, destinada a manter regalias como o vale-peru, os Correios saem ainda mais fragilizados e os funcionários, além da folga anual, com apenas 2,5% de reajuste.

Ativismo no bolso
ONGs europeias e indígenas da Colômbia e Brasil, claramente a serviço de rivais do Brasil no agronegócio, pressionam supermercados da França, como o Casino, a "rastrear a carne ilegal que vende na América do Sul". O objetivo é inviabilizar o comércio, não ajudar o meio-ambiente.

Dois lados da moeda
O chanceler Ernesto Araújo comemorou a parceria e a nova cota de 310 mil toneladas de açúcar a ser exportado do Brasil aos EUA. O problema é o custo disso: importação a taxa zero de etanol podre, à base de milho.

É questão pessoal?
Um dos líderes dos médicos peritos deu ontem, na Rádio Bandeirantes, uma pista sobre sua incansável hostilidade à cúpula atual do INSS: a mulher dele já não faz parte da direção a autarquia. Ah, bom.

Golpe sem futuro
O presidente do TRE-SP, desembargador Waldir Sebastião de Nuevo Campos Júnior, não acredita em eventual golpe de prefeitos que, mal nas pesquisas, decidam adiar a eleição alegando pandemia: "É a Justiça Eleitoral que define data de eleição", avisa.

Crédito no Nordeste
O Ministério do Desenvolvimento Regional realizou 47,2 mil operações de crédito no Nordeste, desde abril, com pequenos empreendedores. O governo da Bahia, do petista Rui Costa, até parece aliado do governo Bolsonaro: levou R$319,1 milhões em 7.142 contratos.

Redução da máquina
A PEC 431 prevê economia de R$ 2,1 bilhões a cada quatro anos, com a redução do número de parlamentares federais e estaduais. O máximo de federais seria reduzido para 65 por estado, e estaduais a 86 por estado.

Ver para crer
O secretário de Previdência, Bruno Bianco, avisou: o governo determinou a reabertura do agendamento de perícias médicas do INSS e peritos médicos que não retornarem ao trabalho terão descontos nos salários.

Pensando bem...
...passou da hora da iniciativa privada decretar greve e parar de bancar o estado.

PODER SEM PUDOR

A vingança do desconhecido
Convidado pelo então ministro José Dirceu para auxiliar na escolha de nomes para o governo Lula, o secretário de Organização do PT, Silvio Pereira, não era conhecido de boa parte da equipe econômica, de origem tucana. Certa vez, ele provocou uma reunião com o presidente do Banco do Brasil para tratar de posições no fundo de pensão Previ, mas Cássio Casseb não lhe deu a menor bola. Não o conhecia. Sílvio se levantou e foi embora. Quando já estava na garagem do prédio, foi alcançado por Casseb, finalmente informado quem era Sílvio Pereira. Mas o petista se vingou: "Agora sou eu quem não quer falar com o senhor." Entrou no carro e foi embora.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CORREIO$

Os funcionários dos Correios são contra a privatização porque a discussão promovida pelo Governo "é feita de uma forma muita rasa", conta à Coluna o vice-presidente da Associação dos Profissionais dos Correios, Marcos César Silva. "Não é dizer 'vamos privatizar' e acabou. Na estrutura de Estado tem que fazer uma análise, tem que ir no Congresso, tem todo um processo para decidir. E o Governo quer atropelar tudo", protesta. Ontem, uma marcha de funcionários da estatal fechou parte das vias da Esplanada chamando a atenção para a greve. De acordo com a Associação, a empresa deixou de cumprir 70 de 79 cláusulas do último acordo há um ano. Mais de 15 mil funcionários, por exemplo, perderam o plano de saúde.

Terra Mãe
A última privatização de Correios foi em Portugal em 2014. Governo fez caixa, mas pesquisas indicam insatisfação popular com o serviço e fechamento de várias agências.

Sedex partidário
Loteado nos últimos governos para PTB, PT e MDB, os Correios viraram rota de cadeia. A atual gestão do Gal. Floriano Peixoto limpou a Casa e a deixou superavitária.

Para o caixa
Para o Governo, a privatização é certa. Além de fazer caixa, zera o custo mensal com mais de 100 mil funcionários. A estatal entrou na lista de atividades não-essenciais.

Mina de ouro
Alibaba, Mercado Livre, Amazon e uma rede de departamentos brasileira (aliada a um banco), estão de olho na estatal, a maior empresa de logística de entrega da AL.

Padrinhos
O ex-presidente Lula da Silva e o cantor Chico Buarque gravaram depoimentos em vídeo de apoio a Marília Arraes (PT), que disputa a prefeitura do Recife. Cravam que será a primeira mulher a administrar a cidade. O concorrente forte é João Campos (PSB), filho do saudoso Eduardo Campos, com coligação ampla.

"Aliados"
O PT já tem candidato próprio no Recife, contra o PSB – que comanda a prefeitura – mas os petistas não entregaram os mais de 400 cargos que têm na gestão municipal e no Estado, também controlado pelo partido aliado. É um sinal de que eles só apoiarão Marília Arraes da boca para fora. Apostam em João Campos eleito.

Inclusão na telinha
A deputada Tereza Nelma (PSDB-AL) apresentou PL 4578/20 que obriga as emissoras de TV aberta a ter 'janela' com intérprete de Libras na tela nos programas de notícias.

MERCADO

Arrozzzz...
'Ele' de novo na pauta. Os maiores produtores de arroz do Brasil (esquecemos de citar na outra nota dias atrás), Santa Catarina e Rio Grande do Sul, registraram alta na safra referente a 2019.

... na panela
Até setembro, a produção foi de 7,86 milhões de toneladas do grão (alta de 6,5%) nos pampas, e de 1,21 milhão de toneladas nas terras catarinenses – mais 7,3% em relação ao ano passado.

Da roleta
Os defensores do PL 4495/20, do senador Irajá Abreu (PSD-TO), cujo texto aprova um resort com cassino integrado por Estado, indicam que o potencial de investimentos é de R$ 44 bilhões com geração de 161 mil empregos – e R$ 18 bilhões em impostos por ano. Os números são sempre repetidos há anos, em projetos similares. Mas o tema sempre trava no Congresso Nacional ou no Palácio.

Triste
Uma das mais tradicionais pousadas de Pirenópolis, cidade turística de Goiás, não suportou a paralisação das atividades com a pandemia e fechou. É a Walkeriana, no coração da cidade. O belo casarão colonial dos anos 1890 está à venda.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

LAVA-JATO E O BLOQUEIO DE R$ 237,3 MILHÕES DAS CONTAS DE CRISTIANO ZANIN, ADVOGADO DE LULA

FLAVIO PEREIRA

O advogado Cristiano Zanin criticou a decisão do juiz Marcelo Bretas, responsável pela operação Lava-Jato no Rio de Janeiro, que ordenou o bloqueio de até R$ 237,3 milhões em suas contas, e de seu escritório de advocacia com o sogro Roberto Teixeira, compadre de Lula. A medida foi determinada no âmbito da Operação E$quema S, que investiga desvios de ao menos R$ 151 milhões da Fecomércio do Rio para bancas de advocacia acusadas da venda de influência junto ao Superior Tribunal Justiça e ao Tribunal de Contas da União. Zanin afirma que a decisão do magistrado é uma tentativa de intimidação por seu trabalho de desmonte dos abusos da "lava-jato".

Um velho conhecido da Varig

O advogado Roberto Teixeira, sogro e sócio de Cristiano Zanin, é amigo e compadre de Lula, e um velho conhecido dos funcionários da extinta Varig. Na crise iniciada em 2002, depois que os governos Lula e Dilma negaram empréstimos do BNDES à empresa, enquanto liberavam bilhões para Cuba, Venezuela, Bolívia e Angola, a Varig, que era a maior empresa de aviação do Brasil, acabou quebrando em 2006. Foi vendida por US$ 24 milhões para o grupo do chinês Larchan e, com a ajuda de Teixeira, revendida meses depois à GOL por US$ 275 milhões. Teixeira ganhou US$ 5 milhões. E, segundo Paulo Antony, comandante da Varig por mais de 20 anos, os 15 mil trabalhadores ficaram na rua, sem receber seus créditos trabalhistas.

Lasier quer exame do impeachment de ministros do STF

O senador gaúcho Lasier Martins (Podemos) voltou a pedir que o Senado Federal analise os pedidos de impeachment de ministros do STF que tramitam na casa. Para Lasier, que é vice-presidente do Senado, "precisamos convencer o presidente Davi Alcolumbre a responder, pois há uma indignação nacional, e cabe ao Senado Federal, onde existe um movimento interno nessa direção, investigar os ministros do Supremo que cometem várias aberrações, depois de aparelhado por um Brasil que foi subdestruído". Ele citou denúncias publicadas na revista eletrônica O Antagonista indicando benefícios da Usina de Itaipu com pagamento de passagens aéreas para ministros de tribunais superiores. Entre os magistrados apontados, estão seis ministros do STF: José Antonio Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski. Também aparecem na lista o presidente do STJ, João Otávio de Noronha, e outros 18 ministros do STJ, Tribunal de Contas da União, juízes de primeira instância e desembargadores.

Deputado gaúcho pode propor emenda de R$ 1 milhão

Os 55 deputados estaduais do Rio Grande do Sul terão direito a R$ 55 milhões para emendas ao orçamento, o equivalente a R$ 1 milhão para cada um. A previsão está no orçamento de 2021, que o governo gaúcho remeteu para exame do Legislativo. O orçamento do governo prevê para 2021 redução de receitas e um déficit histórico, estimado em R$ 8 bilhões.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FLÁVIO RICCO

NOTÍCIAS DA TV

A novela da Record, “Amor Sem Igual”, volta a ser exibida na noite desta terça-feira, 20h45, a primeira no ar após a interrupção imposta pela pandemia.

Começa com uma edição especial, compacto dos momentos já apresentados, para depois, a partir do dia 28 de outubro, entrar com os 40 capítulos inéditos e restantes, fechados desde o começo de agosto, seguindo protocolos de segurança.

Entre as medidas tomadas, uma diminuição bem rigorosa da sua equipe de trabalho e sem contato físico, o que não impedirá a inclusão de cenas de beijos, abraços e uma maior proximidade.

Parte deste material, que agora será insertado, foi gravado antes da paralisação.

E outra, complementada com a utilização de efeitos especiais, buscando a maior naturalidade possível.

Escrita por Cristianne Fridman, “Amor Sem Igual”, tem Day Mesquita e Rafael Sardão como protagonistas, e deve seguir até meados de janeiro.

Como passo seguinte, a Record também começa, nos primeiros dias do próximo mês, preparar a volta de “Gênesis”.

TV Tudo

Tem essa

Ninguém na Band fala nada, mas é possível assegurar que a sua direção trabalha com a expectativa de ter a Sul-Americana ainda este ano, para transmissão na TV aberta.

Pelo andar da carruagem, pode dar jogo.

Rádio

Glenda Kozlowski, com o “Show do Esporte” no ar desde o último domingo, agora vai tratar da sua estreia no rádio.

Um assunto que ela e o diretor Rodolfo Schneider esperam resolver o mais rapidamente possível.

Um ganho

A Band, depois de negativar os vários pilotos da Mariana Godoy, estreou o “Show do Esporte” de qualquer jeito. Foi que foi e agora vai corrigir no ar.

Mas destaque-se a Glenda como novidade. Uma imagem nova, simpática e superprofissional.

Em discussão

A direção do SBT pretende anunciar, até o final da semana, o lançamento de um novo produto esportivo na grade, para alavancar as transmissões da Libertadores.

Além da questão do dia e horário, ainda se discute como será o programa: resenha ou debate.

E assim vai

O “Domingão do Faustão”, com todos os cuidados, estreou a nova “Dança dos Famosos”.

Por enquanto gravada, mas com a sua produção fazendo prevalecer a naturalidade do ao vivo. A final será em 20 de dezembro.

Combinado assim

Na Rede TV! trabalha-se com a certeza que os programas do João Kleber, Claudete Troiano e Luís Ernesto Lacombe irão compor a grade das manhãs. E isso, a partir de outubro, com certeza.

Falta definir apenas o horário exato de cada um.

Plano de volta

Rebeca Abravanel vai voltar a gravar o “Roda Roda”, inédito no SBT, entre o final deste mês e começo do outro.

Mas com os cuidados que ainda são necessários obedecer. O programa, diante disso, deve sofrer algumas modificações.

Confidencial

O momento, parece, não é só de não renovar com os da antiga ou de demissões na Globo.

Há o plano de revitalizar espaços importantes da sua programação, com possibilidades de contratações. E, dizem, uma muito especial em andamento.

Consideração

Sobre a estreia do Edu Guedes, ontem, na Band, duas coisas:

1 – programa muito longo, duas horas, para alguém tocar sozinho. O querer faturar tudo dá nisso.

2 – imagem lavada no ar. O inconveniente de fazer fora, sem contar com recursos que as TVs podem oferecer. E outra, sem direção, a palavra “merchan” foi repetida zilhões de vezes.

C´est fini

Louvável a campanha do Benjamin Back nas mídias sociais, buscando auxilio e incentivos para Adriana Araújo, baiana, medalhista olímpica, que vai enfrentar a britânica Chantelle Cameron pelo cinturão dos pesos superleves.

Luta marcada para o próximo dia 4, em Londres.

Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1862 - Abraham Lincoln proclama liberdade aos escravos dos Estados Confederados da América.
1866 - Batalha de Curupaiti, na Guerra do Paraguai.
1959 - Santos Dumont recebe o posto honorífico de Marechal-do-Ar.
1960 - Independência do Mali.
1975 - O presidente Gerald Ford escapa de tentativa de assassinato por Sara Jane Moore.
1980 - Início da Guerra Irã-Iraque.
1988 - A Assembleia Nacional Constituinte aprova o texto definitivo da nova Constituição brasileira.
1994 - O seriado Friends estreia no canal NBC, nos Estados Unidos.
2004 - Estreia da série Lost no canal ABC, nos Estados Unidos.
2007 - O ex-presidente peruano Alberto Fujimori volta a seu país para responder processos na Justiça local.
2015 - É testado pela primeira vez o rim de transplante em laboratório no Japão.

Nascimentos

1791 - Michael Faraday, químico e estudioso de eletricidade britânico (m. 1867).
1870 - Charlotte Cooper, tenista inglesa (m. 1966).
1921 - Yara Côrtes, atriz brasileira (m. 2002).
1945 - Gonzaguinha, cantor e compositor brasileiro (m. 1991).
1947 - Vanusa, cantora brasileira
1953 - Zezé Polessa, atriz brasileira.
1958 - Andrea Bocelli, tenor, escritor e compositor italiano; e Joan Jett, cantora e guitarrista norte-americana de hard rock.
1961 - Bonnie Hunt, atriz norte-americana.
1962 - Diogo Mainardi, escritor e colunista brasileiro.
1975 - Mireille Enos, atriz norte-americana.
1976 - Ronaldo Nazário, ex-futebolista brasileiro.
1980 - Fernanda Tavares, modelo brasileira.
1985 - Tatiana Maslany, atriz canadense.
1987 - Tom Felton, ator inglês.
2001 - Gabriel Kaufmann, ator brasileiro.

Falecimentos

1897 - Antônio Conselheiro, líder religioso brasileiro.
1960 - Melanie Klein, psicoterapeuta austríaca (n. 1882).
1969 - Adolfo López Mateos, presidente do México (n. 1909).
1996 - Dorothy Lamour, atriz norte-americana (n. 1914).
1997 - Manabu Mabe, pintor japonês, naturalizado brasileiro (n. 1924).
1999 - George C. Scott, ator americano (n. 1927).
2007 - Marcel Marceau, famoso mímico francês (n. 1923).
2017 - Farah Jorge Farah, médico que esquartejou uma ex-amante em São Paulo (n. 1949).

O Inter realizou o seu primeiro treino visando o Grenal desta quarta, válido pela Libertadores.

Após a derrota do fim de semana para o Fortaleza no Brasileirão, o Inter retornou, na manhã desta segunda (21), aos treinos com foco total no Grenal desta quarta (23), válido pela fase de grupos da Libertadores.

Diferente dos outros treinamentos, desta vez o time contou com a presença, mesmo que distante, de sua torcida. Um grupo de colorados chegou em um barco ao CT Parque Gigante e demonstrou muito apoio aos jogadores.

Após agradecer o incentivo, o grupo de atletas trabalhou forte para o clássico sob comando do técnico, Eduardo Coudet. O comandante argentino terá pouco tempo de atividades para definir o time que entrará em campo a partir das 21h30min de quarta no estádio Beira-Rio.

Ricardo Duarte/Internacional

Mesmo de longe, o grupo colorado contou com o apoio de alguns torcedores.

Para a equipe que enfrenta o Grêmio, estão fora, por suspensão, Edenilson e Moisés.

D'Alessandro

No último sábado (19), D'Alessandro entrou em campo no segundo tempo do confronto entre Inter e Fortaleza, na Arena Castelão. O resultado da partida, não foi o melhor, mas o meia chegou próximo de atingir uma das marcas mais importantes da sua carreira no time gaúcho. O camisa 10 está agora a um jogo de completar 500 partidas pelo Colorado.

Este feito pode ser realizado no Grenal 427. Se isso realmente acontecer, D'Ale retorna ao cenário em que começou: foi justamente em um clássico, na temporada de 2008, que o jogador fez sua estreia pelo Inter.

Em 499 jogos, o camisa 10 marcou 94 gols e conquistou 13 títulos.

O Grêmio abriu a semana de treinos com foco no Grenal da Libertadores.

A equipe do Grêmio iniciou na tarde desta segunda-feira (21) os trabalhos de preparação para o confronto desta quarta-feira (23) contra o Inter, válido pela fase de grupos da Libertadores. Após o empate em 1 a 1 com o Palmeiras, pelo Brasileirão 2020, o elenco volta suas atenções para a competição sul-americana e o clássico Grenal.

Sob comando do técnico Renato Portaluppi, foram realizadas atividades táticas de posicionamento, cobranças de falta e marcação. O técnico também realizou aprimoramentos na mecânica coletiva e individual de jogo.

Nesta quarta-feira, o Grêmio inicia a sequência dos jogos de volta do Grupo E da Libertadores da América com a primeira das três partidas em Porto Alegre. O primeiro confronto será neste dia 23, às 21h30min, no estádio Beira-Rio, e os dois seguintes na Arena do Grêmio. Dia 29 de setembro, às 19h15min, contra a Universidad Católica, e dia 22 de outubro, às 21h30min, contra o América de Cáli, no último jogo da fase de grupos.

Antes do treinamento desta segunda-feira, o jogador Ferreira, autor do gol que garantiu o empate do Grêmio contra o Palmeiras, concedeu entrevista coletiva.

Ao ser perguntado sobre o Grenal e como ele vê a possibilidade de marcar um gol e garantir a confiança da torcida, ele afirmou: "Não acredito que eu fazendo um gol no Grenal vá conquistar a torcida de vez, mas sim com o tempo, com bons jogos, com títulos, tenho sim desejo de ser de ídolo aqui, trabalho forte e vou continuar trabalhando para isso acontecer."

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

O técnico Renato Portaluppi comandou atividade tática com atletas no CT Presidente Luiz Carvalho.

Em relação a Renato, ele salientou: "A confiança do treinador no atleta ajuda muito, o Renato sempre apostou em mim, acreditou em mim, foi uma pessoa que me acolheu desde que eu subi para o profissional."

O Paris Saint-Germain vai utilizar uma reportagem da Globo como prova do racismo contra Neymar.

O PSG (Paris Saint-Germain) vai utilizar uma reportagem do programa Esporte Espetacular, da Rede Globo, como prova de que Neymar foi alvo de racismo por parte do zagueiro Álvaro González, do Olympique de Marselha. Na matéria, foram ouvidos três especialistas em leitura labial que afirmam que o González direcionou a palavra "mono" (macaco, em espanhol), a Neymar. Segundo a emissora brasileira, o clube francês já tem o material.

Reprodução/Twitter

O brasileiro recebeu o cartão vermelho após o árbitro de vídeo (VAR) identificar um tapa do jogador no zagueiro espanhol.

Os especialistas são Luis Felipe Ramos, que faz parte da Associação de Surdos do Rio de Janeiro; Felipe Oliver e Mikel Vidal, tradutores de libras que trabalham para o Instituto Nacional de Educação de Surdos – esse último é filho de colombianos e tem formação avançada em espanhol.

"Ele fala a palavra 'mono' em espanhol, no momento em que ele, inclusive, fala e vira a boca. Ali fica claro. A gente não conseguiu, por exemplo, perceber o que ele fala antes de falar a palavra 'mono'. Mas a palavra 'mono' foi um trecho que a gente teve consenso na hora em que estava fazendo o trabalho de leitura labial", disse Felipe Oliver.

A ofensa teria acontecido ainda no primeiro tempo da partida, após um desentendimento entre o atacante e o defensor. Neymar foi até o quarto árbitro e disse as palavras "racismo, não!", mas nada foi feito pela equipe de arbitragem. No final do jogo, após uma briga generalizada, Neymar deu um tapa na cabeça de González e recebeu o cartão vermelho.

A discussão prosseguiu nas redes sociais, onde Neymar afirmou que o único arrependimento foi não ter "dado na cara" do espanhol.

" VAR pegar a minha 'agressão' é mole. Agora eu quero ver pegar a imagem do racista me chamando de 'mono hijo de p… . Isso eu quero ver! E aí? Carretilha você me pune. cascudo, sou expulso. E eles? E aí?", disse o atacante em referência a um cartão amarelo que levou em fevereiro após reclamar de ser repreendido por tentar uma jogada de efeito. O árbitro daquele jogo foi o mesmo de domingo: Jérôme Brisard.

González afirmou que não era racista, insinuou que a situação foi devido à derrota do PSG e postou uma foto do elenco do Olympique. Neymar então respondeu criticando-o e dizendo que ele "não era homem de assumir o erro".

"Você não é homem de assumir teu erro, perder faz parte do esporte. Agora insultar e trazer o racismo pra nossas vidas não. Eu não estou de acordo. Eu não te respeito. Você não tem caráter. Assume o que tu fala, mermão. Seja homem, rapá! Racista!".

O Olympique defendeu González e afirmou que o espanhol não é racista. Um tio do zagueiro afirmou que a palavra pronunciada foi "bobo", e não "mono", em entrevista na Espanha.

Neymar foi punido com dois jogos de suspensão por conta do cartão vermelho. O PSG preparou um dossiê para a defesa do atacante e, caso González seja punido, pode ficar fora de até 10 jogos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Conheça a medicina antroposófica e seu poder de cura.

Reprodução

O método faz uso de medicamentos a base de substâncias de plantas, alguns animais e minerais.

Criado pelo filósofo australiano, Rudolf Steiner, que acreditava que a boa saúde era resultado direto de equilíbrio de corpo e alma, a antroposofia nasceu em meados de 1920, e se popularizou rapidamente na Europa, sendo até hoje conhecida como uma filosofia espiritual, apesar de muitas vezes ser confundida com ciência, já que se trata de uma técnica embasada em muita pesquisa.

A medicina antroposófica foi desenvolvida a partir dos conceitos da antroposofia, desenvolvida por Steiner em colaboração com Oskar Schmiedel e a Dra. Ita Wegman, a última tendo sido responsável pela criação do primeiro centro de medicina antroposófica no mundo em 1921 na Suíça, além de ter sido a primeira pessoa a usar os resultados da pesquisa de Steiner para tratar seus pacientes.

Usada tanto para tratar doenças pré-estabelecidas quanto para a prevenção de doenças, o método faz uso de medicamentos a base de substâncias de plantas, alguns animais e minerais. Na sua preparação não são usados plantas geneticamente modificadas, qualquer material sintético, ou plantas as quais foram usadas agrotóxicos, ou qualquer material sintético e/ou químico.

A estrutura desses remédios tem o intuito de auxiliar o processo natural autocurativo do corpo humano, pois essa medicina acredita que o corpo tem a capacidade de se autocurar de todas as doenças que ele possa ter. Portanto, os medicamentos antroposóficos agem orientando o organismo a se defender mais apropriadamente da doença ativa, usando sua própria capacidade de autocura.

Os remédios antroposóficos funcionam em nosso organismo de 3 maneiras possíveis:

– Impulsionando um processo oposto a doença, auxiliando no processo de cura;

– Impulsionando um processo igual ao da doença, fazendo com que em resposta o organismo trabalhe mais rápido ainda para curar a doença;

– E ensinando ao corpo como vencer a doença enviando um modelo de como se livrar da enfermidade para o lugar onde a doença está alojada.

Além dos medicamentos antroposóficos, essa medicina também utiliza de chás, tinturas, compressas, banhos, e as vezes, dependendo do caso, também é receitado remédios alopáticos.

Contudo, há muito mais na medicina antroposófica que só medicamentos, como é o caso das massagens rítmicas, que trabalha o sistema rítmico, prevenindo o corpo de doenças, aliviando o stress e apoiando o processo de cura devido a sua capacidade de estimular a saúde e bem estar do organismo. Essa massagem foi desenvolvida pela Dra. Ita Wegman, que trabalhou com Steiner no desenvolvimento da medicina antroposófica, e a Dra. Margarethe Hauschka. As informações são do portal de notícias Terra.

Doze razões que podem fazer a mulher menstruar duas vezes no mês.

É ruim o suficiente lidar com o seu período todo mês – as cólicas, o humor, a calcinha arruinada. Mas menstruar duas vezes no mês?

Acontece que isso não é tão anormal. O ciclo médio deve ocorrer a cada 21 a 35 dias e durar de dois a sete dias. Então, se você está na extremidade mais curta desse espectro, essa matemática pode se traduzir facilmente em ficar menstruada duas vezes em um mês. Além disso, cerca de 40 a 60% das mulheres terão alguns períodos irregulares ao longo de suas vidas.

Embora a maioria das razões seja totalmente benigna, ver o seu médico pode ajudar a identificar a causa. Aqui está o que pode estar acontecendo – e o que fazer para colocar seu ciclo de volta nos trilhos.

1. Você se esqueceu de tomar seu anticoncepcional

Falta de pílulas anticoncepcionais sempre causará sangramento irregular. Sempre que você não tomar corretamente, você vai sangrar porque você tem uma retirada abrupta dos hormônios. Esse tipo de sangramento, no entanto, não é uma emergência. Se você retomar o consumo correto, seguindo as instruções, o sangramento irá diminuir.

2. Você está grávida

Ok: gravidez significa fim momentâneo da menstruação. Mas, acredite ou não, algumas mulheres irão sangrar irregularmente se estiverem grávidas. A mancha durante a gravidez é muito comum, especialmente no primeiro trimestre, e pode ocorrer por uma série de razões, inclusive após exercícios pesados ou sexo, ou devido a pólipos. Obviamente, isso pode ser descartado com um simples teste de gravidez.

3. Você tem pólipos ou miomas uterinos

Problemas uterinos, como pólipos ou miomas – lesões benignas ou tumores que podem crescer no útero – são muito comuns e podem estar relacionados a problemas hormonais. Pólipos uterinos podem causar sangramento entre períodos. Já os miomas podem causar dor, dor nas costas, inchaço abdominal, anemia, dor com relação sexual e sangramento espontâneo porque eles são não associado ao ciclo menstrual.

4. Você tem uma infecção

Infecções vaginais e do colo do útero são incrivelmente irritantes por uma série de razões, não menos importantes, que podem causar sangramento fora do seu período e fazê-la menstruar duas vezes no mês. Inflamação ou infecção do colo do útero com bactérias, como vaginose bacteriana ou tricomoníase pode causar sangramento irregular. As infecções devem ser tratadas imediatamente.

5. Sua tireóide não está funcionando corretamente

Uma glândula tireóide hipoativa ou hiperativa pode causar a menstruação duas vezes em um mês. A glândula tireóide é regulada por hormônios produzidos e regulados na mesma área do cérebro – hipófise e hipotálamo – como os hormônios que controlam a menstruação e a ovulação. Quando um está desligado, o outro pode ser afetado. Isso é diagnosticado com um exame de sangue e normalmente tratado com medicação.

6. Você tem síndrome do ovário policístico

Síndrome do ovário policístico é um desequilíbrio hormonal que afeta entre 8 e 20% das mulheres, de acordo com o National Institutes of Health. É o resultado de uma ovulação menos frequente ou da falta de ovulação, levando a um desequilíbrio de estrogênio, progesterona e testosterona. Um dos muitos sintomas inclui sangramento irregular.

Outros sintomas comumente associados incluem acne, dificuldade em manter o peso, crescimento de pêlos em locais típicos de homens (como buço ou queixo) e problemas de fertilidade.

7. Você tem células pré-cancerígenas ou cancerígenas

Quando encontradas no útero e no colo do útero, as células pré-cancerígenas e cancerígenas podem causar sangramento irregular. Basta dizer que um tumor que cresce no colo do útero ou no útero

Reprodução

cerca de 40 a 60% das mulheres terão alguns períodos irregulares ao longo de suas vidas.

pode sangrar de forma errática, levando a menstruar duas vezes no mês. Um estudo descobriu ainda que os períodos irregulares são mais propensos a levar ao câncer de ovário, por isso a detecção precoce é a chave.

8. Você está seriamente estressada

Altos níveis de estresse podem causar períodos mais frequentes ou completamente perdidos. Isso porque os hormônios que ativam os ovários a cada mês se originam no cérebro (onde também começa o estresse).

9. Você esteve viajando recentemente

Se você voltar de viagem e menstruar mais cedo do que o esperado, talvez seja possível culpar as férias. Dependendo de quão longe de casa você foi, viagens excessivas podem atrapalhar seu período. Interferir nos seus ritmos circadianos, como mudar os fusos horários ou trabalhar nos turnos da noite, pode causar alterações nos hormônios que acionam o ciclo.

10. Você está nos estágios iniciais da menopausa

A perimenopausa, que pode começar a partir dos 30 anos, pode causar períodos irregulares, incluindo mais frequentes e mais pesados do que o habitual. Não há muito o que fazer aqui. É preciso deixar a natureza seguir seu curso. Contudo, existem maneiras de amenizar os efeitos gerais da perimenopausa, como medicamentos ou outras terapias, de acordo com orientações médicas.

11. Você ganhou muito peso

Rápido ganho ou perda de peso e quantidades excessivas de exercício também podem afetar os hormônios que estimulam a ovulação, alterando o padrão típico do seu ciclo.

Normalmente, se você estiver fazendo exercícios extremos ou se estiver abaixo do peso, seu corpo desativa o processo ovulatório. Ele acha que está em uma situação de fome e não é uma boa hora para ter um bebê. Mas se você se tornar extremamente obesa, poderá ver um sangramento irregular ocorrendo mais ou menos frequentemente do que o normal, podendo menstruar duas vezes no mês.

12. você tem endometriose

A endometriose é uma condição em que parte do revestimento uterino fica preso fora do útero. Isso significa que há mais tecido a ser derramado todo mês, causando fluxos mais frequentes e mais pesados, levando a menstruar duas vezes no mês. Eles também podem ser bastante dolorosos e você pode ter outros sintomas como náusea, fadiga, dor durante o sexo e dores nos movimentos intestinais.

Quando a plástica no nariz vai além da estética.

Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps), o Brasil é um dos países onde mais se realiza cirurgia plástica no mundo, sendo que os procedimentos no nariz (rinoplastia) ocupam a sétima posição no ranking nacional. De acordo com a Associação Americana de Cirurgia Plástica, 55% das plásticas no nariz são realizadas por motivos estéticos.

"No entanto, além de harmonizar o nariz, a rinoplastia também corrige alterações na função respiratória nasal. Neste caso, o cirurgião deve sempre objetivar a manutenção da função nasal associada à melhoria dos aspectos estéticos", explica Dr. Luís Felipe Maatz, cirurgião plástico, com especialização em Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).

Reprodução

A rinoplastia também corrige alterações na função respiratória nasal.

Benefícios

Segundo ele, a rinoplastia não é considerada uma cirurgia de risco, desde que seja realizada pelo cirurgião especialista, em hospitais ou clínicas com estrutura adequadas e o paciente esteja com boas condições de saúde (incluindo exames pré-operatórios normais). "É uma cirurgia de curta duração (cerca de 2 horas) e a alta hospitalar ocorre geralmente no mesmo dia ou no dia seguinte ao procedimento".

Dos problemas respiratórios, os mais comuns são desvio de septo e hipertrofia das conchas nasais. "Quando realizada a cirurgia, há aumento do fluxo de ar pelas narinas e, consequentemente, melhora do padrão respiratório do nariz. Após o procedimento, os pacientes deixam de ter a sensação constante de nariz entupido, e vão deixando de respirar pela boca", relata Luís Felipe Maatz.

Cuidados importantes

Entretanto, segundo Maatz, apesar de a rinoplastia solucionar problemas de respiração, é possível que a cirurgia não tenha uma resposta satisfatória nas seguintes condições: pacientes com características anatômicas desfavoráveis, não diagnóstico prévio de problemas respiratórios, má execução técnica do procedimento ou resposta inesperada do paciente no pós-operatório (particularmente produção excessiva de fibrose). "Nestes casos, será preciso tomar medidas específicas para reverter ou amenizar o problema gerado".

Pós-operatório

A recuperação de uma cirurgia plástica nasal costuma ser tranquila e rápida. Há necessidade de uso de curativo externo por cerca de uma semana, assim como uso de medicações por boca e por via nasal. "O paciente pode retornar às suas atividades habituais após um período relativamente curto. A média é de 7 a 14 dias para o retorno ao trabalho, e de um mês para realização de atividades físicas. Nos primeiros dias, devido ao inchaço secundário à cirurgia, pode haver uma dificuldade na respiração pelo nariz, que costuma melhorar com o uso das medicações prescritas pelo cirurgião", finaliza Luís Felipe Maatz.

Parece carne, mas não é: Veja a receita de um hambúrguer vegetal, com queijo vegano.

Parece carne, mas não é. A receita deste "hambúrguer" vegetariano é do chef carioca Pablo Lamar, da hamburgueria Bob Beef, que ainda sugere o uso de queijo vegano. "Tem sabor e textura de carne bovina", garante Bob.

Ingredientes: Pão brioche (2 unidades); Hambúrguer vegetal (2 unidades); 80g de queijo prato vegano (remomenda-se Violife); molho barbecue a gosto; 100g de cebola caramelizada; 300g de cebola branca; 30g de açúcar; 15ml de shoyu; 15ml de azeite

O "hambúrguer" vegetal: 100g de grão-de-bico cozido; 200g de shiitake; 1 ovo; 20g de farinha de trigo; Sal a gosto; 1 colher de sobremesa de páprica defumada.

Reprodução

Hambúrguer vegetal do chef Pablo Lamar, da hamburgueria Bob Beef.

Preparo

"Hambúrguer vegetal": Coloque em um processador todos os ingredientes, bata até formar uma massa homogênea. Com a massa pronta, divida em três e modele com as mãos os discos. Coloque no freezer durante uma hora.Depois, é só grelhar na frigideira ou churrasqueira, até ficar dourado, são dois minutos de cada lado na frigideira com azeite. Ou quatro de cada lado na churrasqueira.

Para fazer a cebola caramelizada, corte-a em fatias. Aqueça uma frigideira grande, adicione o azeite e em seguida a cebola. Deixe dourar, depois de uns três minutos, adicione o açúcar e shoyu, cozinhe em fogo baixo por dez minutos, mexendo a cada minuto para não queimar o fundo. Reserve.

Corte o pão ao meio, passe manteiga e doure na frigideira quente durante dois minutos. Isso ajuda a criar uma capa protetora que mantém o pão sequinho, sem absorver o molho.

Em seguida, com a frigideira bem quente, coloque um fio de azeite e os dois hambúrgueres de carne vegetal. Deixe dourar de um lado, vire e faça o mesmo com o outro lado. Quando virar o burger, coloque duas fatias do queijo vegano em cima de cada um e tampe por dois minutos para derreter o queijo.

Montagem

Na parte de baixo do pão, coloque o molho barbecue, sobre ele o hambúrguer com o queijo e por cima a cebola caramelizada. Pronto. Bom apetite!

Vegana ou vegetariana?

Quem se define como vegano adota uma dieta estritamente à base de vegetais. No entanto, essa ideia não fica restrita somente à alimentação. Ela diz respeito a mudanças de atitude no dia a dia.

Os veganos têm como meta o combate a todas as formas de exploração animal. Ou seja, além da comida, eles não usam roupas feitas a partir de pele e couro. Também não compram cosméticos de empresas reconhecidas por fazerem testes com animais e não frequentam alguns lugares como zoológicos e circos.

Isso os diferencia da dieta vegetariana. No caso do vegetarianismo, eles optam por tirar a carne vermelha e o frango do cardápio, mas muito continuam a consumir os produtos de origem animal, como leite e derivados e ovos.

O Google registrou um aumento de 98% nas buscas sobre transtornos mentais.

Nunca o brasileiro buscou tanto por termos relacionados a transtornos mentais quanto durante a pandemia do novo coronavírus. Dados inéditos fornecidos pelo Google ao jornal O Estado de S. Paulo apontam alta de 98% nas buscas sobre o tema em 2020, ante a média verificada nos dez anos anteriores. A pergunta "como lidar com a ansiedade", por exemplo, bateu recorde de interesse da última década. Em relação a 2019, o crescimento foi de 33%.

Entre as três perguntas mais buscadas em 2020 com a expressão "como lidar", duas estão relacionadas a ansiedade e depressão. Bateu recorde também o interesse dos brasileiros pelo questionamento do que é a felicidade. Em junho, a pergunta teve o maior volume de buscas dos últimos oito anos.

Para especialistas, o comportamento na internet reafirma o que estudos no Brasil e no exterior já observaram: medo, solidão e incertezas trazidas pela pandemia e o isolamento levam a um aumento da incidência de transtornos mentais.

"O medo de contrair a doença ou de transmiti-la para familiares do grupo de risco gera ansiedade. A diminuição do contato presencial e dos vínculos, impactos econômicos, sobretudo para os que já tinham menos recursos, e a exposição excessiva a notícias sobre coronavírus aumentam o sofrimento mental", diz Ives Cavalcante Passos, professor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Desde abril, ele coordena pesquisa sobre os impactos da pandemia na saúde mental da população brasileira. Mais de 8 mil pessoas estão sendo acompanhadas por questionários online. "Queremos testar algumas hipóteses, entre elas observar se esse período está associado ao aumento de ideação suicida e de uso de álcool e drogas, se o maior consumo de notícias sobre coronavírus aumentam o nível de ansiedade, entre outras questões", diz Passos, também psiquiatra do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA).

Levantamento do Estadão com base em boletins da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), órgão responsável por autorizar estudos com humanos no País, mostra que já foram aprovadas 97 pesquisas para investigar efeitos psíquicos da pandemia. Algumas buscam medir o possível aumento de doenças como depressão e ansiedade; outras querem medir o impacto psicológico em grupos específicos, como profissionais de saúde, crianças e adolescentes, idosos e gestantes. Alguns também investigam quais fatores podem reduzir o risco de um transtorno mental neste período.

Algumas pesquisas já têm respostas preliminares. Estudo da Universidade Estadual do Rio (UERJ) verificou que profissionais com mais dificuldade financeira e os que não podem trabalhar de casa têm mais prevalência. "Donos de comércio, administradores, empresários têm prevalência de depressão 50% maior do que a média da amostra. Profissionais que precisam sair para trabalhar e estão mais expostos ao risco de contaminação também têm pior saúde mental", diz Alberto Filgueiras, professor de Psicologia da UERJ, que coordena o estudo.

Marcelo Camargo/ Agência Brasil

Medo, solidão e incertezas trazidas pela pandemia e o isolamento levam a um aumento da incidência de transtornos mentais.

Idosos também têm maior risco. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) inicia neste mês pesquisa com 136 pessoas maiores de 60 anos para verificar o papel da rede de apoio na redução do risco de depressão e ansiedade. Paralelamente, alunos e docentes fazem, desde maio, um projeto de escuta, por ligações semanais, com idosos que já integravam um projeto da instituição.

"O idoso já tem probabilidade maior de depressão pelos processos associados ao envelhecimento", diz Daniella Pires Nunes, professora da Faculdade de Enfermagem da Unicamp e uma das coordenadoras do projeto. "A devolutiva dos idosos tem sido interessante. Comentaram que sentem-se ouvidos, acolhidos, animados. Gera sentimento de valor ter alguém para ouvi-los sobre anseios e medos e até dividir coisas do cotidiano, como hobbies, receitas."

Para Ives Passos, é importante estar atento a sinais e sintomas persistentes. "Medo e tristeza são emoções básicas e fazem parte da vida de todos. Quando ocupam a maior parte do dia e são acompanhados de outros sinais, como alterações no apetite, sono e falta de energia, é necessário consultar um profissional." Ele diz que, apesar do tabu, o número de pessoas que buscam ajuda para si um parente ou amigo tem crescido. A alta de buscas no Google indica percepção do problema. "É importante, porém, que qualquer intervenção seja feita com auxílio de um profissional."

Segundo Marco Túlio Pires, coordenador do Google News Lab no Brasil, muitos usuários veem na plataforma oportunidade de se informar sobre questões pessoais e íntimas sem julgamentos. "Alguns ficam constrangidos em falar sobre certos assuntos até mesmo com pessoas próximas e usam o Google para buscar mais informações. Se isso já acontecia antes, com o isolamento ficou mais intenso." O Google, afirma ele, tem aprimorado algoritmos e feito parcerias com especialistas para dar informações de qualidade e confiáveis sobre saúde. "A ideia é priorizar fontes oficiais, autoridades no tema." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Facebook é acusado de espionar usuários pela câmera do Instagram.

O Facebook está sendo processado por supostamente espionar seus usuários do Instagram pela câmera dos celulares sem autorização formal. A ação judicial foi registrada no tribunal do Distrito Norte da Califórnia, em São Francisco, nos Estados Unidos. Esse processo surgiu a partir de notícias de que o aplicativo de compartilhamento de fotos parecia estar acessando câmeras do iPhone mesmo quando os sensores estão desativados.

O Facebook negou os relatórios e culpou um bug no sistema da rede, o qual está sendo corrigindo. A empresa afirma que o defeito traz notificações falsas de que o Instagram estaria acessando câmeras do iPhone quando na verdade isso não ocorre.

Segundo Brittany Conditi, usuária do Instagram de Nova Jersey, o uso da câmera pelo aplicativo é intencional e feito com o objetivo de coletar "dados lucrativos e valiosos sobre seus usuários aos quais, de outra forma, não teria acesso". Na mesma ação, ao "obter dados pessoais extremamente privados e íntimos de seus usuários, inclusive na privacidade de suas próprias casas", o Instagram e o Facebook podem coletar "insights valiosos e pesquisas de mercado".

Reprodução

O Facebook negou os relatórios e culpou um bug no sistema da rede.

Coleta de dados por reconhecimento facial

Em outro processo aberto no mês passado, também nos Estados Unidos, o Facebook foi acusado de usar, desde 2015, tecnologia de reconhecimento facial para coletar ilegalmente os dados biométricos de seus mais de 100 milhões de usuários do Instagram.

O problema estava no recurso que sugeria marcação para fotos novas que eram carregadas para a plataforma. O sistema usava reconhecimento facial para digitalizar fotos e sugerir quem estava presente na captura – isso deixou de ser usado apenas no ano passado.

Agora, o Facebook vai pagar um total de 650 milhões de dólares (aproximadamente 3,5 bilhões de reais em conversão direta) para encerrar a questão do processo.

Autoria de imagens

Nesta segunda-feira (21), o Facebook anunciou que em breve usuários poderão reivindicar a autoria de suas imagens na plataforma. Inicialmente, a empresa trabalhará em colaboração com parceiros para testar a função de moderação de fotos, que busca permitir mais autonomia para os criadores de conteúdo. A novidade ainda não possui previsão de lançamento e, futuramente, deverá chegar para todos internautas.

Caso alguma infração seja comprovada, o autor da imagem poderá escolher entre a permanência, remoção ou a restrição territorial da postagem, que impediria sua visualização em territórios onde os direitos autorais se aplicam.

A Samsung prepara uma solução caseira para duelar com o reconhecimento facial da Apple.

A Samsung sempre tem uma solução "simples" para resolver questões como a falta de acesso às melhores tecnologias disponíveis: construir por conta própria. Ao que parece, esse é o plano da empresa para resolver a dificuldade de conseguir sensores Time of Flight para competir com a Apple.

Reprodução

A sul-coreana registrou patente para um sensor de distância com o nome ISOCELL Vizion.

Segundo o site LetsGoDigital, a sul-coreana registrou patente para um sensor de distância com o nome ISOCELL Vizion, descrito como um sensor ToF que ainda serve para reconhecimento facial e recursos de realidade aumentada. A documentação foi enviada ao Instituto da propriedade intelectual da União Europeia na última sexta-feira (18) e registrado como Classe 9.

Um sensor ToF permite que o celular calcule a distância de objetos captados pela câmera até o dispositivo, abrindo possibilidades que vão desde o uso da realidade aumentada até coisas mais simples, como o efeito Bokeh em fotos. A Samsung utilizou esses sensores nos Galaxy S20+ e S20 Ultra, Galaxy S10 5G e até no A80, mas descartou o componente na série Galaxy Note 20.

Apple e Sony teriam feito um acordo de exclusividade sobre os sensores ToF produzidos pela segunda, deixando apenas modelos de qualidade um pouco inferior para as concorrentes da Maçã. Como a fabricante japonesa é, atualmente, a única a fabricar esses sensores, a Samsung busca uma solução para voltar a oferecer o recurso em seus smartphones com a melhor qualidade possível.

O pedido de patente é apenas uma indicação de que a sul-coreana pode se arriscar no desenvolvimento e fabricação das câmeras ToF no futuro. Se já vai conseguir embarcá-los nos Galaxy S21 (ou Galaxy S30 — o nome dos próximos flagships ainda não está definido) é um mistério, mas possivelmente seria a intenção da empresa.

Uma coisa interessante nos sensores ToF ISOCELL Vizion é que, aparentemente, eles poderiam ser utilizados também para oferecer uma solução concorrente ao Face ID da Apple, ou seja, entregar desbloqueio facial mais seguro nos dispositivos Android.

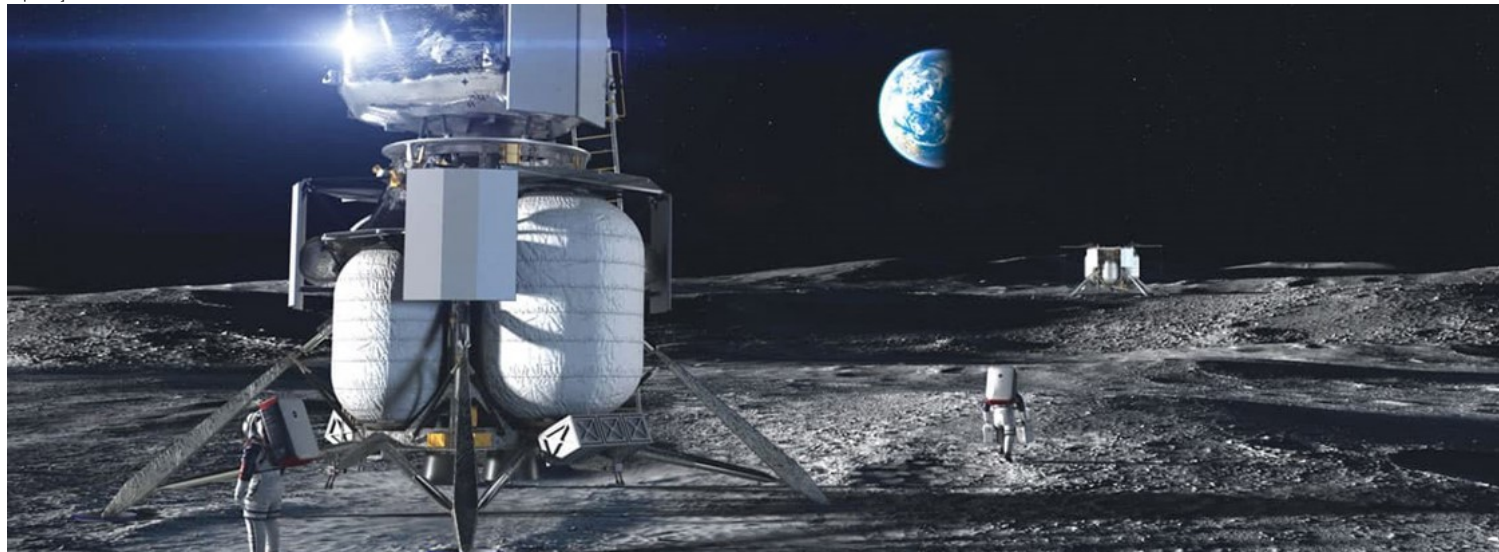
Novidade

Lançado no começo do mês no Brasil, o Samsung Galaxy Watch 3 chama atenção por ser elegante e focado em saúde – o dispositivo mede até pressão arterial. Mas, para o mercado brasileiro, a Samsung faz questão de destacar mais um detalhe: a companhia anunciou nesta segunda-feira (21) que o relógio passa a fazer parte da lista de dispositivo produzidos em sua fábrica de Manaus (AM).

O anúncio é a continuação de um movimento que teve início em julho deste ano. Naquele mês, a Samsung anunciou a produção dos smartwatches Galaxy Watch Active e Galaxy Watch Active 2 em território nacional, bem como da pulseira Galaxy Fit E.

No Brasil, a linha Galaxy Watch 3 têm preços oficiais de R$ 2.799 para a versão de 41 mm e R$ 2.999 para o modelo de 45 mm.

A Nasa divulga uma nova tecnologia para pousar na Lua sem piloto humano.

Reprodução

O objetivo do projeto é melhorar a segurança de pouso e prevenir acidentes.

"Evolução das capacidades integradas de aterragem segura e precisa" (SPLICE na sigla em inglês) é o nome de um projeto divulgado pela Nasa (a agência espacial norte-americana) num comunicado na última quinta-feira (17), cujo objetivo é melhorar a segurança de pouso e prevenir acidentes.

Visando tornar um futuro pouso na Lua e depois em Marte menos arriscados, a agência espacial norte-americana construiu um sistema totalmente novo, misturando um conjunto de sensores a laser, uma câmera, um computador de alta velocidade e alguns algoritmos sofisticados. E, o mais importante, sem a necessidade de um piloto humano.

De acordo com o gerente do projeto, Ron Sostaric: "O que estamos construindo é um sistema completo de descida e pouso que funcionará em futuras missões Artemis à Lua e pode ser adaptado para Marte. Nosso trabalho é colocar os componentes individuais juntos e garantir que funcione como um sistema funcional."

Como funciona o SPLICE?

O SPLICE pretende garantir que as futuras espaçonaves consigam pousar numa grande variedade de locais, evitando pedregulhos e crateras. O sistema é capaz de identificar áreas-alvo seguras com apenas metade do tamanho de um campo de futebol americano (110m x 49m). Para se ter uma ideia da precisão dessas medidas, a área de pouso da Apollo 11 em 1968 era de 11x5... quilômetros!

O funcionamento do SPLICE tem início com uma varredura da superfície abaixo da nave com lasers. Depois de captado o estado do solo, o sistema faz uma comparação com um banco de dados de pontos de referência conhecidos, para descobrir exatamente onde a nave se encontra.

O processamento e a identificação do local exato se completa quando a nave está a cerca de quatro quilômetros acima da superfície-alvo, fornecendo uma orientação segura para o pouso. A agência espacial norte-americana espera que o SPLICE já possa ser utilizado pela primeira mulher a pousar na Lua em 2024, como parte do programa Artemis.

Alerta asteroide

A Nasa emitiu alerta sobre um novo asteroide, de tamanho mediano, que passará próximo à Terra nesta terça-feira, dia 22. Denominado oficialmente como "2020 RD5", o objeto espacial pode ter quase 86 metros de diâmetro (tamanho estimado).

Pertencendo ao grupo "Apolo" e "potencialmente perigoso", o 2020 RD5 passará em altíssima velocidade.

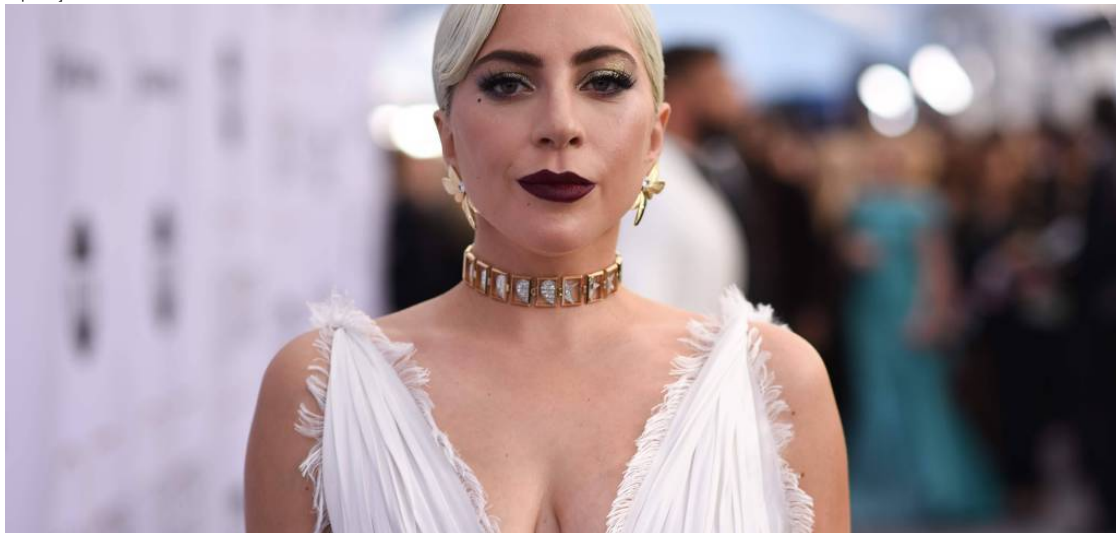
Lady Gaga fala sobre fama: "Odiava ser estrela do pop e tinha pensamentos suicidas".

Lady Gaga falou, na entrevista para Lee Cowan para a CBS Sunday Morning, sobre a batalha contra a depressão e as dificuldades com a fama. De acordo com a cantora, ela chegou a ter inclusive pensamentos suicidas nos períodos de crise.

Reprodução

Para a cantora, a fama piorou a sua depressão, e ser tratada como objeto era o gatilho para a sua infelicidade.

"Minha maior inimiga era a 'Lady Gaga'. Você simplesmente não pode ir ao supermercado. Se você vai jantar com sua família, alguém vem à mesa. Você não pode jantar com sua família sem que isso seja sobre você, é sempre sobre você. O tempo todo é sobre você", explicou ela.

A cantora aproveitou para falar sobre as canções de seu novo álbum, Chromatica, que abordam muito seu lado mais sombrio da vida - incluindo as crises envolvendo sua saúde mental. "Não há uma única música nesse álbum que não seja verdade, nenhuma."

Citando a letra da música 911, a cantora explicou que se trata de uma "referência ao medicamento que eu tinha que tomar quando costumava entrar em pânico porque sou 'Lady Gaga'."

"Eu odiava ser famosa, odiava ser uma estrela, me sentia exausta e esgotada. Nem sempre é fácil deixar as pessoas saberem que você tem problemas mentais. Eu costumava mostrar, e costumava me machucar. Dizia, 'Olha eu me corto, vejo que estou sofrendo.' Porque eu não pensei que alguém pudesse ver porque a saúde mental é invisível.", disse a cantora, admitindo que chegou a ter inclusive pensamentos suicidas todos os dias em sua pior fase.

"Eu realmente não entendia por que deveria viver além de estar lá para minha família. Esses foram pensamentos e sentimentos reais, do tipo 'por que eu deveria ficar por aqui?'", disse.

Para a cantora, a fama piorou a sua depressão, e ser tratada como objeto era o gatilho para a sua infelicidade. "Se eu estou no supermercado e alguém chega muito perto de mim e coloca um celular bem na minha cara e começa a tirar fotos, eu fico em total pânico, dor no corpo inteiro. Fico com muito medo. É como se eu fosse um objeto, não uma pessoa.", explicou.

Gaga disse ainda que o lançamento de seu novo álbum foi um grande avanço e que a ajudou a encontrar "uma maneira de se amar novamente". "Eu não odeio mais Lady Gaga. Agora eu olho para este piano e penso, 'Meu Deus, meu piano, meu piano que eu amo tanto. Meu piano, que me permite falar, meu piano que me permite fazer poesia. Meu piano é meu.'", concluiu.

"Me apego a Deus e não questiono", diz o filho de Roberto Carlos sobre um novo câncer.

Devoto de Nossa Senhora e Santa Luzia, Dudu Braga tem rezado e acendido as suas velas pedindo proteção e saúde. Aos 51 anos, o produtor trava uma batalha contra um câncer no pâncreas há um ano e meio e é a terceira vez que os médicos conseguem detectar o tumor no início e começar um tratamento para a cura. Filho do rei Roberto Carlos, ele conversou com a coluna e revelou que está bem e já está fazendo as sessões de quimioterapia. Dudu também contou que o cantor ficou muito abalado quando recebeu a notícia da volta da doença do herdeiro chamado carinhosamente de 'Segundinho', mas tem lhe dado força. "Paizão agora está para cima e ele me falou 'vamos embora... estamos aqui para levantar a cabeça'. O meu pai ficou arrasado, mas está comigo".

1-A gente vê um Dudu Braga tão solto, tão desenvolto nas lives e quando você descobriu esse seu lado de comunicador.

(Gargalha). Quando a gente faz o que ama. O meu pai... Puxa vida! As pessoas pouco se lembram, mas ele foi apresentador. O meu pai não era só um cantor, ele apresentava e muito bem um programa lá atrás e eu acho que herdei isso dele. Eu não canto nada. Eu herdei esse lado comunicador, esse gosto pela apresentação e acabo me saindo bem nas lives.

2-Dá para perceber que você curte esse trabalho junto aos fãs e tem sido até mais frequentes?

Sim. Eu gosto muito e sempre gostei. Faço um programa de rádio há mais de 20 anos e eu era muito tímido e eu fui ficando mais solto com o tempo. O rádio é um veículo de comunicação maravilhoso e me fez e faz bem. Como eu falei antes, tem aquela história do meu pai que tem essa coisa de comunicador, ele é cantor e se comunicar muito bem e de apresentar com desenvoltura os programas da 'Jovem Guarda'. Ele deixou um pouco essa questão e agora só nos shows que faz um pouco isso. Eu gosto de conversar com as pessoas, com o público antes das apresentações.

3-Esse é seu terceiro câncer...

Na verdade, eu nem posso falar que o terceiro porque é o mesmo. O meu câncer primário é um câncer de pâncreas, ele deu uma reaparecida há uns seis meses, mas uma radioterapia resolveu porque era bem pequeno, estava no início. Apareceu agora de novo, que provavelmente são pontos que estão ligados ao câncer de pâncreas. Os médicos mesmo falaram, mas eles não deram certeza e também não quiseram esperar para ver ser era o mesmo. O câncer de pâncreas é agressivo e não tem como esperar crescer, não tem como esperar se a pessoa tem no histórico um prontuário desse. Então, eu não sei se é o terceiro. Mas, vamos pra cima.

4-Você vai fazer radioterapia ou quimioterapia. Qual é o tratamento?

Estou fazendo quimioterapia. Comecei agora e só fiz uma.

5-Como se sentiu?

Não senti quase nada. Agora perto da segunda é que começam os enjoos. São sintomas acumulativos. A primeira pega um pouco, a segunda mais e aí a terceira tem uma baqueada maior. Eu estou bem.

Divulgação

Filho de Roberto Carlos trava uma batalha contra um tumor no pâncreas há um ano e meio.

6-Dudu, você é muito católico. O seu pai também é católico. Nesse momento, você se apega em Deus? Você questiona por quê?

Eu sou muito católico. Me apego a Deus e não questiono. Claro, não posso negar para você que receber uma notícia dessa não é legal. Baqueia mesmo e por mais que você tenha fé, você fica assustado. Você pensa muito. Eu não tenho mais medo de morrer, mas eu tenho uma filha que vai fazer cinco anos agora e aí você pensa. Eu penso mais na minha filha, na minha esposa e no meu pai. É muito doido. Mas, sabe que a fé te ajuda curar mais rápido? Eu estou muito positivo. Faço as minhas orações e ascendo as minhas velinhas para Nossa Senhora e Santa Luzia. Eu sou muito espiritualizado, mas sou um cara também com os pés no chão. Claro que seria bom não ter o câncer, mas ter descoberto no início foi bom. Essa doença é assim quanto antes você achar, melhor e maior são as chances de cura. A primeira vez pegou também bem no comecinho como agora.

7-Como foi descoberto o câncer? Você sente alguma coisa ou as descobertas acontecem por conta de exames de rotina?

A primeira vez eu senti dores. Foi há um ano e meio atrás. Eu faço muito ginástica, senti uma dor nas costas, mas não parecia dor muscular. Resolvi ir a um Pronto Socorro e lá fizeram um exame de imagem e pegaram um tumor. Foi sem querer, sabe? Mas, sabe quando alguma coisa te diz 'se liga!' Uma coisa de Deus. Procurei o médico e começamos o tratamento. A segunda e agora foram descobertas por exames mesmos.

8-E como o Roberto Carlos reagiu?

Ele ficou muito assustado, ficou arrasado. Pai é pai e ele é muito guerreiro e paizão agora está para cima. Ele falou 'vamos embora... estamos aqui para levantar a cabeça'. Ele ficou arrasado, mas está comigo e é tipo matar no peito e ir embora.

Cleo Pires vai voltar ao cinema em quatro filmes.

Cleo Pires tem nada menos que quatro filmes em desenvolvimento, três deles já em fase de pós-produção, após uma fase mais distante da tela grande.

Apesar de ter participado de "Legalidade", no ano passado, seu filme anterior tinha sido "Mais Forte que o Mundo: A História de José Aldo", de 2016.

Já filmados, os lançamentos mais adiantados são o terror "Terapia do Medo", de Roberto Moreira ("Quanto Dura o Amor?"), e a comédia romântica "O Amor Dá Voltas", de Marcos Bernstein ("Meu Pé de Laranja Lima"), que tinham a expectativa de estrear ainda este ano.

Reprodução/Instagram

Cleo tem quatro filmes em desenvolvimento, após uma fase mais distante da tela grande.

Previsto para 2021, "O Segundo Homem", de Thiago Luciano ("Fica Mais Escuro Antes do Amanhecer"), também está em pós-produção.

A seguir, ele deve viver uma professora em "Eu sou Maria", de Tomas Portella ("Desculpe o Transtorno"), que ainda não tem data para começar a ser rodado. Baseado em histórias reais, o longa vai mostrar a trajetória de uma jovem moradora de uma favela carioca, que ganha uma bolsa de estudos para um dos melhores colégios particulares da cidade.

Segundo a coluna de Lauro Jardim, no jornal O Globo, a produção aguarda a primeira liberação de recursos da Ancine para iniciar as filmagens — como, aliás, praticamente todas as produções audiovisuais do país hoje.

Angélica fala sobre sua volta à TV: "A gente vai falar de fé, de vaidade, de preconceito, de amor".

A apresentadora Angélica está de volta à TV com um novo programa para mostrar que a felicidade pode estar nas coisas simples e Poliana Abritta conversou com ela.

Poliana Abritta: A felicidade é um pote de ouro que a gente busca e uma hora encontra ou são as moedas que acabam caindo pelo caminho? Vem aí um programa dedicado à felicidade e quem vai comandar essa história é uma apresentadora que a gente estava com muita saudade dela.

Angélica: Eu estou muito feliz de poder estar voltando com este programa que eu considero muito importante nesse momento que a gente está vivendo, em que as pessoas realmente estão buscando muitas coisas para chegar na tal felicidade.

Em 2015, Angélica, Luciano Huck e os três filhos estavam em um avião particular que fez um pouso de emergência no meio de uma fazenda, no Mato Grosso do Sul. "Daí em diante eu comecei a buscar ferramentas para me sentir melhor, para entender o meu papel aqui", conta a apresentadora.

Em 2018, quando o "Estrelas" acabou, Angélica resolveu dar um tempo do trabalho: "Parar mesmo e ter aquelas coisas, sabe? Ver 'Sessão da Tarde', acordar a hora que eu quiser. E justamente nessa época também,

Divulgação/TV Globo

Apresentadora está de volta com um novo programa para mostrar que a felicidade pode estar nas coisas simples.

nessa minha busca toda, a gente começou a formatar o programa em cima disso".

O programa 'Simples Assim' estreia agora em outubro.

"Não romantizo nem idealizo a maternidade", diz a atriz Maria Fernanda Cândido.

Para Maria Fernanda Cândido é difícil falar sobre o presente sem voltar ao passado. A atriz, que também é uma das sócias-fundadoras da Casa do Saber, frequentemente prefere relembrar o período da Grécia antiga ou retorna ao iluminismo para tentar entender o cerne de situações atuais. Entusiasta do debate, ela agora media a série de aulas online O Desafio Feminino ministradas pela a psicanalista Maria Homem e com uma convidada diferente a cada encontro.

Temas como maternidade, a jornada feminina e o trabalho, sexualidade e a idealização do comportamento da mulher estão no cardápio. "O curso não nasceu por isso, mas acho que com a pandemia colocamos uma lente de aumento em muitas questões. É um momento propício para a reflexão", diz à repórter Marcela Paes.

Atualmente em Paris, onde passa a quarentena com os filhos e o marido, a atriz acha que o formato online, mesmo em campos como o do teatro, pode ter vindo para ficar. "Isso está nos permitindo levar as artes dramáticas pra lugares que não conseguíamos chegar

1-Como lida com as cobranças do "ser mulher"?

Bom, acho que não dá pra responder essa pergunta sem entender que estamos nessa jornada há séculos, milênios. Desde os gregos, a mulher era cidadão de terceiro escalão.. Depois vem a era cristã que tem essa visão esquizofrênica da mulher que ou é santa ou é pecadora. No iluminismo tivemos a frase Liberdade, Fraternidade e Igualdade, mas não para mulheres. Toda questão do cuidado, em geral, com a casa, com o outro, com a aparência, com os filhos é atribuída muito mais à mulher. Ao meu ver isso é muito fruto do capitalismo. Procuro não estar refém dessas ideias, da comparação do 'eu tenho e você não tem', Embora eu esteja inserida dentro desse sistema.

2-Você se tornou feminista cedo?

Não, não foi logo na minha juventude assim não. Posso dizer que foi algo que ganhou força na última década, depois de ter tido os meus dois filhos. Hoje é uma reflexão bem mais presente no meu dia a dia, que orienta também um pouco das minhas leituras, do meu pensamento.

3-Por que o feminismo ainda enfrenta muita crítica e resistência por parte de algumas mulheres?

Eu acho que toda situação dada, por mais limitadora que ela seja, também traz uma certa dose de conforto. Tem um trecho da Clarice Lispector em que ela fala de uma terceira perna. É algo assim 'eu tenho uma terceira perna, essa terceira perna me deixa estável, me dá segurança, estabilidade, porém, com essa terceira perna, eu não consigo andar'. Todos nós sofremos muito, não só mulheres, mas os homens também, com esses papéis pré-definidos. É muita pressão, em cima das costas de ambos. Só que nesse quadro as mulheres ainda têm muita mais desvantagens, uma diferença de valoração.

4-Já sofreu um caso claro de machismo?

Acho que todas nós vivenciamos isso no nosso cotidiano. A mulher é cortada se está desenvolvendo um pensamento, um raciocínio... Hoje melhorou um pouco porque muitos homens percebem quando estão fazendo isso, se policiam. Às vezes também, acontece de você ter uma ideia e ver que ela foi sutilmente apropriada pelo outro. São coisas cotidianas, às vezes pequenas, mas que acontecem.

5-Recentemente nós tivemos um episódio emblemático de uma menina de 11 anos que foi criticada por querer abortar após um estupro. A mulher ainda não tem ingerência sobre o próprio corpo.

Reprodução/Instagram

Para Maria Fernanda Cândido é difícil falar sobre o presente sem voltar ao passado.

Sim, é isso. E Por quê? Isso passa exatamente pela virada cristã. Eu sou católica, não se trata de uma crítica à religião. Mas o caminho das coisas precisa ser analisado historicamente. Em que medida a sacralização desse corpo nos colocou também, de uma certa maneira, dentro de uma jaula. São construções históricas que não necessariamente estão funcionando mais. Precisamos jogar luz nisso tudo pra realmente fazer um debate realista. Muitas mulheres morrem por essa razão, é uma realidade dura. Precisamos deixar a verdade penetrar em nós.

6-Como fazer isso?

É importante que essa discussão aconteça, mas que exista um aprofundamento. Se não houver uma real compreensão também por parte da população não adianta, entende? A lei pura e simples não cumprirá seu papel se não for entendida, se não vier acompanhada de uma consciência dos nossos direito e deveres, da separação entre estado e religião.

7-Acha que o Brasil está atrasado nessa questão?

Eu acho que o Brasil está no caminho da mudança. Essa discussão está na pauta como tantas outras. Não sei se podemos usar a palavra atrasado. Se compararmos com outros países que já conseguiram entender a importância disso, sim. Mas estamos criando a nossa história, estamos fazendo a nossa discussão.

8-Quais os seus sentimentos em relação à maternidade?

Eu queria muito ter filhos, tinha esse desejo desde jovem. Tive meu primeiro filho e logo quis ter o meu segundo, É muito desafiador você criar e educar um ser humano, uma pessoa. É uma tarefa muito dura, muito difícil. E também muito bonita, muito gratificante. É um amor que se constrói no dia a dia. A gente também vai entendendo que não existe assim essa onipotência materna. Isso é muito vendido para as mães e não é verdade. Sou muito feliz assim, sendo mãe, mas não romantizo, não idealizo. Acho que fica cada vez mais claro de que a autorrealização de uma pessoa não precisa necessariamente estar ligado à maternidade ou à paternidade.

Letícia Spiller posa com cavalo e diz: "Dei um jeito de conseguir um pedacinho de terra".

Letícia Spiller revelou para seus seguidores que conseguiu realizar um de seus sonhos: ter um pedacinho de terra com cavalos. A atriz de 47 anos, mãe de dois filhos, Pedro Novaes, com Marcello Novaes, e Stella, com Lucas Loureiro, publicou no Instagram três fotos com um belo cavalo e lembrou que desde pequena idealizava o momento.

Reprodução/Instagram

Atriz publicou no Instagram três fotos com um belo cavalo e lembrou que desde pequena idealizava o momento.

”Sempre fui apaixonado por cavalo... Quando criança meu pai me levava nas baias do Seu Chiquito em Teresópolis e a minha preferida era uma égua cor de ébano chamada Negrita. Como eu a amava! Eu pedia ’pai me dá um cavalo?’ E ele respondia: ’se o papai puder um dia te dar um cavalo , ele vai te dar’”, lembrou Letícia.

Ela explicou que, adulta, finalmente conseguiu alcançar seu objetivo. ”Eu cresci e dei um jeito de conseguir um pedacinho de terra bem perto da natureza que amo. Tive a sorte desse pedaço de terra ficar dentro de uma fazenda que possui entre vaquinhas de leite, galinhas , etc, alguns cavalinhos como este simpático da foto realizei um dos meus sonhos! Porque graças a Deus ainda tenho muitos! E você? Também ama os cavalinhos como eu? P.S. Veja minha cara de boba na última foto todas elas tiradas por minha florzinha Stella”, contou a atriz.

Xuxa revela que levou fora de Pelé por ser virgem e diz: “Ele não queria ter a responsabilidade”.

A autobiografia de Xuxa ”Memórias”, que será lançada nesta segunda-feira (21), nem estreou e já está dando o que falar só pelas declarações da apresentadora como uma prévia do livro.

Em um dos capítulos do exemplar, ela revelou que levou fora do ex-jogador de futebol Pelé, com quem namorou durante seis anos, por ser virgem: “Ele disse que não queria ter a responsabilidade de ser o meu primeiro homem”, disse a loira.

Ela também contou que foi traída durante toda a relação: “Tenho sentimentos bastante contraditórios quando penso nessa época. Ele tinha mais de uma personalidade: o Pelé, para todo mundo, e o Dico, para mim. O Dico era aquele que jogava buraco com minha mãe, que era o meu namorado. E, às vezes, ele me falava: ‘O Pelé precisa sair hoje’. E nessas eu era traída loucamente”, recordou.

E continuou: “Já aconteceu de, em festas, eu ver que ele estava com marcas de batom na boca que não era o meu. Para ele, aquilo era normal: ‘As mulheres querem ficar com o Pelé.”

Reprodução/Instagram

“Ele disse que não queria ter a responsabilidade de ser o meu primeiro homem”, disse a loira.

"100% eliminada", diz Anitta celebrando o fim do seu tratamento contra a trombose.

Anitta usou a sua rede social na tarde deste domingo (20), para dar uma boa notícia aos seus fãs e admiradores. Ela compartilhou alguns vídeos nos stories do Instagram e contou que terminou o seu tratamento contra trombose, doença da qual precisou ser hospitalizada em junho deste ano.

"Obrigada a todos que rezaram por mim. Trombose 100% eliminada. E às minhas doutoras rainhas", legendou a poderosa na publicação.

Na imagem, Anitta aparece no hospital e aproveitou para alertar a todos sobre os cuidados necessários: "Foi um pedido da minha doutora falar para vocês o seguinte: a trombose é uma doença tratável e curável. Tem, sim, risco de morte e uma série de riscos. Mata real, de verdade. É diagnosticável. Demora o tratamento. Demorei três meses para completar o meu, mas tem que fazer ele direitinho, porque aí dá tudo certo. Está tudo bem comigo", conclui.

Reprodução/Instagram

"Obrigada a todos que rezaram por mim. Trombose 100% eliminada. E às minhas doutoras rainhas", disse a cantora.

Hóspede

Anitta está viajando a trabalho, mas sua mansão na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, não está vazia. A cantora "hospedou" Gkay nesta segunda-feira (21), mas avisou que não é "de graça". A humorista terá que alimentar seus cães e, principalmente, reforçar os cuidados com os três novos cães deficientes da amiga.

"Minha casa virou hotel. Estou fora do Estado gravando uma coisa super importante. Não é de graça, não. Tem que dar comida para os cachorros, trocar a água, colocar a carinha do Norberto no potinho, porque ele é cego e não acha", explicou Anitta.

Reynaldo Gianecchini diz que está em quarentena radical: "Me adapto ao jogo da vida".

Reynaldo Gianecchini foi entrevistado pela influenciadora Naná Karabachian no YouTube e disse que está cumprindo á risca o isolamento social devido à pandemia do novo coronavírus. O ator contou que está sendo até radical.

"Eu não conheço ninguém que consegue viver nos extremos que nem eu. Eu acho que é porque eu já passei por tanta situação adversa…Eu saí de casa muito cedo, já passei por tanta coisa, que eu tenho uma facilidade de me adaptar ao jogo da vida", disse.

O artista ainda falou que não critica quem está saindo para algumas coisas na rua: "A minha mãe está aqui comigo. Porque ninguém aguenta ficar tão isolado. Ela estava muito isolada e não há psicológico no mundo que suporte isso. E aí, quando eu trouxe a minha mãe, que é muito do grupo de risco, eu falei: cara, agora é que não vou poder sair".

"Eu quero sair quando eu puder fazer as coisas com alegria, abraçar. Eu sou meio radical assim às vezes", concluiu Gianecchini.

Reprodução

O ator contou que está sendo até radical .

Luana Piovani testa positivo para o coronavírus e fica isolada em quarto longe dos filhos.

Luana Piovani entrou para o grupo dos famosos que testaram positivo para o novo coronavírus. Em uma live no YouTube, a atriz revelou que descobriu que estava com a Covid-19 assim que retornou de sua viagem de Paris, na França.

Morando em Portugal, com os filhos, Bento, Liz e Bem, a apresentadora contou que está isolada em um quarto de sua casa, sem ter contato com as crianças e todas as pessoas que estiveram com ela durante suas férias estão em quarentena também.

Reprodução/Instagram

A apresentadora contou que está isolada em quarto de sua casa, sem ter contato com as crianças.

"Testei, sim. Estou covidiana. Por isso estou trancada no quarto. As crianças não podem passar da porta para cá... Estou me alimentando igual um cachorrinho, na jaulinha, a Maiara coloca a comida aqui na porta", explicou.

Críticas

O nome de Luana foi parar nos assuntos mais comentados da internet, depois da atriz anunciar que está com Covid-19. Entre os milhares de comentários que citavam o nome dela, um chamou atenção. O ator José de Abreu criticou a ex-modelo, que recentemente postou um vídeo em que tomava sorvete e dizia que era uma forma de dar "um pulo do gato" para não usar máscaras – o que contraria as recomendações da própria Organização Mundial da Saúde (OMS)

"A Luana é a prova de que para atuar não é preciso inteligência. Apenas talento. Aliás tem MUITA gente burra talentosa", disparou José de Abreu em seu Twitter.

"Meta é ser a coroa gostosa que vai buscar o filho na escola", diz Marília Mendonça.

Marília Mendonça usou seu Twitter para mandar o aviso para os fãs – e para quem tem criticado a cantora nas redes sociais por ela dizer que estava bonita em uma foto. Bem-humorada, a sertaneja de 25 anos contou que tem, entre outros, um objetivo bem específico na vida.

"Minha meta é ser a coroa gostosa que vai buscar o filho na escola e os amiguinhos ficam zoando", adiantou neste domingo (19) a cantora, que é mãe do pequeno Leo, que completa 1 ano em dezembro – o menino é fruto da relação da cantora com o ex-namorado, o também músico Murilo Huff.

No sábado (18), Marília precisou dar um lição aos haters após postar uma selfie no Instagram dizendo "selfie sem contexto por motivos de: bonita, né?". "Só depois de ver o tanto de mulher que não aprendeu nada sobre apoiar mulher, recalcada, comentando que estou muito mudada, mexida, photoshop, dinheiro, que é outra pessoa... Que eu fui ver a quantidade que eu estou bonita mesmo! Então vou repostar", rebateu.

Reprodução/Instagram

Cantora é mãe do pequeno Leo, que completa 1 ano em dezembro.